



Plano de Desenvolvimento Institucional
2018 - 2021
ILMD/FIOCRUZ AMAZÔNIA



Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



ILMD

INSTITUTO LEÔNIDAS
& MARIA DEANE
Fiocruz Amazônia

SUMÁRIO

MENSAGEM DO DIRETOR 07

LISTA DE FIGURAS 09

LISTA DE TABELAS 10

LISTA DE QUADROS 11

LISTA DE GRÁFICOS 11

LISTA DE SIGLAS 11

APRESENTAÇÃO

08

01

PERFIL INSTITUCIONAL

1.1 Breve histórico de criação do ILMD/ Fiocruz Amazônia: Primeira Unidade Técnico Científica da Fiocruz na Amazônia 16

1.2 Missão 20

1.3 Visão 20

1.4 Valores 21

1.5 Mapa Estratégico 23

1.6 Áreas de Atuação 24

1.7 Premissas do Documento 31

02

O PROCESSO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO NA CONSTRUÇÃO DO PDI (2018-2021)

33

03

FIOCRUZ NA AMAZÔNIA: FORTALECENDO A INTEGRAÇÃO NO TERRITÓRIO

45

04

57

POLÍTICAS DO ILMD/Fiocruz Amazônia

- 4.1 Política de Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação 58
- 4.2 Política de Educação 62
- 4.3 Política de Extensão, Divulgação e Popularização da Ciência 64
- 4.4 Política de Cooperação Internacional 67
- 4.5 Política de Gestão 69
- 4.6 Política de Qualidade 74

05

77

ANÁLISE SITUACIONAL (DIAGNÓSTICO)

- 5.1 Organização Administrativa 78
- 5.2 Recursos Humanos 88
- 5.3 Infraestrutura 101
- 5.4 Evolução Orçamentária 115

06

117

ALINHAMENTO DO PLANEJAMENTO, PROGRAMAS TEMÁTICOS, OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, LINHAS DE AÇÃO E METAS PARA O INTERSTÍCIO 2018-2021.

07

185

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI (2018-2021)

08

193

ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS

RE FE RÊN CIAS

197

EPÍ LO GO

199

EXPE DIEN TE

Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2021 – Instituto
Leônidas & Maria Deane/Fiocruz Amazônia

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Ministro | Gilberto Occhi

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ

Presidente | Nísia Trindade Lima

INSTITUTO LEÔNIDAS & MARIA DEANE (ILMD/FIOCRUZ AMAZÔNIA)

Diretor:

Sérgio Luiz Bessa Luz

Vice-Diretor de Ensino, Informação e Comunicação:

Claudia María Ríos Velásquez

Vice-Diretor de Pesquisa e Inovação:

Felipe Gomes Naveca

Vice-Diretor de Gestão e Desenvolvimento Institucional:

Carlos Henrique Soares Carvalho

CONSELHO DELIBERATIVO

Diretor | Sérgio Luiz Bessa Luz

Vice-Diretora de Ensino, Informação e Comunicação –
VDEIC | Claudia María Ríos Velásquez

Vice-Diretor de Pesquisa e Inovação – VDPI |

Felipe Gomes Naveca

Vice-Diretor de Gestão e Desenvolvimento Institucional –
VDGDI | Carlos Henrique Soares Carvalho

Gestão (Titular) | Helena Maria Maués Guedes Coutinho

Ensino (Titular) | Aldemir Lima Maquiné

Pesquisa (Titular) | Priscila Ferreira de Aquino

Pesquisa (Titular) | Rodrigo Tobias de Sousa Lima

Pesquisa (Titular) | Stefanie Costa Pinto Lopes

Pesquisa (Titular) | Ani Beatriz Jackish Matsuura

ASFOC | André Ivan Lopes de Oliveira

ASFOC e Gestão (Suplente) | Carlos Fabrício Marques da
Silva

Ensino (Suplente) | Anízia Aguiar Neta

Pesquisa (Suplente) | Pritesh Jaychand Lalwani

Pesquisa (Suplente) | Fernando José Herkrath

Pesquisa (Suplente) | Amandia Braga Lima Sousa

Pesquisa (Suplente) | Maria Jacirema Gonçalves Ferreira

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PDI

(Portaria nº 017/2018- GAB/ILMD/FIOCRUZ AMAZÔNIA)

COMISSÃO CENTRAL

Sérgio Luiz Bessa Luz

Presidente

Membros

Área do Ensino

Claudia María Ríos Velásquez - Vice-Diretora de Ensino,
Informação e Comunicação – VDEIC

Área da Gestão

Carlos Henrique Soares Carvalho - Vice-Diretor de Gestão e
Desenvolvimento Institucional – VDGDI

Área da Pesquisa e Inovação

Felipe Gomes Naveca - Vice-Diretor de Pesquisa e Inovação
– VDPI

COMISSÃO EXECUTIVA

(Portaria nº 017/2018- GAB/ILMD/FIOCRUZ AMAZÔNIA)

Maria Olívia de Albuquerque Ribeiro Simão

Presidente**Membros****Delegados e Observadores do VIII Congresso Interno:**

Aldemir Lima Maquiné

Anizia Aguiar Neta

Claudia María Ríos Velásquez

Claudio de Oliveira Peixoto

Elisangela Virgineo Lima Bieler

Marizete Vieira Duarte

Priscila Ferreira de Aquino

Rodrigo Tobias de Sousa Lima

Projeto de Gestão e Desenvolvimento Institucional:

Projeto PGDI/ILMD/FIOTEC – Projeto N° CPqLMD001 – FIO 15 – PDI

Edilson de Souza Soares

Marisa Matos Maia

Muriel Saragoussi

Severina de Oliveira dos Reis

EQUIPE DE EDITORAÇÃO**Editoras**

Cristiane de Lima Barbosa

Maria Olívia de Albuquerque Ribeiro Simão

Revisão textual

Edilson de Souza Soares

Revisão técnica

Severina de Oliveira dos Reis

Muriel Saragoussi

Maria Olívia de Albuquerque Ribeiro Simão

Marisa Matos Maia

Fotos

Eduardo Gomes

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:

Maloka Branding Novos Negócios

Equipe:

César Alcon - CEO - Diretor de Criação

Márcio Maciel – Designer e projeto gráfico

Tiragem: 300 exemplares

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2018-2021) do ILMD/Fiocruz Amazônia - aprovado pela Resolução nº 003, de 17 de julho de 2018, do Conselho Deliberativo do ILMD/Fiocruz Amazônia.

FALE CONOSCO:

E-mail: gabinete@fiocruz.br

Telefones: (92) 3621 - 2323

Homepage: <http://amazonia.fiocruz.br/>[Facebook.com/ILMDFiocruz](https://www.facebook.com/ILMDFiocruz)

Documento elaborado no âmbito do
Projeto PGDI/ILMD/FIOTEC
Projeto N° CPqLMD001 – FIO 15 – PDI

FICHA CATALOGRÁFICA

159p

Instituto Leônidas & Maria Deane.

PDI Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2021. -
Manaus, 2018.

222 p.: il. color. 21 X 29 cm.

ISBN 978-85-61677-08-4

1. Saúde Pública 2. Instituto de Pesquisa -
Desenvolvimento organizacional 3. Instituto Leônidas &
Maria Deane - Planejamento estratégico I. Título

CDU 65.013.3(811)

CDD 658.40609811

22. ed.

Elaborado por: Ycaro Verçosa dos Santos CRB-11 N° 287

MENSAGEM DO DIRETOR

No ano de 2016 se iniciava a desafiadora travessia do período de retração dos investimentos na área de ciência, tecnologia e inovação brasileira, associada a fortes restrições em outros setores, dentre eles o da saúde. Ao mesmo tempo, iniciávamos a implementação de um processo institucional capaz de revelar, de forma sistematizada, a realidade do Instituto Leônidas & Maria Deane/Fiocruz Amazônia e servir como base para traçar as melhores estratégias para o futuro.

Essa decisão se revela hoje acertada e se materializa no Plano de Desenvolvimento Institucional (2018–2021) ILMD/Fiocruz Amazônia. O PDI (2018-2021) Fiocruz Amazônia é símbolo de uma instituição que trabalha duro e com otimismo, no sentido de suplantar obstáculos e realizar suas atividades com excelência e eficácia. É fruto da participação sinérgica dos estudantes, servidores, colaboradores, pesquisadores e gestores a partir de reflexões profundas sobre o papel da Fiocruz no território amazônico, sobre o que ela representa como instituição pública de pesquisa, educação e assistência em saúde, e dos anseios para o futuro do ILMD/Fiocruz Amazônia. Concretizar essa proposta não será tarefa fácil, mas é possível na medida da convicção da responsabilidade nacional com a sociedade aqui constituída, da importância estratégica da Amazônia no cenário global, da capacidade humana de inovar, quebrar paradigmas, construir novos conhecimentos e da postura arrojada necessária ao encaminhamento das agendas futuras apresentadas nas Teses do VIII Congresso Interno da Fiocruz. Neste contexto, torna-se evidente o grande desafio de “fazer mais com menos”: ousadia, ação

sinérgica e parcerias serão fatores fundamentais para o alcance de nossa missão. Com 24 anos de existência, o ILMD/Fiocruz Amazônia é uma instituição com trajetória marcada pela ação efetiva na concretização do projeto de presença nacional da Fiocruz como imperativo na defesa da democracia, na redução das desigualdades regionais e intrarregionais e capaz de colaborar para o estabelecimento de políticas públicas que assegurem o acesso universal, integral e equânime à saúde em todo território brasileiro. O PDI (2018–2021) é o mapa que traçamos para que isso se concretize nos próximos quatro anos. Mesmo que tenhamos que ajustar a rota, nosso ponto de chegada está visível e a união de forças para alcançar as metas traçadas é tarefa que precisa ser valorizada e concretizada.

Como forma de tornar visível o sentimento que move a instituição, utilizamos a imagem da ponte do rio Negro que liga dois mundos atravessando a imensidão de suas águas. A ponte carrega consigo a tarefa de promover a conexão necessária para tornar esses mundos melhores, possibilitar a integração e nos revelar as riquezas em cada um desses mundos. Assim será a execução e efetivação daquilo proposto por todos a partir do comprometimento efetivado na construção deste Plano. Aproveitaremos a ponte que erguemos ao longo desse processo e a transformaremos em passagem para oportunidades fecundas, com fôlego e vontade de trilhar caminhos que escolhemos coletivamente, de edificar novas pontes, sempre.

Contamos com sua participação para cumprir a missão institucional, superar desafios e desenvolver a Amazônia com sustentabilidade.

Sérgio Luiz Bessa Luz
Diretor

APRESENTAÇÃO

O PDI (2018-2021) ILMD/Fiocruz Amazônia é instrumento de planejamento norteador das ações institucionais, formado por um conjunto de medidas voltadas para o fortalecimento da gestão interna, visando o desempenho eficiente e eficaz de suas atividades e a oferta de serviços de melhor qualidade aos cidadãos. Assim, como instrumento de planejamento, o PDI é um processo contínuo e dinâmico que consiste em um conjunto de ações intencionais, integradas, coordenadas e orientadas para tornar realidade um objetivo futuro, de forma a possibilitar a tomada de decisões antecipadamente.

No processo de elaboração do PDI (2018-2021), foram considerados os Planos e Políticas das áreas da Saúde, Ciência, Tecnologia e Inovação no país e políticas instituídas pela Fiocruz, além dos instrumentos de suporte necessários à tomada de decisão e gestão estratégica de suas Unidades, tais como: Sistema de Apoio à Gestão Estratégica - SAGE, Relatórios de Gestão, Indicadores de Gestão, Guia de Planejamento da Fiocruz, entre outros.

Foi imperativo o estabelecimento de alinhamento com os instrumentos de planejamento institucional, considerando o modelo sistêmico de organização e o repasse de comandos macros da Fiocruz para todas suas Unidades para que elas cumpram com o objetivo maior da instituição.

Assim, este Plano e, conseqüentemente, seus Objetivos Estratégicos estão fortemente articulados com as Teses e Diretrizes aprovadas no VIII Congresso Interno da Fiocruz (2017), as Estratégias Major do Fórum de Unidades Regionais da Fiocruz - FUR (2018), os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ONU 2015) e os Princípios do Pacto Global¹.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Mapa das Cooperações Técnicas com Instituições Internacionais mantidas pelo ILMD/Fiocruz Amazônia em 2017	pág. 26
Figura 2 – Estratégias do ILMD/Fiocruz Amazônia para Divulgação e Popularização da Ciência, segundo os Públicos Interno e Externo	pág. 29
Figura 3 – Etapas para elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2018 – 2021)	pág. 35
Figura 4 – Planejamento Estratégico do ILMD/Fiocruz Amazônia segundo Modelo PDCA	pág. 39
Figura 5 – Desafios do ILMD/Fiocruz Amazônia para construção de Políticas de Serviço na Amazônia	pág. 49
Figura 6 – Órgãos Colegiados, Direção e Órgãos de Assistência e Assessoramento do ILMD/Fiocruz Amazônia	pág. 79
Figura 7 – Área Fim – Vice-Diretoria de Ensino, Informação e Comunicação do ILMD/Fiocruz Amazônia	pág. 81
Figura 8 – Área Fim – Vice-Diretoria de Pesquisa e Inovação do ILMD/Fiocruz Amazônia	pág. 83
Figura 9 - Área Meio – Vice-Diretoria de Gestão e Desenvolvimento Institucional do ILMD/Fiocruz Amazônia	pág. 85
Figura 10 – Plano de Carreiras e Cargos de Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública do Quadro de Pessoal da Fiocruz	pág. 93
Figura 11 - Visão da Área Cedida pelo Exército Brasileiro para a Construção da Nova Sede do ILMD/ Fiocruz Amazônia	pág. 113
Figura 12 - Perspectiva da Nova Sede do ILMD/ Fiocruz Amazônia	pág. 114
Figura 13 - Alinhamento do PDI (2018-2021) com os Instrumentos de Planejamento	pág. 119
Figura 14 – Teses do VIII do Congresso Interno da Fiocruz	pág. 120
Figura 15 - Direcionadores dos Programas Instituídos no PDI/ Fiocruz Amazônia (2018-2021)	pág. 121
Figura 16 – Alinhamento do Programas Temáticos do PDI (2018 -2021) com ferramentas de Planejamento internos e externos à Fiocruz	pág. 122
Figura 17 – Alinhamento do Programa Fio-Amazônia	pág. 124
Figura 18 - Alinhamento do Programa Conecta	pág. 135
Figura 19 - Alinhamento do Programa Proex-Ciência	pág. 140
Figura 20 - Alinhamento do Programa Inova-FIOAmazônia	pág. 145
Figura 21 - Alinhamento do Programa EducaSUS	pág. 148
Figura 22 - Alinhamento do Programa CiênciaPop	pág. 152
Figura 23 - Alinhamento do Programa ILMDQuali	pág. 157
Figura 24 - Alinhamento do Programa PromoSaúde	pág. 160

¹www.unglobalcompact.org

Figura 25 - Alinhamento do Programa ProGestão	pág. 163
Figura 26 - Alinhamento do Programa QuemFaz	pág. 172
Figura 27 - Alinhamento do Programa ProInfra	pág. 176
Figura 28 - Alinhamento do Programa Planeja-ILMD	pág. 179

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Número de Servidores Incorporados ao ILMD/Fiocruz Amazônia por Cargo e Ano do Concurso Público	pág. 17
Tabela 2 - Distribuição dos Servidores do Quadro Efetivo por Cargo	pág. 89
Tabela 3 - Distribuição de Servidores do Quadro Efetivo por Área de Atuação	pág. 89
Tabela 4 - Distribuição dos Servidores do Quadro Efetivo por Formação Acadêmica	pág. 90
Tabela 5 - Distribuição dos Servidores do Quadro Efetivo por Tempo de Serviço	pág. 90
Tabela 6 - Distribuição dos Servidores do Quadro Efetivo por Faixa Etária	pág. 91
Tabela 7 - Distribuição dos Colaboradores por Vínculo	pág. 92
Tabela 8 - Cronograma e Programa de Expansão do Quadro Efetivo em um Cenário Conservador	pág. 99
Tabela 9 - Cronograma e Programa de Expansão do Quadro Efetivo em um Cenário Restritivo	pág. 99
Tabela 10 - Cronograma e Programa de Expansão do Quadro Efetivo em um Cenário Favorável	pág. 100
Tabela 11 - Distribuição do Espaço Físico do ILMD/Fiocruz Amazônia	pág. 102
Tabela 12 - Computadores Clientes, Sistema Operacional e Tipo de Equipamentos de Informática Disponíveis no ILMD/Fiocruz Amazônia	pág. 109
Tabela 13 - Número de Pacotes de Softwares (Escritório) Instalados no ILMD/Fiocruz Amazônia	pág. 109
Tabela 14 - Tecnologias Necessárias para Modernização do Parque de TIC do ILMD/Fiocruz Amazônia no Interstício 2018-2021	pág. 111
Tabela 15 - Quadro Orçamentário e Financeiro do ILMD/Fiocruz Amazônia (2013-2017)	pág. 115
Tabela 16 - Projeção Orçamentária do ILMD/Fiocruz Amazônia para o Interstício 2018-2021	pág. 196

LISTA DE QUADROS

	pág. 125
Quadro 1 – Metas do Programa FIO-Amazônia	pág. 136
Quadro 2 – Metas do Programa Conecta	pág. 141
Quadro 3 – Metas do Programa Proex-Ciência	pág. 146
Quadro 4 - Metas do Programa Inova-FIOAmazônia	pág. 149
Quadro 5 - Metas do Programa EducaSUS	pág. 153
Quadro 6 - Metas do Programa CiênciaPop	pág. 158
Quadro 7 - Metas do Programa ILMDQuali	pág. 161
Quadro 8 - Metas do Programa PromoSaúde	pág. 164
Quadro 9 - Metas do Programa ProGestão	pág. 173
Quadro 10 - Metas do Programa QuemFaz	pág. 177
Quadro 11 - Metas do Programa ProInfra	pág. 180
Quadro 12 - Metas do Programa PlanejLLMD	

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Capacitação de Servidores no Período de 2010 a 2017

LISTA DE SIGLAS

ABC - Agência Brasileira de Cooperação
 AISA - Assuntos Internacionais em Saúde
 ALEAM - Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas
 ARCA - Repositório Institucional da Fiocruz
 Ascom - Assessoria de Comunicação
 APS - Rede de Atenção Primária à Saúde
 BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
 CAPDA - Comitê das Atividades de Pesquisa e Desenvolvimento na Amazônia
 CBA - Centro de Biotecnologia da Amazônia
 CEIS - Complexo Econômico-Industrial da Saúde
 CIEAM - Centro da Indústria do Estado do Amazonas
 CD - Conselho Deliberativo do ILMD
 CMM - Coleção de Malacologia Médica

CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CNS - Conferência Nacional de Saúde
CTACIS - Curso de Formação Técnica Profissionalizante de Agentes Comunitários Indígenas de Saúde do Alto Solimões
CONASS - Conselho Nacional dos Secretários de Saúde
CONASEMS - Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde
CONFAP - Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa
CONTAG - Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura
CPqLMD - Centro de Pesquisa Leônidas e Maria Deane
CT&I - Ciência, Tecnologia e Inovação
CRIS - Centro de Relações Internacionais em Saúde
DSEI - Distrito de Saúde Indígena
DOU - Diário Oficial da União
EAD - Educação à Distância
ETA - Escritório Técnico da Amazônia
EPSJV - Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio
ENSP - Escola Nacional de Saúde Pública
EPSJV - Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio
FCCR - Foro Consultivo de Municípios, Estados, Províncias e Departamentos do Mercosul
FCECON - Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas
FETRAF - Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar
FHMOAM - Fundação de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas
FIEAM - Federação das Indústrias do Estado do Amazonas
FMT-HVD - Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado
FUAM - Fundação de Dermatologia Tropical e Venereologia Alfredo da Matta
FNO - Fundo Constitucional de Financiamento do Norte
FNDCT - Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
FOIRN - Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro
FUR - Fórum das Unidades Regionais - Fiocruz
FUNASA - Fundação Nacional de Saúde
FVS-AM - Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas
IAM - Instituto Aggeu Magalhães
IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IFAM - Instituto Federal do Amazonas
INCRA - Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária
INCTs - Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia

INPA - Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia
IFF - Instituto Federal Fluminense
IOC - Instituto Oswaldo Cruz
ILMD - Instituto Leônidas e Maria Deane
NAP - Núcleo de Apoio à Pesquisa
NIT - Núcleo de Inovação Tecnológica
ODS - Objetivo de Desenvolvimento Sustentável
OMS - Organização Mundial da Saúde
OPAS - Organização Pan-Americana da Saúde
ONU - Organização das Nações Unidas
OTCA - Organização do Tratado de Cooperação Amazônica
P&D - Pesquisa e Desenvolvimento
PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional
PED - Política Educacional do ILMD
PEX - Política de Extensão, Divulgação e Popularização da Ciência do ILMD
PCTIS - Plano Institucional de Indução de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde
PIC - Programa de Iniciação Científica do ILMD
PICS - Práticas Integrativas e Complementares em Saúde
PIDTS - Pesquisa, Inovação e Desenvolvimento Tecnológico em Saúde
PG - Política de Gestão do ILMD
POPs - Procedimentos Operacionais Padronizados
PGDI - Projeto de Gestão e Desenvolvimento Institucional
PPGSEA - Programa de Pós-Graduação em Saúde Sociedade e Endemias na Amazônia
PDCA - Planejar, executar, verificar e agir (método interativo de gestão de quatro passos)
PPGBioInteração - Programa de Pós-Graduação em Biologia da Interação Patógeno Hospedeiro
PPDTI - Política de Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação do ILMD
PPGVIDA - Programa de Pós-Graduação em Condições de Vida e Situações de Saúde na Amazônia
PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
PROEP - Programa de Excelência em Pesquisa Básica e Aplicada em Saúde
ProfSaúde - Mestrado Profissional em Saúde da Família
Rede AMOCI - Arranjo NIT Amazônia Ocidental
SAGE - Sistema de Apoio à Gestão Estratégica da Fiocruz
SEDUC - Secretaria do Estado da Educação e Qualidade do Ensino do Amazonas
SEGET - Serviço de Gestão do Trabalho da Fiocruz

SEMED/SGC - Secretaria Municipal de Educação de São Gabriel da Cachoeira
SISBio - Sistema de Autorização e Informação em Biodiversidade
SISCGEN - Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético e do conhecimento Tradicional Associado
SUFRAMA - Superintendência da Zona Franca de Manaus
SUS - Sistema Único de Saúde
TIC - Tecnologia de Informação e Comunicação
UEA - Universidade do Estado do Amazonas
UNA-SUS - Universidade Aberta do SUS
UNICEF - Fundo das Nações Unidas para a Infância
UG - Unidade Gestora
UFAM - Universidade Federal do Amazonas
UFMT - Universidade Federal do Mato Grosso
UFPA - Universidade Federal do Pará
UFRR - Universidade Federal de Roraima
VPEIC - Vice-Presidência de Educação, Informação e Comunicação da Fiocruz
VPPLR - Vice-Presidência de Pesquisa e Laboratórios de Referência da Fiocruz
VPPIS - Vice-Presidência de Produção e Inovação em Saúde da Fiocruz



PERFIL
INSTITUCIONAL

CAPÍTULO

1.1

BREVE HISTÓRICO DE CRIAÇÃO DO ILMD/FIOCRUZ AMAZÔNIA: PRIMEIRA UNIDADE TÉCNICO CIENTÍFICA DA FIOCRUZ NA AMAZÔNIA

A história do ILMD se inicia com uma visão de futuro – a visão de que a Fiocruz deveria ter suas raízes no território brasileiro. Esse processo se iniciou em 21 de janeiro de 1994, com a assinatura de um convênio entre a Fundação Oswaldo Cruz, representada pelo seu presidente, Dr. Carlos Medicis Morel, o Governo do Estado do Amazonas e a Universidade do Amazonas (hoje Universidade Federal do Amazonas – Ufam). Na sequência, foi realizado em Manaus, no período de 25 a 27 de abril, o Seminário Interdisciplinar “Os Caminhos da Pesquisa em Sócio-Biodiversidade na Amazônia: Contribuição da Ciência e da Tecnologia para a Construção de um Novo Espaço Regional”, que representou “o lançamento oficial do

projeto de implantação de um futuro Centro de Pesquisas da FIOCRUZ em Manaus, que seria denominado Centro de Pesquisas Leônidas e Maria Deane”. A partir daí, o Escritório Técnico da Amazônia (ETA-Fiocruz) se instala nas dependências do Instituto de Medicina Tropical de Manaus, sob a direção do médico Marcus Luíz Barroso Barros.

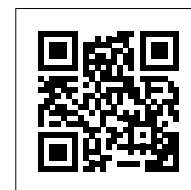
A data de criação oficial do Centro de Pesquisa Leônidas & Maria Deane/Fiocruz Amazônia está registrada na Portaria FIOCRUZ nº 195/94, de 19 de agosto de 1994. Seu nome homenageia os cientistas Leônidas de Mello Deane e Maria José von Paumgartten Deane por uma vida dedicada à saúde pública no Brasil e, principalmente, na Amazônia.

O Seminário Interdisciplinar Os Caminhos da Pesquisa em Sócio-Biodiversidade na Amazônia: Contribuição da Ciência e da Tecnologia para a Construção de um Novo Espaço Regional “representou o lançamento oficial do projeto de implantação de um futuro Centro de Pesquisas da FIOCRUZ em Manaus que será denominado Centro de Pesquisas Leônidas e Maria Deane”.

Dr. Carlos Medicis Morel.

Apresentação do Relatório do Seminário Interdisciplinar (Manaus, 25 a 27 de abril de 1994).

Entre 1995 e 2016, a Fiocruz realizou nove concursos públicos com vagas destinadas ao ILMD – Fiocruz Amazônia. Nestes 21 anos, o ILMD incorporou 62 novos servidores.



Acesse ao Histórico da nossa página.

Tabela 01 - Número de servidores incorporados ao ILMD/Fiocruz Amazônia por cargo e ano do concurso público.

Cargo	1995	1996	1998	2002	2006	2010	2014	2016	Total
Assistente	-	01	-	-	-	-	-	02	03
Técnico	-	-	-	02	01	-	-	-	03
Tecnologista em Saúde Pública	-	-	02	01	02	05	03	-	13
Analista	-	-	-	02	08	03	02	-	15
Pesquisador	01	-	02	04	12	02	06	-	27
Especialista	-	-	-	-	-	-	01	-	01
Total	01	01	04	09	23	10	12	02	62

Fonte: VDGD/Seget. Janeiro 2018.

Até 2001, quando o Escritório Técnico da Fiocruz na Amazônia – ETA torna-se Unidade Técnico-Científica, a Gestão de Recursos Humanos do ILMD/Fiocruz Amazônia encontrava-se centralizada na Diretoria de Recursos Humanos e as vagas de concurso e os Servidores da Unidade eram lotados na Presidência da Fiocruz. A partir do concurso de 2002, as vagas passaram a ser distribuídas diretamente na Unidade e os servidores a ser lotados no ILMD/Fiocruz Amazônia. O concurso realizado em 2006 foi o de maior impacto do ponto de vista do número de

novos servidores no Instituto. Considerando os concursos realizados, observa-se claramente uma preponderância no ingresso de pesquisadores, que representaram 43,5% de todos os novos servidores incorporados, fortalecendo a atividade-fim. A sede do Instituto foi finalmente inaugurada em 2002, a partir de negociações da presidência da Fiocruz para a cessão de patrimônio físico da Fundação Nacional de Saúde - FUNASA e a adequação do espaço para o exercício das atividades de ensino e pesquisa.

ACONTECIMENTOS RELEVANTES

1905 a 2017

1905 a 1906

Oswaldo Cruz e João Pedroso fazem a primeira viagem ao norte do país para inspeção sanitária dos portos marítimos e fluviais.

1910

Oswaldo Cruz retorna a Amazônia para visitar as obras de construção da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré.

1994

É aberto o Escritório Técnico da Fiocruz no Amazonas.

1995

Grupo de pesquisadores refazem a viagem de Carlos Chagas e publicam o livro "Revisitando a Amazônia" de Carlos Chagas.

Realização do primeiro concurso com previsão de vagas para o ILMD.

1912 a 1913

Carlos Chagas, Pacheco Leão e João Pedroso voltam à Amazônia para a implantação do projeto de interiorização das ações de saúde pública.

2000

Em 26 de outubro acontece a inauguração de parte do espaço destinado ao Apoio Técnico e Administrativo do Centro do CPqLMD, situada à Rua Teresina – Adrianópolis – Manaus/AM.

1998

Em 14 de dezembro foi assinado o Termo de Comodato n.º 337/98, publicado no DOU em 16/12/21998 pela Funasa e Fiocruz, o imóvel foi cedido em Regime Comodato, por prazo indeterminado, para implantação da sede da Fiocruz.

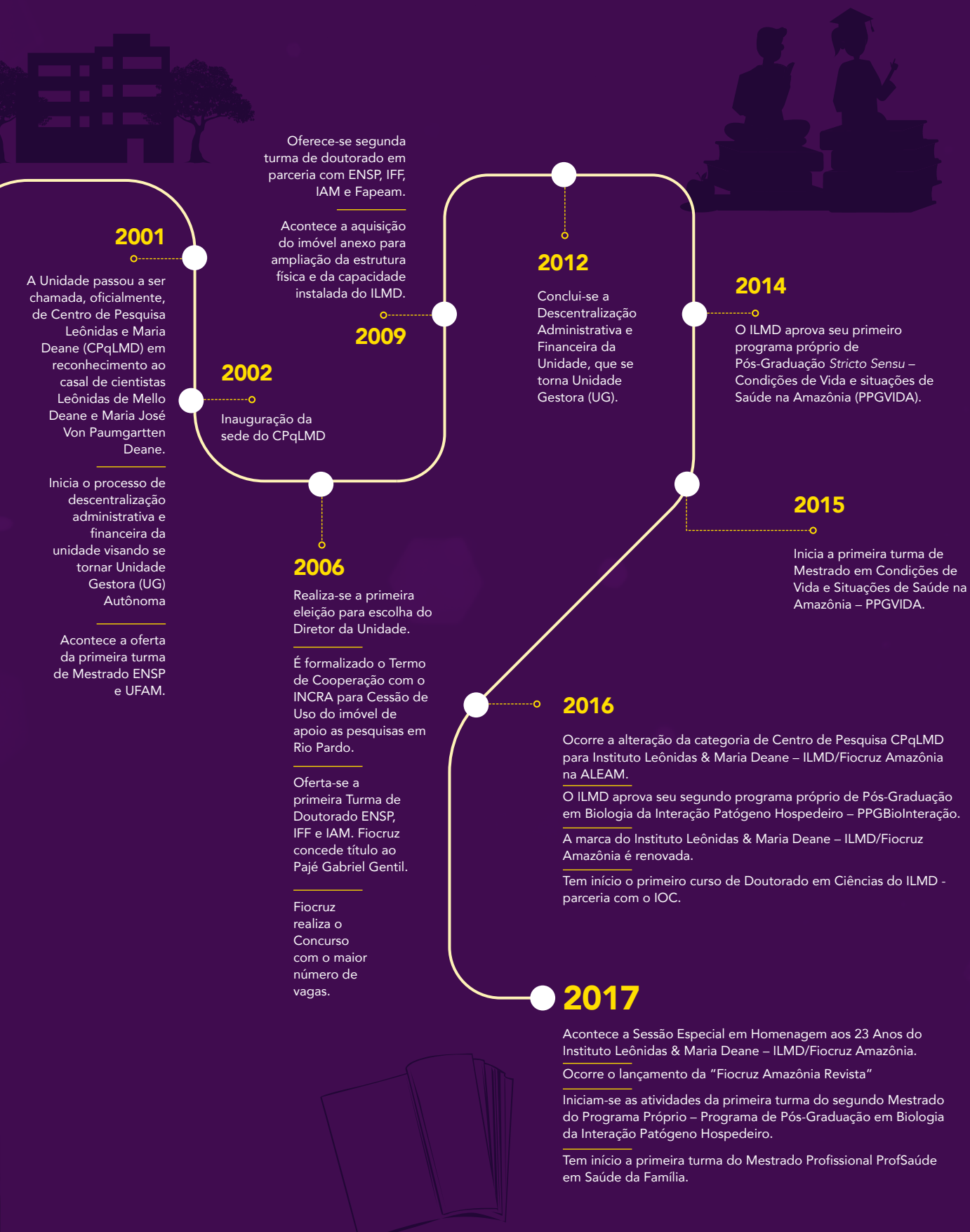
Em 26 de outubro acontece a inauguração de parte do espaço destinado ao Apoio Técnico e Administrativo do Centro do CPqLMD, situada à Rua Teresina – Adrianópolis – Manaus/AM.

1999

O Escritório transforma-se em Unidade Técnico-Científica da Fiocruz.

Oferta do Curso " Biology of Disease Vectors " com o apoio do Escritório Técnico da Fiocruz no Amazonas, Fundação Nacional de Saúde, Sociedade Brasileira de Virologia e Comando Militar da Amazônia.

Inauguração do Laboratório de Biodiversidade do CPqLMD no Centro de Instrução de Guerra na Selva - CIGS.



2001

A Unidade passou a ser chamada, oficialmente, de Centro de Pesquisa Leônidas e Maria Deane (CPqLMD) em reconhecimento ao casal de cientistas Leônidas de Mello Deane e Maria José Von Paumgarten Deane.

2002

Inauguração da sede do CPqLMD

Oferece-se segunda turma de doutorado em parceria com ENSP, IFF, IAM e Fapeam.

Acontece a aquisição do imóvel anexo para ampliação da estrutura física e da capacidade instalada do ILMD.

2009

2012

Conclui-se a Descentralização Administrativa e Financeira da Unidade, que se torna Unidade Gestora (UG).

2014

O ILMD aprova seu primeiro programa próprio de Pós-Graduação *Stricto Sensu* – Condições de Vida e situações de Saúde na Amazônia (PPGVIDA).

2015

Inicia a primeira turma de Mestrado em Condições de Vida e Situações de Saúde na Amazônia – PPGVIDA.

2006

Realiza-se a primeira eleição para escolha do Diretor da Unidade.

É formalizado o Termo de Cooperação com o INCRA para Cessão de Uso do imóvel de apoio as pesquisas em Rio Pardo.

Oferta-se a primeira Turma de Doutorado ENSP, IFF e IAM. Fiocruz concede título ao Pajé Gabriel Gentil.

Fiocruz realiza o Concurso com o maior número de vagas.

2016

Ocorre a alteração da categoria de Centro de Pesquisa CPqLMD para Instituto Leônidas & Maria Deane – ILMD/Fiocruz Amazônia na ALEAM.

O ILMD aprova seu segundo programa próprio de Pós-Graduação em Biologia da Interação Patógeno Hospedeiro – PPGBiolInteração.

A marca do Instituto Leônidas & Maria Deane – ILMD/Fiocruz Amazônia é renovada.

Tem início o primeiro curso de Doutorado em Ciências do ILMD - parceria com o IOC.

2017

Acontece a Sessão Especial em Homenagem aos 23 Anos do Instituto Leônidas & Maria Deane – ILMD/Fiocruz Amazônia.

Ocorre o lançamento da “Fiocruz Amazônia Revista”

Iniciam-se as atividades da primeira turma do segundo Mestrado do Programa Próprio – Programa de Pós-Graduação em Biologia da Interação Patógeno Hospedeiro.

Tem início a primeira turma do Mestrado Profissional ProfSaúde em Saúde da Família.

1.2

MISSÃO

Contribuir para a melhoria das condições de vida e saúde das populações amazônicas e para o desenvolvimento científico e tecnológico regional, integrando a pesquisa, a educação e ações de saúde pública.

1.3

VISÃO

Ser protagonista do desenvolvimento científico e tecnológico na área da saúde na Amazônia.

1.4

VALORES

Os valores da Fiocruz, pautados pela relevância da atuação da organização para a sociedade, são os alicerces de atitudes, comportamentos e características que configuram a doutrina essencial da organização em todo o país. São eles:

COMPROMISSO INSTITUCIONAL COM O CARÁTER PÚBLICO E ESTATAL:

A Fiocruz é uma organização pública e estatal a serviço das necessidades da população brasileira no enfrentamento dos desafios nacionais nos campos da saúde, da ciência e tecnologia e da inovação. Busca garantir a integridade institucional e a gestão democrática submetida ao controle social, para a otimização e eficácia da utilização dos recursos públicos.

CIÊNCIA E INOVAÇÃO COMO BASE DO DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E DA PROMOÇÃO DA SAÚDE:

A Fiocruz busca, continuamente, a qualidade e a excelência nas pesquisas e a apropriação dos seus resultados pela sociedade, com a perspectiva de contribuir para o desenvolvimento sustentável e a redução das desigualdades e iniquidades no Brasil.

ÉTICA E TRANSPARÊNCIA:

O compromisso com a ética e a transparência é orientador das ações da Fiocruz e de suas relações com a sociedade.

COOPERAÇÃO E INTEGRAÇÃO:

A Fiocruz busca maximizar a colaboração e a promoção de sinergias entre equipes, áreas e unidades, assegurando a integração de ações e decisões, e construindo redes de cooperação e parcerias em níveis nacional e internacional.

DIVERSIDADE ÉTNICA, DE GÊNERO E SOCIOCULTURAL:

A Fiocruz valoriza a diversidade nas relações com pessoas e instituições, e a diversidade de ações e compromissos com os múltiplos temas e saberes que constroem a saúde. Garante os princípios do respeito às diferenças, da não discriminação e da igualdade social.

**VALORIZAÇÃO DOS TRABALHADORES,
ALUNOS E COLABORADORES:**

As pessoas são o diferencial da Fiocruz, que se apoia nas competências, desempenho, desenvolvimento, comprometimento e bem-estar para a busca da excelência institucional em diversas dimensões, pautando ações com a sociedade com base no respeito aos direitos de cidadania.

QUALIDADE E EXCELÊNCIA:

A Fiocruz busca continuamente melhores resultados, com respeito aos recursos públicos investidos e com gestão responsável.

REDUÇÃO DAS INIQUIDADES:

A política da Fiocruz tem como foco a redução das profundas iniquidades nas condições de vida e de saúde existentes no Brasil, visando contribuir para a formação de uma nação mais justa e igualitária.

**COMPROMISSO COM AS PRINCIPAIS
METAS DE TRANSFORMAÇÃO
SOCIAL DO ESTADO BRASILEIRO:**

A Fiocruz considera essencial o alinhamento das suas atividades e metas às necessidades reais, de médio e longo prazo, de desenvolvimento social da população, com redução das desigualdades e iniquidades sociais.

COMPROMISSO SOCIOAMBIENTAL:

A Fiocruz tem compromisso socioambiental, utilizando mecanismos efetivos de controle de seus atos e assumindo permanente desenvolvimento organizacional, assim como continuada mudança de postura para o maior valor socioambiental.

DEMOCRACIA PARTICIPATIVA:

A Fiocruz tem compromisso inabalável com o respeito à democracia, valorizando instâncias representativas e permanentes de consulta e participação dos trabalhadores e da sociedade.

**DEMOCRATIZAÇÃO DO
CONHECIMENTO:**

A Fiocruz tem o compromisso com a democratização do conhecimento e considera o acesso público à informação um valor estratégico para reforçar as relações entre ciência, saúde e sociedade.

**EDUCAÇÃO COMO PROCESSO
EMANCIPATÓRIO:**

A Fiocruz considera a educação uma dimensão essencial para a cidadania e o pleno exercício democrático, incluindo a redução das desigualdades e iniquidades sociais.



Missão

Contribuir para a melhoria das condições de vida e saúde das populações amazônicas e para o desenvolvimento científico e tecnológico regional, integrando a pesquisa, a educação e ações de saúde pública.

1.5 MAPA ESTRATÉGICO



Perspectiva da Sociedade

- Interagir com governos, suas políticas e a sociedade para contribuir com um Estado de bem-estar social na Amazônia;
- Dialogar com a sociedade, por meio de múltiplas estratégias de comunicação e acesso livre à informação, fomentando um amplo debate sobre a saúde, ciência e tecnologia, ambiente e sustentabilidade, respeitando a diversidade, a pluralidade de visões na Amazônia;
- Ampliar a oferta educacional pública na pós-graduação e qualificação profissional que potencializam a sinergia entre os campos da ciência e tecnologia e assistência em saúde, necessários ao Sistema Único de Saúde (SUS) e à sociedade;
- Produzir conhecimento e inovação com excelência integrando saberes, respeitando a diversidade sociocultural dos povos do Brasil, de forma a contribuir para a sustentabilidade e a redução de suas desigualdades e iniquidades sociais.



Perspectiva dos Processos Internos

- Garantir a integralidade institucional, a transparência e a gestão democrática para a otimização, eficácia e eficiência na utilização dos recursos públicos.
- Buscar a excelência das práticas de gestão, desenvolvimento de pesquisas, promoção da educação em saúde e serviços prestados à sociedade.
- Assegurar a produção de conhecimento de qualidade e sua divulgação, reforçando a relação entre ciência, saúde e sociedade.



Perspectiva do Aprendizado e Crescimento

- Buscar o avanço dos processos científicos, da construção de novos conhecimentos e tecnologias, da educação e da gestão institucional, a partir do envolvimento de colaboradores e instituições parceiras, e do desenvolvimento de novas competências.
- Implementar e divulgar entre os colaboradores de diferentes setores e instituições parceiras boas práticas de gestão que possam aprimorar os serviços e promover o crescimento institucional, aumentando a interação interna e com a sociedade.
- Melhorar a infraestrutura para o crescimento gradual e consistente com a visão de futuro da instituição.



Perspectiva Financeira

- Garantir a eficiência e eficácia na execução financeira dos recursos disponíveis nas provisões orçamentárias dos anos de 2018 a 2021.
- Aumentar a captação de recursos junto ao Governo Federal, agências nacionais e internacionais de fomento e iniciativa privada.



Visão

Ser catalisadora e agente do papel estratégico da Fiocruz na geração de conhecimento e inovação em saúde, em parceria com instituições da região, para a salvaguarda da soberania brasileira no território da Amazônia Legal.

1.6

ÁREAS DE ATUAÇÃO

O Instituto Leônidas & Maria Deane – ILMD é uma instituição que representa o compromisso social da FIOCRUZ com a Amazônia. Implantado como um Escritório Técnico Regional, foi se consolidando gradualmente ao longo desses quase 25 anos de existência. O Instituto atua na formação de recursos humanos, cooperação e apoio a políticas públicas e produz conhecimentos científico e tecnológico e inovação em saúde, integrados à cultura da Região, desenvolvendo ações nas áreas social e biológica, com foco especial nas realidades socio sanitárias e epidemiológicas da Amazônia. Como forma de explicitar didaticamente as ações desenvolvidas no ILMD/Fiocruz Amazônia, estas foram agrupadas em grandes eixos integrados e indissociáveis, que estão apresentados a seguir:

• Pesquisa, Inovação e Desenvolvimento

São pesquisas na área da saúde voltadas para populações vulneráveis dos centros urbanos da Amazônia e em territórios ribeirinhos, quilombolas e indígenas, priorizando regiões de fronteira. Estudo de endemias (p. ex. malária, dengue, zika, chikungunya, hanseníase e tuberculose), saúde da mulher, transtornos nutricionais e agravos por causas

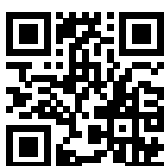
externas, como a violência e suicídio. Tendo como referência as singularidades do bioma amazônico numa perspectiva panamazônica, são realizadas análises da dinâmica de transmissão das doenças infecciosas e seus processos endêmicos e epidêmicos, investigações acerca da organização do trabalho em saúde e dos modelos de atenção, qualidade e acessibilidade aos serviços com foco em Atenção Primária à Saúde.

A biodiversidade amazônica, aliada aos saberes tradicionais, apresenta um grande potencial para a pesquisa e o desenvolvimento tecnológico na área de saúde. Estudos com parasitos, vetores, bactérias, vírus e fungos, para uma melhor compreensão da interação patógeno-hospedeiro ou para sua utilização em fins biotecnológicos ou farmacológicos, são apenas alguns exemplos deste potencial. Com a produção de inovação tecnológica voltada aos ensaios imunológicos e de biologia molecular para o aprimoramento do diagnóstico laboratorial e a detecção de patógenos, além do desenvolvimento de tecnologias de controle de reservatórios e vetores de doenças, o Instituto tem desenvolvido processos promissores voltados para a Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) com acompanhamento e apoio do

Núcleo de Inovação Tecnológica - NIT. O desenvolvimento de tecnologias sociais, que atendem as especificidades da Amazônia, a produção de perfis socio sanitários de populações diferenciadas, a avaliação de situações e serviços de saúde e etnografias de cuidados, a melhoria do acesso e qualidade dos serviços de saúde também têm sido, em maior ou menor grau, seu foco da atuação. O ILMD/Fiocruz Amazônia preza pela eficiência no uso dos recursos financeiros e materiais, por isso desenvolve estratégias de forma a instituir o gasto eficiente de dinheiro público no desenvolvimento de suas atividades. Organiza suas atividades de pesquisa e inovação em seis laboratórios de pesquisa na busca de integrar e facilitar o trabalho de seus pesquisadores para utilizar a capacidade de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Nacional em prol da sociedade. Possui duas Coleções Biológicas e organiza a diversidade de equipamentos de médio e grande porte disponíveis na Unidade em Plataformas Tecnológicas ligadas à Rede de Plataformas Tecnológicas da Fiocruz e instaladas nas dependências do Laboratório Multiusuários do Instituto.

Este sistema tem se mostrado promissor tanto no uso eficiente dos recursos, na gestão dos equipamentos e na contratação de serviços comuns, quanto na eficácia nas atividades. Esses espaços multiusuários, além de atender pesquisadores, estudantes e servidores do Instituto, dá suporte a instituições parceiras como as Universidades Federais do Amazonas (UFAM), do Mato Grosso (UFMT) e de Roraima (UFRR), além das Fundações Estaduais de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD), de Dermatologia Tropical e Venereologia Alfredo da Matta (FUAM), Hospitalar de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas (FHEMOAM) e Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas (FCECON).

As cooperações formais e informais, com órgãos públicos, instituições acadêmicas e de pesquisa, com organizações não governamentais, além de outras unidades da própria Fiocruz, alavancam as atividades de pesquisa e intercâmbio de conhecimento e tecnologias. A cooperação com organizações internacionais ou estrangeiras também é importante para a pesquisa e formação de recursos humanos em parceria.



Saiba mais sobre os Laboratórios do ILMD/Fiocruz Amazônia



Saiba mais sobre as Plataformas Tecnológicas do ILMD/Fiocruz Amazônia



Saiba mais sobre as Coleções Biológicas do ILMD/Fiocruz Amazônia

FIGURA 1 – MAPA DAS COOPERAÇÕES TÉCNICAS COM INSTITUIÇÕES INTERNACIONAIS OU ESTRANGEIRAS MANTIDAS PELO ILMD/FIOCRUZ AMAZÔNIA EM 2017



NÚMEROS DE COOPERAÇÕES TÉCNICAS COM



INSTITUIÇÕES INTERNACIONAIS

INSTITUIÇÕES ESTRANGEIRAS

	AMÉRICA	EUROPA	ÁSIA	OCEANIA
INSTITUIÇÕES INTERNACIONAIS	OPAS (SEDE) 01	OMS (SEDE) 01	–	–
INSTITUIÇÕES ESTRANGEIRAS	CHILE 01 COLÔMBIA 02 MÉXICO 01 EUA 09	ALEMANHA 01 FRANÇA 02 ESPANHA 03 PORTUGAL 04 ITÁLIA 02 UK 09	JAPÃO 01 TAILÂNDIA 01 SINGAPURA 01	AUSTRÁLIA 01

Fonte: Levantamento do PGDI, segundo informações dos Laboratórios de Pesquisa do ILMD, 2017

A geração de conhecimento e de processos e produtos inovadores tem sido fundamental para o desenvolvimento de estratégias racionais de vigilância em saúde; prevenção e controle de doenças infecciosas, incluindo modelagem espacial e temporal de riscos de doença e o desenvolvimento tecnológico de insumos para o Sistema Único de Saúde (SUS).

• Educação e Formação de Recursos Humanos

A educação e a formação de recursos humanos em saúde são componentes estratégicos e imprescindíveis para promover a mudança do cenário da pesquisa, desenvolvimento tecnológico e assistência em saúde na Amazônia, áreas nas quais o Instituto atuou ao longo de sua trajetória. O Programa de Iniciação Científica - PIC, implementado no ILMD/Fiocruz Amazônia desde 1999, e as ações de pós-graduação *Lato* e *Stricto Sensu* que vêm sendo realizadas desde 2001 expressam o compromisso institucional com a formação de profissionais para atuar na pesquisa e na assistência em saúde na Amazônia.

Comprometido com o componente social da formação em saúde, o alvo das ações educativas do ILMD/Fiocruz Amazônia ultrapassa a visão da formação acadêmica e aquela direcionada apenas para a formação dos servidores e gestores públicos, e volta-se também para a formação de força de trabalho apta para atuar e mobilizar a sociedade em

defesa saúde pública e universal, alcançando, assim, a sociedade civil. Desta forma, a educação no Instituto está alinhada às dimensões social, técnica, política e de gestão institucional, ampliado sua capilaridade na formação de recursos humanos direcionada ao SUS.

Como forma de superar o cenário de desigualdades na região norte, o ILMD/Fiocruz Amazônia vem adotando, desde 2001, diferentes estratégias para a formação de mestres e doutores na área da saúde. Inicialmente, o Instituto optou pela estratégia de formar seu próprio quadro e de instituições parceiras visando à futura oferta de cursos próprios. Em um primeiro momento, foi oferecida formação por meio do Programa de Pós-Graduação em Saúde Sociedade e Endemias na Amazônia – PPGSEA, fruto de parceria com outras unidades técnico-científicas da Fiocruz e com as Universidades Federais do Amazonas (UFAM) e do Pará (UFPA).

Nos anos de 2015 e 2016, o ILMD/Fiocruz Amazônia deu um salto significativo na consolidação da oferta de formação em saúde no Amazonas com a implementação de seus primeiros programas de pós-graduação *Stricto Sensu*: Programa de Pós-Graduação em “Condições de Vida e Situações de Saúde na Amazônia – PPGVIDA” e em “Biologia da Interação Patógeno-Hospedeiro – PPGBIOInteração”. Até o momento, o ILMD/Fiocruz Amazônia abriu cinco turmas de Mestrado e três turmas de Doutorado.

Essas ações se propõem a contribuir, cada vez mais, com a diminuição da lacuna histórica de formação de recursos humanos de alto nível em saúde na Amazônia.

Além da formação *Stricto Sensu*, o ILMD/Fiocruz Amazônia contribui para oferta de cursos *Lato Sensu*, tendo realizado doze cursos de Especialização desde sua criação. Cabe destaque ao Programa de Gestão Regionalizada do SUS, que ofertou cursos de atualização, aperfeiçoamento e especialização para gestores das 9 Regionais de Saúde do Amazonas, com 259 egressos formados entre 2011 e 2016. Em 2018, está em andamento o curso de Especialização em Vigilância em Saúde na Rede de Atenção Primária à Saúde – APS para qualificar seus profissionais para atuarem em ações de vigilância em saúde, com foco no monitoramento e controle das principais endemias prevalentes na região da Tríplice Fronteira, incluindo agravos transmissíveis, condições crônicas e não transmissíveis, causas externas e vigilância de agravos em grupos populacionais específicos. O curso acontece na cidade de Tabatinga, região da fronteira localizada na microrregião do Alto Solimões, no Amazonas, e congrega profissionais do Brasil e de países circunvizinhos: Peru, Colômbia e Equador.

Na modalidade profissionalizante, cabe destacar o esforço interinstitucional voltado para a realização do Curso de Formação Técnica Profissionalizante de Agentes Comunitários Indígenas de Saúde do Alto Solimões – CTACIS, com os seguintes parceiros: Distrito de Saúde Indígena -

DSEI Alto Rio Negro, Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio - EPSJV, Secretaria de Estado de Educação do Amazonas - SEDUC, Secretaria Municipal de Educação de São Gabriel da Cachoeira – SEMED/SGC, Secretaria Especial da Saúde Indígena – SESAI/MS e Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro – FOIRN. Esta formação elevou os níveis de escolaridade, do ensino fundamental até o pós-médio, de 196 agentes de saúde que atuam naquela região. Em resumo, a trajetória do ILMD/Fiocruz Amazônia atesta seu compromisso com a disseminação de conhecimentos, formação e qualificação de recursos humanos para o SUS e com o desenvolvimento científico, tecnológico e inovação na área da saúde, com foco especial no conhecimento das realidades socio sanitárias e epidemiologias da Amazônia.

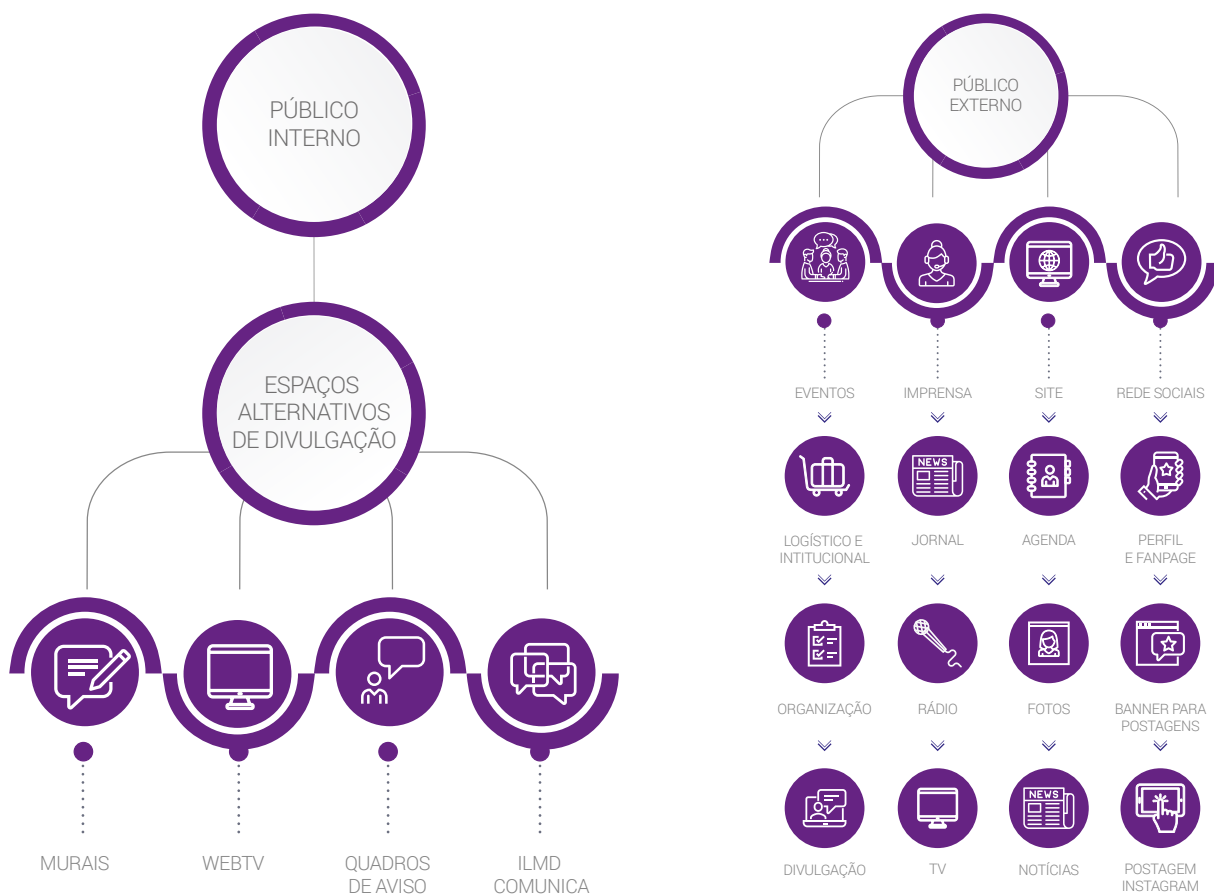
• Extensão, Comunicação e Divulgação da Ciência

No ILMD/Fiocruz Amazônia, são desenvolvidos projetos que, além da pesquisa, estabelecem um diálogo direto com a sociedade ou incluem um componente de extensão. Essas ações utilizam metodologias de pesquisa-ação ou, por sua inserção territorial, levam a uma interação com a sociedade local ou com um público específico, permitindo a construção conjunta de conhecimento. Projetos como os desenvolvidos na comunidade do Rio Pardo e Lago do Limão, localizados respectivamente nas zonas rurais dos municípios de Presidente

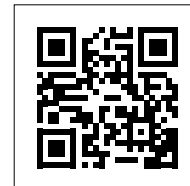
Figueiredo e Iranduba (AM), além da Olimpíada Nacional de Saúde e Ambiente, e do projeto “Correntes da Saúde”, assim como todas as pesquisas nas quais a coleta de dados envolve uma fase de interação com pacientes (gravidez e pós-parto, coleta ou identificação

de agentes patogênicos, saúde mental), são exemplos disso. Outra forma de inserção é a comunicação voltada aos públicos externo e interno desenvolvida de forma articulada com a divulgação e popularização da ciência.

FIGURA 2 – ESTRATÉGIAS DO ILMD/FIOCRUZ AMAZÔNIA PARA DIVULGAÇÃO E POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA, SEGUNDO OS PÚBLICOS INTERNO E EXTERNO



Fonte: Sistematizado pelo PGDI, segundo informações da Assessoria de Comunicação do ILMD/Fiocruz Amazônia, 2017



Acesse a
página dos
materiais
impressos.

Essas ações devem começar com o próprio pesquisador, apresentando seus projetos e resultados à sociedade, com clareza e em linguagem simples e acessível. Para isso, a Fiocruz Amazônia Revista está sendo um instrumento institucional de divulgação científica impressa e em meio digital voltada ao grande público, com um projeto gráfico inovador e alinhado à missão institucional. A popularização da ciência é tema essencial para as sociedades atuais e, em particular, para os países em desenvolvimento ou emergentes, como o Brasil. Mais do que nunca,

o cidadão está sendo chamado a participar ativamente dos rumos da sociedade e só poderá fazê-lo com propriedade se puder se apropriar dos conteúdos de CT&I. Além disso, entre os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), há um que pauta essa responsabilidade, mais precisamente o Objetivo 4, que visa “assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos”.

1.7

PREMISSAS DO DOCUMENTO

O Plano de Desenvolvimento Institucional do ILMD/Fiocruz Amazônia 2018-2021 se fundamenta nas seguintes premissas:

- Usar metodologias participativas permitindo que toda a comunidade do ILMD/Fiocruz Amazônia participe das decisões que irão nortear as ações a serem desenvolvidas nos próximos 4 (quatro) anos;
- Estar fundamentado nas Teses e Diretrizes do VIII Congresso Interno da Fiocruz 2018 – 2021; Objetivos da Agenda

2030 para o Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ODS/ONU); e Princípios do Pacto Global.

- Ser o instrumento norteador da sinergia de ações para promoção do desenvolvimento institucional.
- Possibilitar a visualização das ações de médio e longo prazos, indicando com clareza o caminho que será trilhado.

O PROCESSO DE
PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO NA
CONSTRUÇÃO DO
PDI (2018-2021) –
ILMD/Fiocruz Amazônia



The background features a series of diagonal stripes in shades of yellow and light purple. A large, bold, purple number '2' is positioned on the right side of the page. The overall aesthetic is modern and graphic.

CAPÍTULO

O processo visando a formulação do planejamento estratégico do ILMD/Fiocruz Amazônia para o período 2018–2021 começou em março de 2016, com a implementação do Projeto de Gestão e Desenvolvimento Institucional – PGDI iniciado pelas fases de sensibilização da comunidade e realização do Diagnóstico Institucional.

A data de corte para homogeneização dos dados que constituíram o Diagnóstico Institucional do ILMD² e o cenário aqui apresentado foi estabelecida em janeiro de 2016 e, para alguns temas em que foi possível identificar registros, foram utilizadas informações sobre o período compreendido entre janeiro de 2013 e janeiro de 2016.

A coleta de **dados secundários** foi desenvolvida por meio da execução das seguintes etapas:

- Coleta de informações relacionadas aos indicadores do histórico acadêmico de cada pesquisador disponíveis no currículo cadastrado na Plataforma Lattes do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq e registro em planilha Excel;
- Coleta de dados no Sistema de Apoio à Gestão Estratégica – SAGE/FIOCRUZ e nos *sites* de agências de fomento, além da leitura das apresentações feitas pelos pesquisadores nas I e II Jornadas Científicas do ILMD/Fiocruz Amazônia;

- Registro de informações extraídas do lotacionograma disponibilizado pela Vice-Diretoria de Gestão em 17 de novembro de 2015 e relatório parcial do PGDI de dezembro 2015, realizado a partir do levantamento de dados secundários;
- Validação de informações junto aos Chefes de Laboratórios;
- Análise de documentos fornecidos pela equipe de gestão do ILMD/Fiocruz Amazônia.

Na coleta dos **dados primários** foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Elaboração de roteiro de entrevista semiestruturada e conjunto de planilhas;
- Pesquisa quali-quantitativa, desenvolvida em parceria com a Dra. Muriel Saragoussi, responsável pela elaboração do Projeto Transversal de Saúde e Ambiente para Amazônia do ILMD/Fiocruz Amazônia;
- Encaminhamento a cada chefe e vice de laboratório, via mensagem eletrônica, do roteiro com perguntas referentes ao laboratório juntamente com os eixos estratégicos da Fiocruz apresentados no Relatório do VIII Congresso Interno da Fiocruz e planilha com informações referentes ao laboratório para validação e adição de novas informações;

² Documento disponível em versão digital no endereço eletrônico: http://amazonia.fiocruz.br/?page_id=16046

- Reuniões com os Chefes dos Laboratórios sobre sua rotina de trabalho e a realidade dos laboratórios com relação a projetos, parcerias, cooperações, publicações, recursos humanos e financeiros;
- Entrevistas com informantes-chaves e análise de documentos disponibilizados por diversos setores com informações acerca dos colaboradores envolvidos em pesquisa no ILMD/Fiocruz Amazônia;
- Pesquisa de Clima Organizacional para a identificar a percepção da comunidade interna, envolvendo os níveis funcional, setorial e organizacional, realizado no período de 14 de março a 25 de maio de 2016, com a participação de funcionários do quadro efetivo, chefias, bolsistas e colaboradores terceirizados, totalizando 138 participantes de um total de 154 questionários distribuídos, correspondendo a 89,6% de retorno. Foram realizadas também entrevistas com colaboradores prestadores de serviço.

FIGURA 3 – ETAPAS PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI (2018 – 2021)





➤ 1ª ETAPA: ORDENAÇÃO

Foram institucionalizadas as Comissões responsáveis pela elaboração do PDI (2018-2021) ILMD/Fiocruz Amazônia por meio da Portaria ILMD N° 017/2018 – 28/03/2018, com as seguintes atribuições e composições:

- **Comissão Central (Portaria ILMD N° 017/2018)**

Atribuição:

Aprovar a metodologia de construção e a proposta do PDI (2018-2021) ILMD/Fiocruz Amazônia para apresentar ao Conselho Deliberativo e Assembleia Geral.

Composição:

Diretor do ILMD/Fiocruz Amazônia (Presidente); Vice-Diretor de Pesquisa e Inovação; Vice-Diretor de Ensino, Informação e Comunicação; Vice-Diretor de Gestão e Desenvolvimento Institucional (Membros).

- **Comissão Executiva (Portaria ILMD N° 017/2018)**

Atribuição:

Organizar e executar o processo conforme metodologia aprovada pela Comissão Central; Pesquisar nos documentos oficiais dados que serão inseridos no documento PDI; Consolidar os Eixos Temáticos Essenciais; Elaborar o documento final do PDI (2018-2021) ILMD/Fiocruz Amazônia para encaminhamento à Comissão Central.

Composição:

Maria Olívia de Albuquerque Ribeiro Simão (PGDI - Presidente), Delegados e Observadores do VIII Congresso Interno da Fiocruz e bolsistas do Projeto de Gestão e Desenvolvimento Institucional (Membros).



→ 2ª ETAPA: DIVULGAÇÃO

Foram elaboradas estratégias de comunicação Institucional com a criação da marca e identidade visual do PDI elaborada pela Maloka/Comissão Executiva e aprovada pela Comissão Central. Foram confeccionados dois *banners* institucionais para dar visibilidade ao trabalho e motivar a comunidade a participar do processo de elaboração. O conceito da marca do PDI (2018-2021) ILMD/Fiocruz Amazônia remete à Tese 9 – Amazônia, apresentada pelo Instituto e aprovada no VIII Congresso Interno da Fiocruz. A formação do tronco da árvore representa o maior valor da Instituição: as pessoas, e por meio delas a parceria da Fiocruz com as demais instituições da região em um esforço de integração nacional. As folhas diversas que brotam das pessoas remetem à diversidade amazônica representada por diversos matizes, o ideal de sustentabilidade, o

desafio do ILMD de se renovar sempre para se desenvolver como uma Unidade da Fiocruz compromissada com uma Amazônia soberana. A metodologia e o cronograma das atividades para elaboração do PDI (2018-2021) ILMD/Fiocruz Amazônia foram apresentadas aos membros do CD para apreciação e aprovação em reunião do dia 16 de abril de 2018. Após aprovação, como mecanismos de comunicação e integração, foram instituídos os seguintes instrumentos: criação de um grupo no aplicativo *Whatsapp* composto por membros da Comissão Central e Comissão Executiva; confecção de folders explicativos do processo de planejamento estratégico para construção do PDI (Ascom) distribuídos, via e-mail, para a comunidade ILMD; visitas *in loco* aos setores do ILMD (Comissão Executiva); e reuniões em grupos focais.



» 3ª ETAPA:

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O processo do planejamento estratégico está fundamentado:

a) No modelo PDCA (**PLAN-DO-CHECK-ACT**): metodologia em ciclo que possibilitará:

- Na **fase de planejamento (PLAN)**, a formulação, o processo de concepção e a definição do escopo dos objetivos estratégicos, programas, diretrizes, linhas de ação, metas e indicadores de avaliação para todo o horizonte do PDI (2018-2021) – ILMD/Fiocruz Amazônia.
- Na **fase de execução (DO)**, serão definidos os métodos a serem empregados e a sua utilização na realização das atividades que estão a eles vinculadas.
- Na **fase de monitoramento e avaliação (CHECK)**, serão analisados os cenários identificando quais ações do PDI (2018-2021) – ILMD/Fiocruz Amazônia tiveram o impacto esperado e aquelas em que os resultados propostos não foram atingidos.
- Na **fase agir (ACT)**, serão aplicadas ações de intervenção, sempre que necessárias, para correção de rumos como prática natural do ciclo de melhoria contínua.

FIGURA 4 – PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO ILMD/FIOCRUZ AMAZÔNIA SEGUNDO MODELO PDCA



b) Para a definição do mapa estratégico, foi utilizada a ferramenta - **TÉCNICA BALANCED SCORE CARD (BSC)** – sendo estabelecidas as perspectivas quanto ao papel do ILMD/Fiocruz Amazônia com relação

à **SOCIEDADE**, aos **PROCESSOS INTERNOS**, ao **APRENDIZADO E CRESCIMENTO** e às **FINANÇAS**, tendo como foco a missão e a visão do ILMD/Fiocruz Amazônia.



➤ 4ª ETAPA: CONSOLIDAÇÃO DO DOCUMENTO

Documento final: PDI (2018-2021) ILMD/ Fiocruz Amazônia – Para a consolidação do documento, foram realizadas as seguintes atividades:

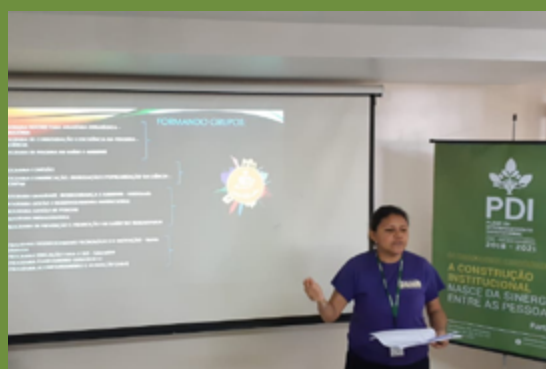
Reunião do PDI com a Comissão Executiva



- Nove reuniões com a participação dos membros da Comissão Executiva (Portaria ILMD N° 017/2018), no período de 19 de abril a 03 de julho de 2018, quando foram analisados todos os eixos temáticos essenciais do documento com ênfase para o eixo temático “Objetivos Estratégicos/Programas/ Linhas de Ação”, envolvendo as 11 Teses e 173 Diretrizes do Relatório do Conselho Deliberativo/Fiocruz – março/18, resultado do VIII Congresso Interno – A Fiocruz e o Futuro do SUS e da Democracia – dezembro/2017.



Comunidade da Fiocruz Amazônia participando de oficinas



- Duas Oficinas PDI (2018-2021) – ILMD/ Fiocruz Amazônia Comunidade, coordenadas pela Comissão Executiva (Portaria nº 017/2018 de 28/03/2018), realizadas nos dias 04 e 11 de julho de 2018, através da metodologia “World Café” que criou uma rede viva de diálogo colaborativo com os participantes com o propósito de discutir e propor alterações em 13 Programas Temáticos, 31 Objetivos Estratégicos e 236 Linhas de Ação do PDI (2018-2021) – ILMD/Fiocruz Amazônia.
- Consolidação do documento PDI (2018-2021) ILMD/Fiocruz Amazônia por membros da Comissão Executiva em 12 programas Temáticos e 205 Linhas de Ação.



.....> 5ª ETAPA: FINALIZAÇÃO

Reunião com o Conselho Deliberativo para aprovação do documento PDI (2018-2021) ILMD/Fiocruz Amazônia

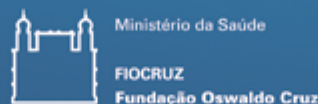


- Apresentação para apreciação, análise e aprovação da Comissão Central.
- Encaminhamento ao Conselho Deliberativo para aprovação do documento PDI (2018-2021) ILMD/Fiocruz Amazônia.



Realização do Seminário Interno para deliberação da Assembleia Geral quanto à análise e à aprovação do documento PDI (2018-2021) ILMD/ Fiocruz Amazônia, em conformidade com o § 8º, art. 6º do Regimento Interno do ILMD/Fiocruz Amazônia.

A CONSTRUÇÃO INSTITUCIONAL NASCE DA SINERGIA ENTRE AS PESSOAS.



FIOCRUZ NA
AMAZÔNIA:
FORTALECENDO
A INTEGRAÇÃO
NO TERRITÓRIO





CAPÍTULO

A Amazônia é território de desafios para o Brasil, tanto no plano doméstico quanto nos planos regional e internacional. Sua ocupação e desenvolvimento, associados à contenção do desmatamento; à melhoria das condições precárias de saneamento e acesso à água potável; à efetiva presença do Estado na região; sua integração ao Brasil e aos países vizinhos numa perspectiva panamazônica e de sustentabilidade socioambiental; e o controle dos ilícitos, migração e endemias nas fronteiras são apenas alguns exemplos destes desafios. Sua condição natural é destaque, por abrigar a maior floresta tropical do planeta, um acervo de biodiversidade e serviços ambientais para a manutenção das condições climáticas globais. Sua sociedade, com grande diversidade étnica, social e cultural, apresenta uma amplitude ímpar que vai de grupos indígenas isolados a uma gama de populações nativas, migrantes e descendentes de migrantes, o que gera um complexo mosaico sociocultural, com diferentes graus de interação e dependência da floresta. São mais de 22 milhões de pessoas, segundo o Censo do IBGE realizado em 2010, vivendo na Amazônia brasileira, entretanto com indicadores sociais que se situam quase sempre abaixo da média nacional, sendo que cerca de 70% dessa população habita em áreas urbanas. Dados do IBGE indicam que, em 2013, os estados da região apresentaram patamares inferiores à média nacional de trabalhadores com carteira de trabalho assinada. O predomínio das relações informais na zona rural chega a extremos da

manutenção do aviamento tradicional e a existência de formas de trabalho análogas à escravidão. A maioria dessa sociedade sofre com a falta de políticas de desenvolvimento assentadas em atividades econômicas dinâmicas e sustentáveis, que deem conta da complexidade e das oportunidades da região e dos impactos e riscos que a utilização predatória da sua base natural vem desencadeando.

Os assentamentos humanos conformam dimensões diversas de enorme contraste: aldeias indígenas; aglomerados humanos rarefeitos; múltiplas cidades pequenas, em processo de consolidação ou desaparecimento e, às vezes, em locais remotos; poucas cidades médias; e duas metrópoles. Há forte diferença entre os centros urbanos regionais. Há, ainda, grande diferença entre estes e as centenas de pequenas sedes municipais e vilas consideradas “urbanas”, onde, no entanto, milhares de pessoas têm sua reprodução social intimamente ligada ao meio rural e não há equipamentos urbanos ou recursos humanos suficientes para o exercício com qualidade das atribuições dos governos municipais. A urbanização das cidades amazônicas se deu de forma acelerada, desordenada, com deficiências de políticas públicas e investimentos relativos ao abastecimento de água, saneamento básico, gerenciamento de resíduos sólidos e geração de emprego e renda, o que colocou milhões de pessoas em habitações insalubres, tanto nas áreas metropolitanas, quanto nas cidades e vilas do interior.



Na Amazônia, as interações delicadas e complexas, em equilíbrio cambiante, estão em uma sintonia de fino ajuste entre geologia, geografia, biologia e culturas, harmonizadas ao longo de milhares de anos. Ela desafia aqueles que pretendem geri-la para oportunizar aos povos e cidadãos o privilégio de continuar (con)vivendo neste espaço e desfrutando de suas diversas riquezas de forma mais equitativa e sustentável.

O atributo da sustentabilidade ambiental modifica a percepção, predominante no passado, que entendia o meio ambiente como obstáculo ao crescimento econômico. Hoje, ela é uma variável qualificadora de um

novo modelo, com importância equivalente à inclusão social, ao dinamismo econômico e à redução das desigualdades sociais e regionais. Isso dá à Amazônia e ao Brasil a oportunidade de responder de forma inovadora aos desafios impostos pelo crescimento econômico que adiciona, de um lado, a necessidade de conciliação das soluções dos problemas nacionais com as exigências da economia global e, de outro, a necessidade de que essas soluções econômicas sejam sustentáveis.

Inserida no rápido contexto aqui apresentado, a Fiocruz é uma instituição brasileira de referência histórica que atua de

forma multifacetada nas áreas de educação, pesquisa, inovação tecnológica em temas como epidemiologia, nutrição, planejamento e formação em saúde, ecologia e controle de vetores, saúde ambiental e ciências sociais em saúde. Além disto, desde meados da década de 70, duas de suas Unidades, Farmanguinhos e Bio-Manguinhos, dedicam-se à produção de medicamentos, vacinas, reativos e biofármacos voltados para atender prioritariamente às demandas da saúde pública nacional. A qualidade dos serviços prestados e a credibilidade da Fiocruz fazem dela instituição de referência mundial, com grande potencial para arregimentar parcerias e cooperações em educação, pesquisa e inovação em saúde pública na e para a Panamazônia. Com esse lastro, é capaz, a partir de suas Unidades instaladas na região, de ser *locus* de excelência da saúde pública para a grande Amazônia. Ante os desafios

postos pelas rápidas mudanças regionais - demográficas, epidemiológicas, climáticas, de uso da terra, para citar somente algumas - e os interesses políticos e econômicos envolvidos, é imprescindível pensar a dinâmica do sistema de saúde, a geração de conhecimento e a inovação no âmbito do complexo brasileiro da saúde, e fazê-lo em articulação e cooperação com as instituições de CT&I e de Saúde dos países vizinhos. Partindo da análise de conjuntura e dessas premissas, o VIII Congresso Interno da Fiocruz aprovou a Tese 9: Amazônia, visando atuar de forma integrada e sistêmica na configuração de estratégias voltadas a colaborar com a melhoria da oferta e promoção da saúde nesse território. Esse dever de Estado não é trivial, considerando a dimensão da região, sua baixa densidade demográfica, o isolamento e a mobilidade das populações que a habitam ou a cruzam, a existência de populações



tradicionais pluriétnicas e de correntes migratórias internacionais que por ela passam, características que se somam a uma estrutura deficitária tanto para os serviços de saúde quanto para o transporte e a comunicação. Temos o desafio não somente de apontar caminhos para melhorar políticas existentes

como também de pensar a construção de políticas e serviços para os territórios urbanos e remotos, do campo, das florestas e das águas da Amazônia, aumentando a qualidade de vida da população, o desenvolvimento da região e, conseqüentemente, o do País.

FIGURA 5 – DESAFIOS DO ILMD/FIOCRUZ AMAZÔNIA PARA CONSTRUÇÃO DE POLÍTICAS DE SERVIÇO NA AMAZÔNIA



Mapeamento de trabalhos coordenados e desenvolvidos por colaboradores da **Fiocruz em Território Amazônico.**



Educação em Assistência **Mediada em Saúde.**



Produção de Medicamentos e **Insumos para a Saúde na Amazônia e a partir de produtos da Amazônia.**



Vigilância **Ambiental** Epidemiológica e Sanitária em **Saúde nas Fronteiras Amazônicas.**

• MAPEAMENTO DE TRABALHOS
COORDENADOS E DESENVOLVIDOS
POR COLABORADORES DA FIOCRUZ
EM TERRITÓRIO AMAZÔNICO.

Identificamos a necessidade de estudos voltados para saúde das populações urbanas, rurais e remotas, de indígenas, de povos e de comunidades tradicionais, a partir da perspectiva local, por meio da aproximação com o funcionamento de serviços de saúde e dos modos de vida das pessoas e, ao mesmo tempo, a necessidade de problematizar questões macroestruturais relacionadas ao ambiente amazônico associadas às questões locais. Para otimizar recursos (humanos e financeiros) e potencializar resultados e o impacto no território, propomos uma ação institucional de levantamento das diferentes Unidades que trabalham e produzem conhecimento acerca da realidade de saúde na região e mapeamento dos projetos, equipes e cooperações envolvidas. Os principais resultados esperados com essa ação são: (1) fortalecimento da base nacional de conhecimento em saúde da Amazônia; (2) visibilidade do esforço institucional empreendido com a constituição de um portfólio e outros produtos de divulgação, captação de recursos e transferência de tecnologias; (3) produção de sínteses

acerca da saúde na Amazônia e articulação junto ao Ministério da Saúde e bancadas parlamentares pela melhoria ou criação de políticas que atendam necessidades da região e de suas populações; (4) coordenação do desenvolvimento de estudos estratégicos integrados entre Unidades, seja a partir da identificação de questões-chaves, infraestrutura, recursos e expertises, seja a partir de um olhar territorial, verticalizando conhecimentos sobre espaços específicos - geográficos ou cultural/socialmente construídos; (5) identificação de lacunas e de instituições parceiras e potenciais parceiras para o seu enfretamento; (6) formulação de perguntas prioritárias para melhoria da saúde na região, inclusive com abrangência internacional considerando as semelhanças dos agravos e a precariedade dos sistemas de saúde existentes na Panamazônia; (7) identificação de interesses e fontes de financiamento voltadas ou com vantagens competitivas para região (por exemplo: Fundo Amazônia, FNDCT - 30% para regiões Norte, Nordeste e Centro Oeste, para citar algumas iniciativas setoriais).

• EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA MEDIADA EM SAÚDE

Utilizando as expertises e infraestruturas de instituições parceiras que atuam tanto na assistência como na educação mediada, seria possível estabelecer um Programa de Formação Multicultural em Assistência Mediada em Saúde na Amazônia. Esse processo pode ser coordenado pela Fiocruz e ter por base sua rede de relações na Amazônia. A identificação de técnicos e infraestrutura, como o Campus Virtual, e algumas estruturas em funcionamento na região, tais como a Rede Rute, Canal Saúde, o Centro de Mídias do Amazonas (SEDUC), Programa de Telessaúde (UEA/UNA SUS/Fiocruz), entre outras, permitiria organizar a veiculação de um conjunto de ações coordenadas e complementares como os métodos de trabalho com a multiculturalidade desenvolvidos, por exemplo, no já citado Curso de Agentes Indígenas de Saúde, que dão ao ILMD/Fiocruz Amazônia expertise no assunto e se somaram às experiências de outros parceiros e Unidades da Fiocruz. Por atender as singularidades e enfrentar a dimensão continental da região amazônica, o uso da tecnologia de informação e

comunicação (TIC) na saúde tem conseguido resultados expressivos para a efetividade dos sistemas de saúde, sobretudo quanto ao acesso e à redução de custos, como se pode ver nos casos da telemedicina, diagnósticos remotos, cirurgias ambulatoriais e novos modelos de prestação de serviços.

A ação conjunta com outras instituições na região permitiria também diminuir problemas logísticos, que têm alto custo no processo de formação totalmente presencial, e aqueles causados pela baixa conectividade e serviços precários de *internet* que, em muitos municípios, influem na alimentação dos sistemas de informação e no uso do Telessaúde, bem como todos os projetos de formação que necessitem de *internet*.

Propomos iniciar esta estratégia com o mapeamento do conjunto existente de ações educativas voltadas para a capacitação e formação de recursos humanos para atuação na assistência mediada em áreas remotas, pequenos vilarejos e núcleos urbanos no interior e em comunidades rurais nas modalidades *on-line* e *off-line*.

- **PRODUÇÃO DE MEDICAMENTOS E INSUMOS PARA A SAÚDE NA AMAZÔNIA E A PARTIR DE PRODUTOS DA AMAZÔNIA.**

A 15ª Conferência Nacional de Saúde (CNS) recomenda fortalecer o Complexo Econômico-Industrial da Saúde (CEIS) para expandir a produção nacional de tecnologias estratégicas e a inovação em saúde.

Elencamos a seguir alguns dos problemas relacionados a esta área estratégica que são enfrentados na Amazônia e que a tornam mais vulnerável quando da implementação das políticas de saúde na região: (1) o alto custo de medicamentos e insumos para a saúde, devido às dificuldades de logística para sua distribuição. Os grandes laboratórios e os fornecedores não se localizam na região, gerando duplo custo de transporte: primeiro para as capitais e, posteriormente, para o seu envio aos municípios do interior. (2) A base produtiva e tecnológica do complexo da saúde, apesar do seu caráter estratégico para o desenvolvimento nacional, é bastante incipiente nessa parte do Brasil, expressando uma fragilidade que permite a persistência de obstáculos à garantia da oferta universal de bens e serviços de saúde na Amazônia. Por outro lado, o potencial da sociobiodiversidade amazônica, como fonte de fitoterápicos e de prospecção para novos insumos e tecnologias, chama a atenção da indústria farmacêutica mundial, mas pouca atenção efetiva do governo brasileiro e das

políticas de promoção da fitoterapia do Ministério da Saúde. Assim, considerando a expertise da Fiocruz por meio de suas Unidades voltadas ao Complexo Econômico-Industrial da Saúde (CEIS) e suas políticas de produção para atender às necessidades da saúde pública nacional, associada à oferta de práticas complementares como uso de plantas medicinais e fitoterapia, podemos atuar como promotores de pesquisas, inovação e desenvolvimento de fármacos e insumos para saúde na própria Amazônia, com o benefício adicional de geração de emprego e renda e da sustentabilidade da região.

Um passo inicial e extremamente importante é a formação de recursos humanos em temas como síntese, prospecção, caracterização e análise de moléculas candidatas a fármacos, fitofármacos ou fitoterápicos, modelos de gestão e implantação de unidades fabris, entre outros, visando preparar e motivar um contingente de profissionais capacitados e envolvidos na pesquisa, desenvolvimento e inovação na área farmacêutica.

Essa formação de base pode ser associada à estruturação de núcleos permanentes de prospecção estratégica de tecnologias portadoras de futuro, a partir das Coleções Biológicas na Amazônia, e de estratégias de intervenção e capacitação para produção

em parceria e certificação de insumos para fitoterapia e protocolos para o uso eficaz de plantas medicinais. Essa produção deve ser incentivada tendo por base comunidades extrativistas e agricultores familiares na Amazônia brasileira e internacional, considerando a área de distribuição de muitas das espécies potenciais. Essa prática, também conhecida como biocomércio ético, é fundamental para que as comunidades agroextrativistas e agricultores familiares se desenvolvam e ganhem competitividade e relevância econômica, ao mesmo tempo em que geram renda e promovem o desenvolvimento social e ambiental, com base em produtos regionais de qualidade. O Plano Nacional de Promoção dos Produtos da Sociobiodiversidade prevê o desenvolvimento destas áreas, com envolvimento dos diversos atores sociais, inclusive a Academia.

Essas ações dariam visibilidade para essas áreas e forneceria bases para atração de investimentos de indústrias farmacêuticas para a região, a utilização do poder de compra do Estado de forma mais sistêmica, a implantação na região de núcleos avançados das Unidades Industriais e Programas da Fiocruz (Farmanguinhos, Bio-Manguinhos, RedesFitos), considerando potencialidades da Amazônia para os setores de Indústrias de Base Química e Biotecnológica, e a produção de fitofármacos e de kits diagnósticos para os agravos tropicais. Além disto, permitiria revelar um conjunto altamente dinâmico de atividades econômicas que poderiam se relacionar virtuosamente

em um padrão de desenvolvimento onde crescimento econômico e equidade seriam complementares, associando Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) ao Complexo Econômico-Industrial da Saúde (CEIS). A geração de ambientes favoráveis à industrialização e à produção agrícola/extrativista a partir de isenções e incentivos fiscais para agricultura sustentável e o estabelecimento de indústrias na região poderiam ser encampadas em parceria não somente com o Ministério da Saúde, do Meio Ambiente e da Agricultura, mas, principalmente com governos locais e órgãos estratégicos como o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS), o Conselho Nacional dos Secretários de Saúde (CONASS), a Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA), a Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (FIEAM) e o Centro da Indústria do Estado do Amazonas (CIEAM). Essa iniciativa potencializaria também a integração do Brasil com os países amazônicos, por meio, por exemplo, da Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA), da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e do Foro Consultivo de Municípios, Estados, Províncias e Departamentos do Mercosul (FCCR).

Esse movimento reafirma o compromisso da Fiocruz com a saúde que, simultaneamente, constitui um direito de cidadania e uma frente de desenvolvimento e de inovação estratégica na sociedade de conhecimento.

- **VIGILÂNCIA AMBIENTAL,
EPIDEMIOLÓGICA E SANITÁRIA EM
SAÚDE NAS FRONTEIRAS AMAZÔNICA**

A relevância dos estudos sobre as áreas de fronteira cresceu nos últimos anos em virtude do processo de formação dos blocos econômicos regionais, sobrepondo-se à visão de espaços de combate a hipotéticas ameaças à soberania nacional. O governo brasileiro passou a considerar as regiões fronteiriças como áreas estratégicas, por suas potencialidades e por serem espaços privilegiados para a promoção da integração regional. A ênfase na integração continental estabelecida pela política externa do Governo Federal - e pelas teses aprovadas no VIII Congresso da Fiocruz – e a própria dinâmica populacional regional nos impõe como referências a bacia Amazônica e o bioma Amazônia, ou seja, a Panamazônia como território de atuação. A grande Amazônia, Sul-Americana e Europeia, abriga 9 países: Brasil, Bolívia, Colômbia, Equador, Guiana, Peru, Suriname, Venezuela e a Guiana Francesa, um pedaço da França, maior que a própria metrópole. Essas fronteiras internacionais cruzam territórios tradicionais dos povos indígenas – Ianomâmis, no Amazonas, Waiãpis, no Amapá, Ashaninkas, no Acre, por exemplo – e mantêm laços culturais e familiares que ensejam visitas, ignorando as fronteiras políticas dos estados modernos. A Panamazônia representa uma perspectiva estratégica, política e econômica que interessa

diretamente aos países condôminos e que são pontos vitais para qualquer programa de integração sul-sul, constituindo elemento essencial para a integração continental em sua dimensão mais ampla.

Estas grandes áreas de fronteiras internacionais contínuas numa vasta floresta permeável se tornaram caminhos estratégicos de rotas clandestinas. A mesma rota do tráfico que leva jovens da Amazônia para a prostituição na Europa e droga para o resto do Brasil, Europa e Estados Unidos, é rota de imigração ilegal de bolivianos, colombianos, dominicanos, haitianos, senegaleses, bengalis, e garimpeiros brasileiros na Guiana, Guiana Francesa e Suriname³ e, mais recentemente, de venezuelanos que entram no Brasil em busca de oportunidades. Uma grande mobilidade humana regional, o maior contingente indígena do Brasil, as dificuldades para oferta de serviços e assistência em locais remotos e a baixa densidade demográfica nas áreas rurais, associados aos fatores apresentados acima, aumentam o risco de introdução de doenças e dificultam o planejamento das ações de vigilância, tornando a fronteira um espaço de maior vulnerabilidade. No interior destas fronteiras, temos também grandes concentrações urbanas formadas a partir de ocupação desordenada e escassez de recursos

³V Conferência Brasileiros no Mundo prevê, no plano de ação 2016: “Apoio ao retorno de garimpeiros ao Brasil, com ênfase em reintegração dentro das mineradoras brasileiras em capacitação laboral diversa”

e de infraestrutura para assistência à saúde na grande maioria dos municípios. Para além da defesa das fronteiras e contenção de ilícitos, nosso desafio é de estabelecer sistemas de saúde que se encontrem e possam vir a se complementar⁴: um sistema público, com atendimento universal, com vacinação preventiva e informações epidemiológicas compartilhadas. Dos países amazônicos, o Brasil é o que apresenta a melhor política de acesso e assistência mais inclusiva, com o SUS atendendo aos que contribuem ou não com impostos, fazendo valer o direito à saúde assegurado na Declaração Universal dos Direitos Humanos. As questões de saúde pública envolvendo a Panamazônia são complexas e o seu caráter regional sugere que abordagens igualmente regionais poderiam, afinal, promover sinergias entre os países mais diretamente relacionados à região para o encaminhamento tanto de programas de cooperação, em seus múltiplos níveis, como de questões políticas de prevenção e controle de endemias, vetores e agravos próprios da região. O campo da Vigilância em Saúde se tornou um braço importante do SUS, conforme atesta a realização da 1ª Conferência Nacional de Vigilância em Saúde ocorrida no início de 2018. Seus resultados vão de procedimentos que envolvem o conhecimento da população e do território de atuação, do desenho de estratégias de solução e controle desses problemas até o acompanhamento e avaliação das ações implementadas. Neste cenário, nas fronteiras e dentro do Brasil, a Fiocruz tem a oportunidade de protagonizar um arranjo institucional sui generis para definição de uma estratégia de saúde para a Amazônia a partir da compreensão da dinâmica do processo saúde/

doença e de sua determinação social e cultural, bem como de propor um planejamento e gestão adequados às condições específicas da região. Com duas Unidades instaladas na região e uma forte articulação intrainstitucional, é possível se estabelecer um Polo Fiocruz irradiador de pesquisas, inovações e negócios relacionados à situação de saúde e vigilância na região de fronteira. Estudos focados no mapeamento de arboviroses, distribuição e dinâmica de vetores e reservatórios, estabelecimento de mecanismos de controle e vigilância dos índices epidêmicos são alguns temas prioritários.

Os resultados desses trabalhos devem preferencialmente ser analisados em parceria com órgãos e instituições que atuam em ambos lados das fronteiras, de forma a subsidiar a proposição de políticas públicas e o estabelecimento de “protocolos de atendimento de emergências fronteiriças”. Estes devem abranger inicialmente as arboviroses (*dengue, Zika, Chikungunya, Oropouche, Mayaro*); febre amarela; malária; leishmanioses; tuberculose; hanseníase; cólera e doenças entéricas; hepatites; doenças imunopreveníveis (sarampo, difteria, coqueluche, tétano acidental); meningites; doença de chagas; esquistossomose; raiva; leptospirose; endemias focais (filariose e oncocercose); e influenza.

O envolvimento de instituições de pesquisa e daquelas relacionadas à gestão da saúde dos países da Panamazônia são imprescindíveis e podem ser fortalecidas a partir da articulação já existente entre a Fiocruz e o Ministério da Saúde, Forças Armadas, OTCA e OPAS, entre outras.

⁴<http://www6.ensp.fiocruz.br/radis/revista-radis/149/reportagens/triplice-desafio>. “Cada pedaço da fronteira tem uma diferença com seu estado nacional, mas traz do seu estado nacional regras e condicionantes que são próprios do seu país. Isso é que torna a fronteira diferente em relação ao resto do país e também distinta dos seus pares do outro lado da fronteira”. Segundo Levino, este fator aumenta o nível de complexidade do problema quando se pensa na integração dos serviços e da assistência à saúde. “No caso da Tríplex Fronteira da Amazônia, é preciso levar em conta a semelhança característica do ponto de vista da mobilidade e da densidade populacional, a similitude do nível dos serviços de qualidade do que é ofertado para a população, a estrutura da oferta e carência que se repete principalmente quando se pensa em serviços especializados, além do atendimento individual”.



POLÍTICAS DO ILMD/
Fiocruz Amazônia



4

CAPÍTULO

A Fiocruz considera a Amazônia como componente essencial de integração nacional e alvo do interesse internacional e explicita a potencialização de suas ações de forma sistêmica neste território no VIII Congresso Interno, a partir da institucionalização da Tese 9 – Amazônia Estratégica.

Neste contexto, o ILMD/Fiocruz Amazônia, como uma das Unidades da Fiocruz na região, tem papel estratégico como indutor e facilitador no cumprimento desta determinação institucional. Como forma de balizamento desse processo, serão envidados esforços para implantação de suas Políticas em diferentes setores, para melhor adequar os direcionamentos estabelecidos nas Políticas da Fiocruz à realidade local e potencializar a ação sinérgica da Instituição na região. Também será considerado na elaboração das Políticas do ILMD/Fiocruz Amazônia o alinhamento estreito com as ferramentas de planejamento institucional estabelecidas no Processo de Planejamento Estratégico na Construção do PDI (2018-2021) ILMD/Fiocruz Amazônia .

A seguir são apresentadas as políticas que o Instituto considera prioritárias para o interstício 2018 – 2021.

4.1



POLÍTICA DE PESQUISA, DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO

Na Fiocruz, o fortalecimento da pesquisa e inovação é coordenado pela Vice-Presidência de Pesquisa e Laboratórios de Referência – VPPLR e a Vice-Presidência de Produção e Inovação em Saúde – VPPIS.

Parte das ações vinculadas a essas áreas é articulada no Plano Institucional de Indução de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde (PCTIS), pensado em três eixos principais:

- a) **Geração e difusão do conhecimento de excelência** – implica em apoiar propostas de pesquisa de excelência na fronteira do conhecimento que estejam ainda em fase inicial, seja para implantação de novas áreas seja para difusão do conhecimento.
- b) **Pesquisa, Inovação e Desenvolvimento Tecnológico em Saúde (PIDTS)** – significa articular o desenvolvimento científico e tecnológico, promovendo a

multidisciplinaridade, com vistas à geração de produtos, processos e serviços com impacto na saúde e no desenvolvimento econômico e social.

c) **Desenvolvimento do Parque Tecnológico Institucional – Redes de Plataformas** – voltado para fortalecer as infraestruturas de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação.

Assim, de forma a atender o estabelecido nacionalmente pela Fiocruz e se alinhar às ferramentas de planejamento institucional estabelecidas no Processo de Planejamento Estratégico na Construção do PDI (2018-2021) ILMD/Fiocruz Amazônia (Capítulo 2, neste documento), o Instituto envidará esforços para implantação de sua **Política de Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PPDTI/ILMD Fiocruz Amazônia** direcionando ações de fortalecimento da Fiocruz na Amazônia.

Neste contexto, entendendo as atividades de pesquisa, inovação e desenvolvimento tecnológico como mecanismos estratégicos com forte potencial de contribuição para o desenvolvimento científico, econômico, social e cultural vinculado à saúde, o ILMD/Fiocruz Amazônia se orientará pelas seguintes diretrizes:

- Desenvolvimento de um ambiente propício, de mecanismos institucionais adequados, bem como de um modelo de gestão que atendam às necessidades da pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação;
- Reforço do papel da pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação como grande diferencial de qualidade;
- Reforço das ações de pesquisa em áreas onde o Instituto detém reconhecida competência, com foco na sustentabilidade e na ação trans, multi e interdisciplinar;
- Promoção de um ambiente de cocriação para a construção de pesquisas, desenvolvimento tecnológico e inovação a partir de um processo multiprofissional envolvendo diversas áreas do conhecimento científico e técnico;
- Melhoramento dos mecanismos de gerenciamento e acompanhamento das estruturas de nucleação da pesquisa

e inovação na instituição, tais como o Laboratório Multiusuário, Núcleo de Apoio à Pesquisa – NAP; Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT, entre outros;

- Desenvolvimento de ambientes que propiciem a convivência e potencializem as ações de educação, pesquisa e inovação interdisciplinares, como o Centro de Estudos, Seminários de Avaliação Institucional, entre outros;

- Promoção da pesquisa, do desenvolvimento tecnológico e da inovação consoante com as áreas e linhas de pesquisa dos seus Programas de Pós-graduação;

- Disseminação das boas práticas de diálogo entre diferentes disciplinas, ressaltando princípios e estratégias da interdisciplinaridade;

- Consolidação das normas institucionais de funcionamento da pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação;

- Estímulo à pesquisa interdisciplinar e multiprofissional envolvendo esforços conjuntos dos Laboratórios do Instituto e instituições parceiras;

- Estruturação de um Sistema Informatizado de indicadores de desempenho da Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação Institucional;

- Estímulo, via reconhecimento de mérito, ao Laboratório/pesquisador avaliado em processo sistemático com base na transparência, de modo a incentivar o aumento da produção acadêmica e da construção e participação em redes de cooperação locais, nacionais e internacionais;

- Geração de oportunidades internas de fomento e viabilização de pesquisas, desenvolvimento tecnológico e inovação em áreas estratégicas para a Instituição, privilegiando projetos interdisciplinares;

- Identificação de fontes alternativas de financiamento à pesquisa e inovação, ampliando as fontes de captação de recursos, visando apoiar áreas emergentes e estratégicas para o ILMD/Fiocruz Amazônia;

- Busca ativa de oportunidades de captação de recursos junto a agências de fomento públicas e privadas, empresas, entidades ou organizações do Terceiro Setor, alinhadas às prioridades institucionais; e

- Valorização da sustentabilidade dos projetos, implementando estruturas de suporte para sua elaboração, encaminhamento, implantação, acompanhamento e prestação de contas.

Visando materializar a PPDTI/ILMD Fiocruz Amazônia no cotidiano institucional, foram construídos os seguintes Objetivos Estratégicos para a área de Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação:

- Gerar conhecimentos e inovação em saúde, em parceria com instituições da região para a salvaguarda da soberania brasileira no território da Amazônia;
- Gerar e disseminar conhecimento e inovação que atendam as demandas socioeconômicas da sociedade;
- Fortalecer a capacidade do ILMD/Fiocruz Amazônia de responder as emergências em saúde pública e ambiente, articulando competências internas, externas e a gestão do SUS na Amazônia;
- Desenvolver pesquisas relacionadas à área de saúde e ambiente e à influência do ambiente sobre as condições de vida e saúde;
- Contribuir para o desenvolvimento tecnológico e a inovação para a sustentabilidade e a efetividade do SUS e do Complexo Econômico-Industrial da Saúde (CEIS);
- Estabelecer diálogo com a sociedade de forma a produzir novas abordagens que favoreçam a consolidação do SUS;
- Implementar mecanismos de incentivo à inovação nos processos de pesquisa e educação a partir de projetos institucionais;
- Aprimorar a capacidade de articulação externa do Instituto com o setor empresarial.

Estes objetivos estratégicos serão desdobrados em Programas Temáticos e Linhas de Ações apresentados no capítulo 6 deste documento.

4.2

POLÍTICA DE EDUCAÇÃO

A Vice-Presidência de Educação, Informação e Comunicação (VPEIC) da Fiocruz tem a missão de desenvolver projetos, modernizar e integrar práticas, além de apoiar iniciativas de caráter inovador em ensino, informação científica e comunicação. Assim, a **Política Educacional do Instituto – PED/ILMD Fiocruz Amazônia** está direcionada para ampliar o papel da Fiocruz na oferta educacional e potencializar sua sinergia, diminuindo a sobreposição de projetos educacionais existentes, inclusive na formação permanente de seu próprio quadro de trabalhadores e do SUS, fortalecendo a reflexão crítica e política para a transformação da cultura organizacional e da realidade onde a instituição atua.

O ILMD/Fiocruz Amazônia tem papel fundamental e estratégico na formação de recursos humanos com qualidade, como contribuição para a diminuição das desigualdades intra e inter-regionais e melhoria das condições de vida das populações amazônicas. A PED-ILMD/Fiocruz Amazônia está baseada principalmente na ampliação da oferta educacional, uso de novas

tecnologias educacionais, integralidade, internacionalização, assistência estudantil, acolhimento de pessoas de segmentos minoritários e com necessidades especiais nas atividades educacionais e melhoramento da estruturação do ensino.

Neste contexto, a Política de Educação do ILMD/Fiocruz Amazônia se orientará pelas seguintes diretrizes:

- Fortalecimento da formação de recursos humanos, promovendo o desenvolvimento de competências que permitam a proposição, a análise crítica e implementação de projetos e ações que impactem as estruturas e finalidades do SUS;
- Implementação de práticas de EAD e Educação Mediada por Tecnologia, potencializando a capacidade de atendimento das necessidades de formação de recursos humanos na Amazônia;

- Contribuição para a diminuição das desigualdades intrarregionais em relação à formação de pessoal, por meio de ampliação da oferta de ações e estratégias formativas nas regiões menos favorecidas.
- Promoção de ações que busquem a integração das linhas de pesquisa dos seus Programas de Pós-graduação com os Programas de Pesquisa e Inovação;
- Estímulo à implementação da política de acesso aberto à informação;
- Estímulo à internacionalização da educação de acordo com os princípios da diplomacia de saúde, ciência e tecnologia, no âmbito da cooperação Sul-Sul e Norte-Sul, propostos pela Fiocruz;

necessidades de formação de recursos humanos na Amazônia.

- Contribuir para a diminuição das desigualdades intrarregionais em relação à formação de pessoal, por meio de ampliação da oferta de ações e estratégias formativas nas regiões menos favorecidas.

Estes Objetivos Estratégicos serão desdobrados em Programas Temáticos e Linhas de Ações para sua Área de Educação, apresentadas no capítulo 6 deste documento.

Assim, o ILMD/Fiocruz Amazônia estabeleceu os seguintes **objetivos estratégicos** para sua área de Educação:

- Fortalecer a formação de recursos humanos, promovendo o desenvolvimento de competências que permitam a proposição, a análise crítica e implementação de projetos e ações que impactem positivamente as estruturas e finalidades do SUS.
- Implementar práticas de EAD e Educação Mediada por Tecnologia potencializando a capacidade de atendimento das

4.3

POLÍTICA DE EXTENSÃO, DIVULGAÇÃO E POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA

Na missão da Fiocruz, fica claro o compromisso com a disseminação e compartilhamento de conhecimento e tecnologias voltadas para o fortalecimento e a consolidação do SUS e que contribuam para a promoção da saúde e da qualidade de vida da população, para a redução das desigualdades sociais e para a dinâmica nacional de inovação, tendo a defesa do direito à saúde e da cidadania ampla como valores centrais. Há muito, pesquisadores, tecnólogos, técnicos e bolsistas do ILMD/Fiocruz Amazônia desenvolvem ou se envolvem em ações desta natureza. O Diagnóstico Organizacional (ILMD/Fiocruz Amazônia, 2016), http://amazonia.fiocruz.br/publicacoes/diagnostico_institucional_do_ilm.pdf realizado no âmbito do Projeto de Gestão e Desenvolvimento Institucional – PGDI⁶, aponta esse campo como um potencial de atuação sistêmica e apresenta um conjunto de projetos e produtos desenvolvidos pela Unidade que estabelecem para sua execução um diálogo direto e efetivo com a sociedade. O volume de transformações acumuladas nas

últimas décadas determinou a atualização constante dos procedimentos acadêmicos em função da necessidade do atendimento das expectativas sociais, via conhecimento, tecnologias, processos e produtos produzidos pelas instituições de pesquisa. Essas novidades recaem forte e diretamente sobre a extensão, impondo-lhe redefinições temáticas e novas formas de atuação.

A Política de Extensão, Divulgação e Popularização da Ciência – PEX ILMD/Fiocruz Amazônia parte do princípio de que o conhecimento é um processo social e coletivo, indissociável da pesquisa, inovação e educação. A extensão e popularização da ciência se viabilizam como instrumentos de diálogo e socialização de saberes associados às necessidades e às demandas sociais, tornando possível uma relação integradora entre o ILMD/Fiocruz Amazônia e a sociedade, tanto em termos de abrangência científica e tecnológica, quanto em termos sociais, políticos e culturais.

A extensão, a divulgação e a popularização

da ciência são ferramentas fundamentais para a formação e atuação do profissional cidadão, pois, em espaços dinâmicos de aprendizagem e ação, são ensejadas a interdisciplinaridade, a interprofissionalidade e a dialogicidade, viabilizando uma relação transformadora entre as instituições e a sociedade. Historicamente, a Fiocruz desempenha papel estratégico junto à sociedade no enfrentamento das iniquidades sociais e precisa estar preparada para responder às novas questões colocadas pelo ritmo acelerado das mudanças ambientais, socioeconômicas, culturais e tecnológicas de forma não elitista e próxima da sociedade. Assim, com base na massa crítica já existente, o Instituto envidará esforços para implantar seu **Núcleo de Extensão, Divulgação e Popularização da Ciência**, com o objetivo de potencializar, integrar e realizar essas ações de forma sistêmica e indissociada na educação, pesquisa e inovação, além de estar mais bem preparado para atender e dar retorno às demandas sociais.

A implantação deste Núcleo se dará a partir do estabelecimento de estratégias colaborativas e implementação de metodologias intersetoriais e participativas de intervenção para construção de conhecimentos, modelagem de inovações sociogênicas, produção de materiais em diferentes meios com foco na articulação entre o ILMD Fiocruz/Amazônia e a sociedade, principalmente em territórios social e economicamente vulnerabilizados. Essa interação com a sociedade dará elementos para a melhoria da instituição e, ao mesmo tempo, da qualidade de vida da população, cumprindo, assim, com uma das premissas da Fiocruz, que é a construção da verdadeira cidadania e a superação das desigualdades sociais, entendendo a saúde como direito universal.

⁶ Projeto CPqLMD-001-FIO-15-PDI da Fiotec.

Neste contexto, o ILMD/Fiocruz Amazônia se orientará pelas seguintes diretrizes:

- Atendimento das demandas sociais emergentes, de forma a potencializar a relação com movimentos sociais e fortalecer as atividades de extensão junto à sociedade organizada;
- Realização de devolutivas dos resultados de suas pesquisas, em linguagem apropriada para um público não especializado, aumentando a transparência do uso dos recursos públicos aplicados no Instituto, bem como a apropriação dos conhecimentos, produtos e processos por entes públicos;
- Desenvolvimento de ações para construção de novas pontes entre a ciência formal e os saberes dos povos e

comunidades tradicionais;

- Realização de ações de extensão por meio de redes interinstitucionais, ações de itinerância em instituições de pesquisa, de assistência em saúde e de outros setores da sociedade;
- Desenvolvimento de ações de extensão, prioritariamente, nos grupos sociais e territórios onde o ILMD/Fiocruz Amazônia desenvolve suas pesquisas;
- Prestação de serviços especializados para o processo de desenvolvimento local, regional e nacional;
- Ampliação do acesso público ao conhecimento, aos acervos e à informação científica, de acordo com o movimento internacional pela Ciência Aberta.

Assim, o ILMD/Fiocruz Amazônia estabeleceu os seguintes objetivos estratégicos para sua área de Extensão Divulgação e Popularização da Ciência:

- Fortalecer a comunicação e o relacionamento interno e externo, criando mecanismos para uma comunicação clara,

eficiente e eficaz;

- Aperfeiçoar a gestão da comunicação e da imagem institucional para a visibilidade e inserção do Instituto na sociedade;
- Consolidar e ampliar o acesso público, em linguagem acessível, ao conhecimento,

aos acervos e a informação científica, em consonância com o movimento global pela Ciência Aberta.

- Fortalecer o diálogo com a sociedade, constituindo redes de colaboração internas e externas de modo a envolver instituições públicas e privadas, saberes tradicionais e movimentos sociais;
- Ampliar e melhorar as ações de interação com os setores organizados da sociedade;

- Aprimorar a capacidade de articulação externa do Instituto de modo a garantir a sustentabilidade política, social, tecnológica e econômica de suas atividades;

Estes **Objetivos Estratégicos** serão desdobrados em Programas e Linhas de Ação para área de Extensão, Divulgação e Popularização da Ciência, como apresentado no Capítulo 6 deste Plano.



4.4

POLÍTICA DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

A globalização é marca da atualidade e os mecanismos de cooperação internacionais a base para relações entre aqueles que produzem conhecimento, formam pessoas e desenvolvem tecnologias. A Fiocruz reafirma seu compromisso com a cooperação internacional conforme pactuado na Tese 10 – Diplomacia de Saúde, Ciência e Tecnologia, aprovada no seu VIII Congresso Interno.

As relações Sul-Sul, entre os BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul) e com os países da América Latina e África, resgu-

ardando as suas soberanias, são priorizadas. Além disso, incentivam-se a colaboração e o intercâmbio com organismos internacionais e importantes instituições de saúde de diferentes países. Também são envidados esforços para estabelecer parcerias de assistência técnica internacional com instituições de países mais desenvolvidos (cooperação Norte-Sul). De uma cooperação baseada em objetivos pré-definidos pelos países doadores, com um sentido filantrópico e/ou de seus interesses comerciais, evoluiu-se, de uma certa

forma, para uma reorientação de caráter solidário e ético em prol de uma saúde global melhor e mais equitativa. Nesse contexto, a Fiocruz vem implementando a abordagem da Diplomacia da Saúde em conjunto com a Agência Brasileira de Cooperação (ABC/MRE) e a Assessoria de Assuntos Internacionais em Saúde (AISA/MS), ampliando a representação nos organismos e fóruns internacionais de saúde, tais como: OMS, OPAS, UNICEF, PNUD, entre outras.

No ILMD/Fiocruz Amazônia, a cooperação internacional vem contribuindo decisivamente para o desenvolvimento da pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação e

da educação, por meio do intercâmbio entre pesquisadores e alunos do Instituto com os de outras organizações e instituições estrangeiras.

De forma a atender a **Política de Cooperação Internacional da Fiocruz** e potencializar suas ações, o ILMD/Fiocruz Amazônia instituiu sua **Política de Cooperação Internacional**, visando fortalecer e potencializar as parcerias vigentes com 37 instituições e grupos de pesquisa de outros países, dos quais 13,5% de países do Sul e 86,5% de países desenvolvidos, além da parceria que possui com duas organizações internacionais - OPAS e OMS.

Neste contexto, o ILMD/Fiocruz Amazônia se orientará pelas seguintes diretrizes:

- Estímulo à cooperação internacional em pesquisa via parcerias com universidades e centros de pesquisa, visando à ampliação da inserção científica do ILMD/ Fiocruz Amazônia na arena internacional;
- Estímulo à internacionalização da educação de acordo com os princípios da diplomacia de saúde, ciência e tecnologia, no âmbito da cooperação Sul-Sul e Norte-Sul, propostos pela Fiocruz;
- Incorporação da dimensão internacional nos programas de formação de recursos humanos na instituição;
- Aproximação de centros de excelência fora do Brasil;
- Consolidação da imagem institucional como um centro de articulação da pesquisa e a formação de recursos humanos em saúde, em parceria com instituições da Panamazônia e demais países do eixo Sul-Sul;
- Divulgação dos resultados das pesquisas e das oportunidades de intercâmbios de conhecimento por meio de redes e sistemas de comunicação internacionais;
- Participação em redes e programas de pesquisa, inovação e desenvolvimento internacionais;

- Criação de condições para a mobilidade internacional dos pesquisadores, bem como a recepção de pesquisadores e estudantes estrangeiros, com especial atenção para a Panamazônia;
- Envolvimento dos pesquisadores e estudantes do Instituto na realização de pesquisas sobre temas internacionais e globais da saúde.

Assim, o ILMD/Fiocruz Amazônia estabeleceu como Objetivo Estratégico para sua área de Cooperação Internacional:

- Fortalecer as relações além das fronteiras, consolidando e ampliando a

cooperação bilateral e multilateral com instituições estrangeiras e internacionais.

Este objetivo estratégico será desdobrado em Programas Temáticos e Linhas de Ação, como apresentado no capítulo 6 deste Plano.



POLÍTICA DE GESTÃO

A inovação na gestão é recorrente na Fiocruz e se materializa em um conjunto de ações gerenciais que introduzem ganhos substantivos de eficiência, eficácia e transparência na administração pública. Essas ações gerenciais são baseadas nos princípios da gestão com foco

em resultados, orientada para a prestação de serviços de qualidade que atendam às demandas da sociedade e que valorizem o processo de melhoria contínua organizacional, estimulando a criatividade na realização do trabalho em ambientes de aprendizagem.

Para fundamentar suas Políticas de Gestão, a Fiocruz utiliza, como cenário, tendências da gestão pública inovadora tais como:

a) **Conceito de rede de governança**, com ênfase no aperfeiçoamento em torno das relações contratuais de governança, como acordos de resultados, parcerias público-privadas, entre outras;

b) **Mecanismos de escala e escopo virtual**, voltados para o ganho de escala, escopo e crescimento orgânico por meio da combinação de recursos e habilidades estabelecidas via parcerias estratégicas e alianças; e

c) **Inovação gerando valores**, a partir da (I) abertura de canais de comunicação com o beneficiário-cidadão para que esse possa se expressar, comentando e criticando produtos e serviços, disseminando informação à instituição e operando controle social; (II) integração/alinhamento do núcleo central (Fiocruz) com as unidades componentes (Unidades) e entre unidades componentes para que a diversificação possa produzir valor agregado e reduzir gastos; (III) definição de cenários como estratégia para levantamento de perspectivas nas áreas de suporte e finalísticas; e (IV) difusão de princípios da inovação na gestão pública, que incluem lideranças inovadoras, espaços de inovação, incentivos, novas tecnologias, formas de organização em rede e outras.

Com relação às áreas portadoras de futuro na gestão pública inovadora, destacam-se: a tecnologia da informação; a gestão do conhecimento, o planejamento e o controle estratégico; a busca da excelência na administração pública e a gestão estratégica do trabalho e das pessoas.

Para o estabelecimento de sua **Política de Gestão – PG/ILMD/Fiocruz Amazônia**, o Instituto leva em conta a Política de Gestão da Fiocruz e as tendências da gestão pública inovadora, e preconiza a modernização contínua da gestão institucional como reflexo do avanço tecnológico, da globalização da economia, da busca dos cidadãos por serviços públicos de qualidade e da forma de lidar com um mundo em constante mudança. Neste contexto, os princípios norteadores presentes nesta Política nos níveis estratégico, tático e operacional são:

- **Excelência na Gestão:** Busca constante da excelência a partir da aplicação do aprendizado organizacional, do incentivo à cultura da inovação, da orientação em processos e informações, do aprofundamento do conhecimento do público-alvo e do desenvolvimento de parcerias e da execução de processos contínuos de monitoramento e avaliação institucional;
- **Eficiência:** Busca permanente dos meios mais econômicos e viáveis, utilizando novas

racionalidades para maximizar os resultados e minimizar os custos, ou seja, fazendo o melhor com menores investimentos, utilizando com inteligência as competências e os recursos públicos sob sua responsabilidade;

- **Eficácia:** Uso da capacidade de conseguir resultados, por meio da escolha de objetivos estratégicos mais adequados ao escopo do desenvolvimento das atividades, utilizando os melhores meios de alcançá-los no âmbito de sua atuação;

- **Efetividade:** Priorização dos interesses e necessidades da sociedade na elaboração e fomento das políticas públicas nas áreas de pesquisa e inovação, educação, extensão e gestão, primando pela qualidade dos resultados.

Esse conjunto de princípios oportuniza, a partir dos recursos investidos pela sociedade no ILMD/Fiocruz Amazônia, retornar com qualidade a produção, disseminação e compartilhamento de conhecimentos e tecnologias voltadas para o fortalecimento e a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS). Desta forma, a Instituição contribui para a promoção da saúde e da qualidade de vida da população brasileira, para a redução

das desigualdades sociais e para a dinâmica nacional de inovação, tendo a defesa do direito à saúde e da cidadania ampla como valores centrais. Estas são as finalidades que caracterizam o ILMD/Fiocruz Amazônia como uma Unidade Técnico-Científica da Fiocruz.

Para o atendimento desses princípios de forma exitosa, faz-se necessário que a atividade-meio, a gestão da organização, aquela que não é inerente ao objetivo principal da instituição, esteja bem estruturada e ciente de suas responsabilidades e atribuições, visto que é ela que fornece o suporte necessário para o alcance da missão institucional. A atividade-meio é, portanto, crucial para o desenvolvimento da atividade-fim (educação, extensão, divulgação e popularização da ciência, pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação) e, conseqüentemente, para o atingimento dos objetivos estratégicos do Instituto. No ILMD/Fiocruz Amazônia, a ênfase no desenvolvimento das ações é a gestão estratégica voltada a resultados envolvendo pessoas, tecnologias e ambiente organizacional, necessários ao desenvolvimento de ações de apoio às atividades implementadas pela área finalística.

Para o alcance de resultados na gestão com excelência, eficiência, eficácia e efetividade, o ILMD/Fiocruz Amazônia se orientará pelas seguintes diretrizes:

- Disseminação da cultura da qualidade, da cultura de gestão por resultados e do modelo de excelência na gestão pública;
- Ampliação das ações de atenção à Saúde dos Trabalhadores;
- Implantação de planos de desenvolvimento de pessoas de acordo com os programas estratégicos da Instituição;
- Desenvolvimento dos trabalhadores, via educação corporativa, e outros meios de qualificação profissional;
- Valorização do aprendizado e da difusão do conhecimento internamente nas ações de capacitação;
- Desenvolvimento de ações no campo da biossegurança e gestão ambiental;
- Facilitação do acesso aos meios de conhecimento, incentivando a capacitação e qualificação contínua dos servidores na forma presencial e a distância;
- Acompanhamento e avaliação da capacitação realizada e seus resultados;
- Implantação de ações de intervenções em Saúde do Trabalhador direcionadas às necessidades de todos os trabalhadores, independentemente de seu vínculo e atuação, pautadas nas áreas da prevenção de agravos e promoção da saúde dos trabalhadores;
- Implantação de ações de saúde do trabalhador levando em consideração os indicadores de capacidade de trabalho, estresse ocupacional, clima organizacional, ergonomia e qualidade de vida;
- Fomento a programas e atividades visando reforçar a cultura organizacional da Fiocruz no ILMD/Fiocruz Amazônia junto a seus trabalhadores, de modo a ampliar o quadro de referência e pertencimento destes a uma história institucional, aos fazeres culturais e aos valores definidos em sua missão, promovendo o engajamento e o compromisso do seu quadro funcional para melhor servir a sociedade brasileira;
- Estabelecimento de Políticas Funcionais por meio de guias que apresentem procedimentos e orientações sobre o modo como os colaboradores devem proceder no alcance dos resultados;
- Implantação de sistema integrado de monitoramento, avaliação e aprendizagem institucional;

- Fortalecimento das ações de controle interno;
- Incorporação de indicadores de desempenho global, intermediário e individual, correlacionados às atividades finalísticas de pesquisa e inovação, educação e extensão;
- Fortalecimento e ampliação dos mecanismos de transparência;
- Reforço da gestão integrada e estratégica das ações de informação e comunicação em saúde, divulgação científica e popularização da ciência, além da comunicação institucional e interna;
- Estabelecimento de melhorias em infraestrutura e logística em Tecnologia da Informação e Comunicação;
- Criação de um Sistema Unificado de Coleta, Tratamento, Análise e Disseminação da Informação;
- Reforço nas ações para a implantação da nova sede do ILMD/Fiocruz Amazônia;
- Manutenção do clima organizacional saudável, assegurando a qualidade de vida do trabalhador.

Assim, o ILMD/Fiocruz Amazônia estabeleceu os seguintes **Objetivos Estratégicos** para sua área de gestão:

- Manter a excelência das Práticas de Gestão e dos Resultados;
 - Reduzir o impacto das restrições orçamentárias para o desenvolvimento institucional através de novos modelos de financiamento e da crescente interação com os demais segmentos da sociedade;
 - Promover o desenvolvimento e a implementação de uma política de recursos humanos que considere a dimensão humana como elemento sobre a qual se assenta a dinâmica do próprio ILMD/Fiocruz Amazônia, a qual deve, portanto, valorizar;
 - Institucionalizar uma cultura de promoção e prevenção em saúde dos trabalhadores e colaboradores do ILMD/Fiocruz Amazônia;
 - Assegurar condições de pleno funcionamento da infraestrutura do Instituto e ampliar a infraestrutura para atender ao crescimento da instituição;
 - Implementar o processo de planejamento estratégico na Instituição, norteando a tomada de decisões em todos os níveis (estratégico, tático e operacional) e assegurando a prática de uma gestão democrática, responsável e transparente.
 - Efetivar e melhorar continuamente o processo de avaliação institucional.
- Estes objetivos serão desdobrados em Programas Temáticos e Linhas de Ação, como apresentado no capítulo 6 deste Plano.

4.6



POLÍTICA DE QUALIDADE

O ILMD/Fiocruz Amazônia visando à melhoria contínua do Sistema de Gestão da Qualidade, busca atender aos requisitos

dos regulamentos e normas da qualidade adequadas ao seu escopo de atuação.

Neste contexto, o ILMD/Fiocruz Amazônia se orientará pelas seguintes diretrizes:

- Busca da excelência nas atividades de gestão, de pesquisa e desenvolvimento tecnológico, na educação e cooperação social, em consonância com a evolução do conhecimento técnico científico, visando o melhor desempenho institucional;
- Garantia da manutenção da Política de Qualidade, Biossegurança e Gestão Ambiental;
- Contribuição para a implantação, o desenvolvimento e o fortalecimento do Sistema de Gestão da Qualidade,

Biossegurança e Gestão Ambiental do ILMD/Fiocruz Amazônia, de acordo com normas e regulamentos pertinentes, nacionais e internacionais;

- Estabelecimento dos mecanismos que favoreçam o relacionamento com os usuários internos e externos e a verificação do seu nível de satisfação, no atendimento de suas expectativas;
- Implantação e gestão da Agenda Ambiental do Serviço Público A3P no ILMD/Fiocruz Amazônia;
- Fomento das ações que favoreçam a sustentabilidade organizacional.

O Instituto irá, a partir da Política de Qualidade do ILMD/Fiocruz Amazônia aprovada por seu Conselho Deliberativo em 2016, estabelecer, de forma sistemática e em todos os seus setores, Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) e outras normas necessárias para implementá-la, além de promover a formação dos recursos humanos para atender a um alto padrão de qualidade.

Dessa forma, o ILMD/Fiocruz Amazônia estabeleceu os seguintes **Objetivos Estratégicos** para sua área de qualidade:

- Garantir os requisitos de integridade

científica, qualidade, biossegurança, bioproteção e do ambiente para realização das diversas atividades desenvolvidas no Instituto;

- Buscar a excelência nas atividades de gestão, educação, cooperação social, pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação, em consonância com a evolução do conhecimento técnico-científico.

Estes objetivos estratégicos serão desdobrados em Programas Temáticos e Linhas de Ação, como apresentado no capítulo 6 deste Plano.

ANÁLISE SITUACIONAL (DIAGNÓSTICO)





CAPÍTULO



Acesse o Diagnóstico Organizacional do ILMD/Fiocruz Amazônia

Antever as mudanças e conhecer a situação atual aumentam as chances de um bom planejamento organizacional, que, para este processo, foi sistematizado no Diagnóstico Organizacional.

Este processo de autoconhecimento propiciou uma melhor visualização da realidade e a identificação dos maiores desafios de aprimoramento que o Instituto tem a enfrentar.

O Diagnóstico Organizacional é um instrumento estratégico para aprofundar o conhecimento da instituição sobre si mesma, identificar os fatores que facilitam ou dificultam a eficiência, a eficácia e a efetividade das atividades desenvolvidas.

A seguir, são descritas de forma sucinta variáveis do ambiente atual do ILMD/Fiocruz Amazônia, tendo como referência o ano de 2017, base para o caminho a ser perseguido desde onde se está (2018) até onde se quer chegar (2021).

5.1

ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA



A Direção do Instituto Leônidas & Maria Deane é exercida por um (a) Diretor(a), assistido pelos Vice-Diretores de Gestão e Desenvolvimento Institucional; Pesquisa e Inovação; e Ensino, Informação e

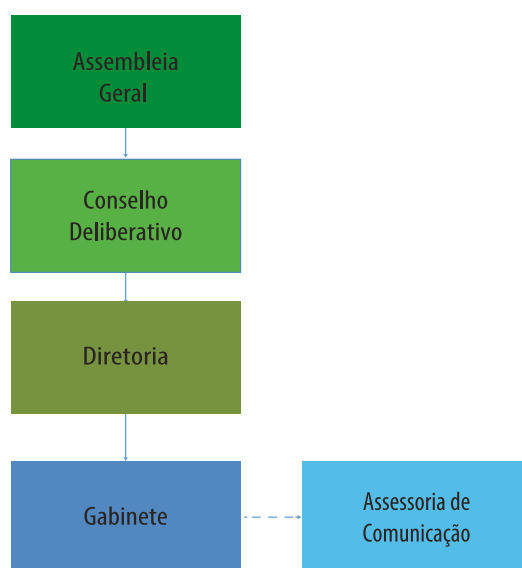
Comunicação. A estrutura organizacional do ILMD/Fiocruz Amazônia em vigência foi aprovada em 2017 pela Assembleia Geral do Instituto e pela Coordenação Geral de Gestão de Pessoas (Cogepe/Fiocruz).

O novo Regimento Interno do ILMD/Fiocruz Amazônia contempla um conjunto de mudanças e atualizações estruturais que refletem o aprimoramento de seus processos

internos com o propósito de melhorar a gestão das ações de ensino, pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação.

5.1.1

Figura 6 – Órgãos Colegiados, Direção e Órgãos de Assistência e Assessoramento do ILMD/Fiocruz Amazônia



ASSEMBLEIA GERAL

À Assembleia Geral, órgão máximo de representação da comunidade do ILMD, compete:

- I - Deliberar sobre o Regimento Interno do ILMD;
- II - Deliberar sobre assuntos estratégicos referentes ao macroprojeto institucional do ILMD; e
- III - Apreciar matérias que sejam de importância estratégica para os rumos do ILMD.

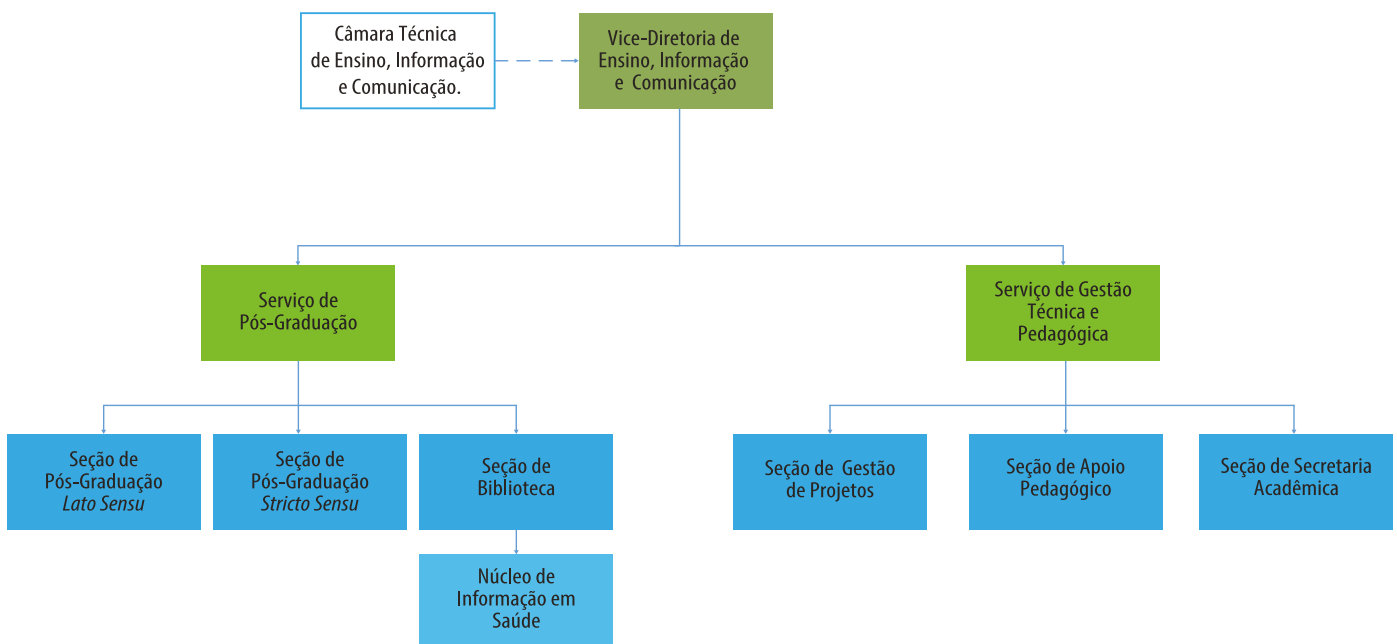
<p>CONSELHO DELIBERATIVO</p>	<p>O Conselho Deliberativo é o órgão normativo e deliberativo do ILMD e sua instância superior de recursos, compete:</p> <p>I - Deliberar sobre a proposta orçamentária anual definida pelo Plano Quadrienal e sobre o Plano Físico-orçamentário anual do ILMD; a política de desenvolvimento institucional e a política de gestão do trabalho da Unidade, assim como acompanhar e analisar as suas execuções;</p> <p>II - Deliberar sobre a criação ou extinção de Núcleos, Grupos de Trabalho, Setores, Cursos, Programas de Pesquisa e Ensino, bem como aprovar os regulamentos e as normas de funcionamento e organização que constam deste Regimento;</p> <p>III - Pronunciar-se sobre a celebração de convênios, contratos, acordos e ajustes com entidades públicas, privadas, filantrópicas, nacionais, internacionais e estrangeiras;</p> <p>IV - Designar comissões para elaborar Regulamento Eleitoral para eleição do Diretor da Unidade e dos representantes dos servidores para composição deste Conselho, e aprová-lo;</p> <p>V - Propor ao CD/Fiocruz o afastamento do Diretor da Unidade pelo não cumprimento das diretrizes político-institucionais emanadas da Assembleia Geral e do Conselho Deliberativo, por insuficiência de desempenho ou falta grave a este Regimento, ao Estatuto da Fiocruz ou ao Código de Ética do Servidor;</p> <p>VI - Convocar novo processo para indicação do Diretor, no prazo de noventa dias, em caso de impedimento definitivo, e</p> <p>VII - Deliberar sobre a transferência de profissionais.</p>
<p>DIRETORIA</p>	<p>Exercida por um (a) Diretor (a), profissional de reconhecida competência técnico-científica pertencente ou não ao quadro de funcionários da FIOCRUZ, assistido pelos Vice-Diretores, tendo seus atos referendados pelo Conselho Deliberativo, no que couber. À direção compete dirigir, coordenar e supervisionar todas as atividades da Instituição.</p>
<p>GABINETE</p>	<p>O Gabinete se caracteriza como uma estrutura de articulação institucional e assessoramento técnico, subordinado à Diretoria, que responde pela condução do processo de formulação estratégica e monitoramento das ações, dos projetos, e das interações de interesse da Unidade.</p>

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

A Assessoria de Comunicação, subordinada ao Gabinete, tem por finalidade assessorar a Instituição nos processos de comunicação social, por meio da produção de materiais jornalísticos, publicitários e/ou editoriais, em mídia impressa e/ou eletrônica, coordenar atividades de relações públicas e organização de eventos, possibilitando a divulgação interna e externa da produção científica, popularização da ciência e promoção da imagem da Instituição.

5.1.2

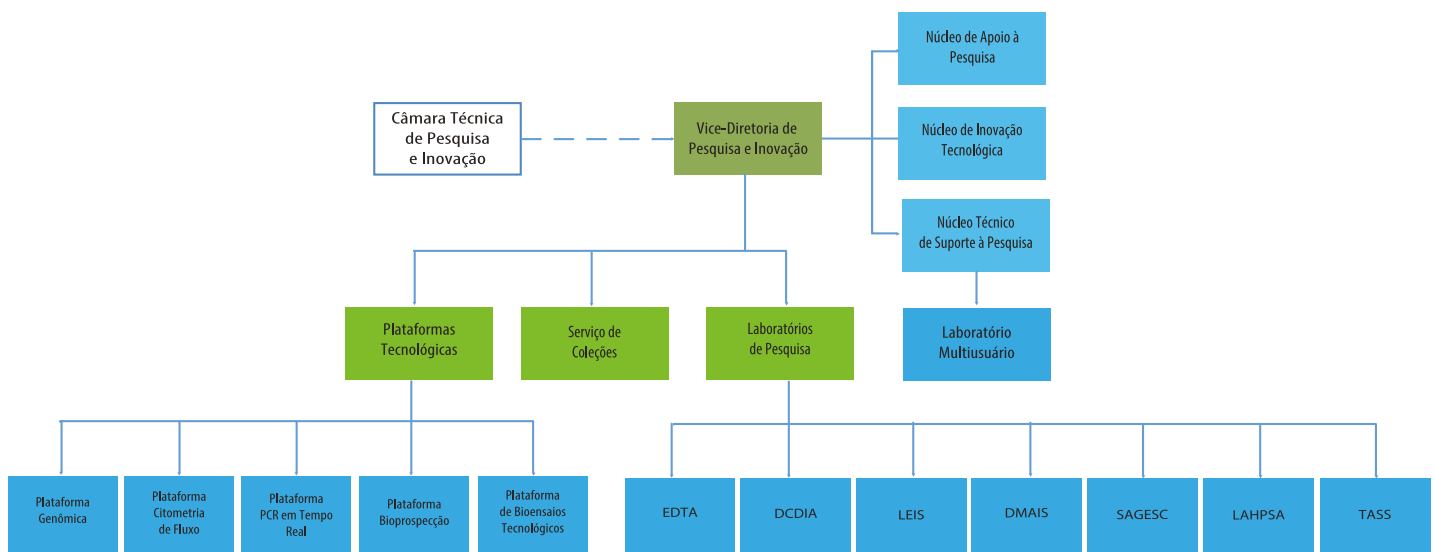
Figura 7 – Área Fim – Vice-Diretoria de Ensino, Informação e Comunicação do ILMD/Fiocruz Amazônia



<p>CÂMARA TÉCNICA DE ENSINO, INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</p>	<p>A Câmara Técnica de Ensino, Informação e Comunicação – CTEIC tem caráter consultivo e propositivo, está subordinada diretamente à Vice-Diretoria de Ensino, Informação e Comunicação.</p>
<p>VICE-DIRETORIA DE ENSINO, INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</p>	<p>A Vice-Diretoria de Ensino, Informação e Comunicação pertence à administração superior do ILMD e responde diretamente a(o) Diretor(a) sobre assunto de ensino.</p>
<p>SERVIÇO DE PÓS-GRADUAÇÃO</p>	<p>O Serviço de Pós-Graduação, subordinado à Vice-Diretoria de Ensino, Informação e Comunicação, com as Seções de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>, de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> e de Biblioteca é um órgão de coordenação, supervisão e execução das atividades de ensino.</p>
<p>SERVIÇO DE GESTÃO TÉCNICA E PEDAGÓGICA</p>	<p>O Serviço de Gestão Técnica e Pedagógica subordinado à Vice-Diretoria de Ensino, Informação e Comunicação, com a Seção de Gestão de Projetos, Seção de Apoio Pedagógico e Seção de Secretaria Acadêmica é um órgão de coordenação, supervisão e execução de apoio técnico as atividades de ensino.</p>

5.1.3

Figura 8 – Área Fim – Vice-Diretoria de Pesquisa e Inovação do ILMD/ Fiocruz Amazônia



CÂMARA TÉCNICA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

A Câmara Técnica de Pesquisa e Inovação tem caráter consultivo e propositivo, está subordinada diretamente à Vice-Diretoria de Pesquisa e Inovação.

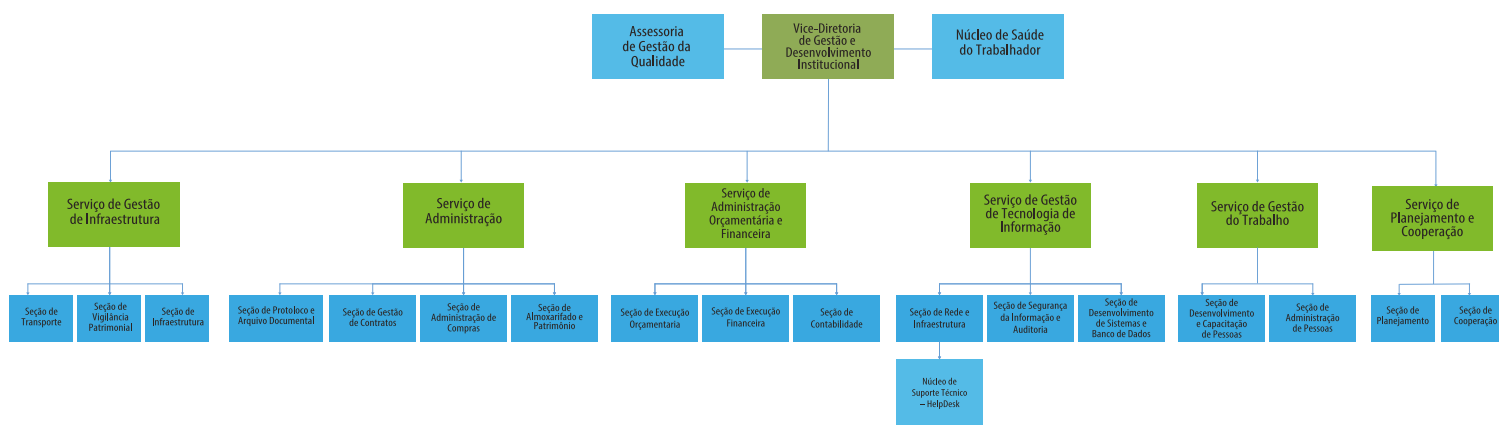
VICE-DIRETORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

A Vice-Diretoria de Pesquisa e Inovação pertence à administração superior do ILMD e responde diretamente a (o) Diretor(a) sobre assunto de pesquisa e inovação.

LABORATÓRIOS	Os Laboratórios de Pesquisa são estruturas técnico-científicas alinhadas às linhas de pesquisa da Fiocruz e subordinados a Vice-Diretoria de Pesquisa e Inovação.
NÚCLEO TÉCNICO DE SUPORTE À PESQUISA	O Núcleo Técnico de Apoio à Pesquisa subordinado à Vice-Diretoria de Pesquisa e Inovação é uma forma de organização que atua em área temática específica e tem a finalidade de atender pesquisadores com o apoio instrumental à pesquisa.
NÚCLEO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA	O Núcleo de Inovação Tecnológica subordinado à Vice-Diretoria de Pesquisa e Inovação atua em área temática específica e tem a finalidade de gerir a política de inovação do ILMD/Fiocruz Amazônia.
SERVIÇO DE COLEÇÕES	O Serviço de Coleções subordinado à Vice-Diretoria de Pesquisa e Inovação é um órgão responsável pelas Coleções Biológicas, conjuntos de materiais biológicos com a finalidade de manter representantes da biodiversidade brasileira, em especial do bioma amazônico, seja para pesquisa ou aplicações tecnológicas.
SERVIÇO TÉCNICO DE SUPORTE A PESQUISA	O Serviço Técnico de Suporte a Pesquisa subordinado à Vice-Diretoria de Pesquisa e Inovação, com a Seção de Laboratório Multiusuário e Plataformas é um órgão de coordenação, supervisão e execução de atividades no suporte a pesquisa.
PLATAFORMAS	As Plataformas subordinadas ao Serviço Técnico de Suporte a Pesquisa têm a finalidade de apoiar a execução de projetos de pesquisa em geral no ILMD/Fiocruz Amazônia.

5.1.4

Figura 9 - Área Meio – Vice-Diretoria de Gestão e Desenvolvimento Institucional do ILMD/Fiocruz Amazônia



<p>VICE-DIRETORIA DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</p>	<p>A Vice-Diretoria de Gestão e Desenvolvimento Institucional pertence à administração superior do ILMD e responde diretamente ao Diretor(a) sobre assunto de gestão.</p>
<p>ASSESSORIA DE GESTÃO DE QUALIDADE</p>	<p>A Assessoria de Gestão de Qualidade, subordinada a Vice-Diretoria de Gestão e Desenvolvimento Institucional, é a estrutura que responde pelo planejamento, coordenação e monitoramento das ações para o estabelecimento da Gestão da Qualidade no ILMD, com base nos parâmetros técnicos adotados na Instituição.</p>

<p>SERVIÇO DE PLANEJAMENTO E COOPERAÇÃO</p>	<p>O Serviço de Planejamento e Cooperação, subordinado à Vice-Diretoria de Gestão e Desenvolvimento Institucional, é a estrutura responsável pela condução do processo de coordenação do Plano Estratégico da Unidade e assessoramento técnico na captação e formalização de convênios interinstitucionais e pelo acompanhamento e cumprimento de exigências administrativas e legais, para o efetivo êxito da parceria estabelecida e garantia dos interesses das partes envolvidas.</p>
<p>SERVIÇO DE GESTÃO DA INFRAESTRUTURA</p>	<p>O Serviço de Gestão da Infraestrutura subordinado à Vice-Diretoria de Gestão e Desenvolvimento Institucional, com as Seções de Transporte, de Infraestrutura e de Vigilância Patrimonial é um órgão de planejamento, coordenação e execução das atividades relacionadas ao funcionamento da infraestrutura.</p>
<p>SERVIÇO DE GESTÃO DO TRABALHO</p>	<p>O Serviço de Gestão do Trabalho subordinado à Vice-Diretoria de Gestão e Desenvolvimento Institucional, com as Seções de Desenvolvimento e Capacitação de Pessoas e de Administração de Pessoas é um órgão de planejamento, coordenação, execução e avaliação das atividades relacionadas a administração, desenvolvimento e capacitação, gestão de desempenho de pessoal e saúde do trabalhador.</p>
<p>SERVIÇO DE GESTÃO DE TECNOLOGIA</p>	<p>O Serviço de Gestão da Tecnologia da Informação subordinado à Vice-Diretoria de Gestão e Desenvolvimento Institucional, com a Seção de Rede e Infraestrutura, o Núcleo de Suporte Técnico – HelpDesk, as Seções de Desenvolvimento de Sistemas e Banco de Dados e de Segurança da Informação e Auditoria é um órgão de planejamento, coordenação e execução das atividades e ações da Tecnologia da Informação.</p>

<p>SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL</p>	<p>O Serviço de Administração Geral subordinado à Vice-Diretoria de Gestão e Desenvolvimento Institucional, com as Seções de Gestão de Contratos, Administração de Compras e de Almoxarifado e Patrimônio é um órgão de planejamento, coordenação e execução das atividades de almoxarifado, patrimônio e de gestão de contratos, bem como prover os bens, serviços e materiais necessários ao funcionamento da Unidade.</p>
<p>SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA</p>	<p>O Serviço de Administração Orçamentária e Financeira subordinado à Vice-Diretoria de Gestão e Desenvolvimento Institucional, com as Seções de Execução Orçamentária, de Execução Financeira e de Contabilidade, é um órgão de planejamento, coordenação e execução das atividades relacionadas à execução orçamentária, financeira e contábil.</p>
<p>NÚCLEO DE SAÚDE DO TRABALHADOR</p>	<p>O Núcleo de Saúde do Trabalhador subordinado à Vice-Diretoria de Gestão e Desenvolvimento Institucional atua em área temática específica e tem a finalidade de realizar estudos, ações de prevenção, assistência e vigilância aos agravos à saúde relacionados ao trabalho.</p>

A composição e as competências mais detalhadas de estrutura organizacional do ILMD/Fiocruz Amazônia estão disponíveis em meio digital no endereço: www.amazonia.fiocruz.br.

5.2

Recursos Humanos



Como registrado em seus valores, o diferencial da Fiocruz são as pessoas. Nas suas competências, desempenho, desenvolvimento, comprometimento e bem-estar se apoia a busca da excelência institucional em diversas dimensões, pautando ações com a sociedade com base no respeito aos direitos de cidadania. A Coordenação de Gestão de Pessoas - COGEPE é a responsável pela formulação e implementação de políticas, estratégias e

instrumentos de gestão, integrando ações de administração de pessoal, de desenvolvimento de pessoas e de saúde do trabalhador. A partir de um modelo de gestão descentralizado, em cada Unidade da Fiocruz funciona um Serviço de Gestão do Trabalho, com o qual a Coordenação interage permanentemente, orientando atividades de organização da gestão de recursos humanos e acompanhamento da vida funcional dos servidores.

5.2.1

Perfil dos Servidores do Quadro Efetivo

O quadro efetivo do ILMD/Fiocruz Amazônia é composto de servidores concursados e integrantes do Plano de Carreiras e Cargos de Ciência e Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública da Fiocruz (Lei n.11.355/2006), de 19 de outubro de 2006.

Em dezembro de 2017, era composto por 51 servidores nos cargos de Especialista, Pesquisador em Saúde Pública, Tecnologista em Saúde Pública, Técnico em Saúde Pública e Assistente Técnico de Gestão em Saúde Pública.

TABELA 02 - DISTRIBUIÇÃO DOS SERVIDORES DO QUADRO EFETIVO POR CARGO

Cargo de servidor	Nº de servidores
Especialista	01
Pesquisador em Saúde Pública	22
Tecnologista em Saúde Pública	12
Analista de Gestão em Saúde Pública	12
Técnico em Saúde Pública	03
Assistente Técnico de Gestão em Saúde Pública	01
TOTAL	51

Fonte: ILMD/Fiocruz Amazônia/VDGI/Seget (Dezembro, 2017).

Observa-se que 43% do Quadro Efetivo é ocupado por Pesquisadores em Saúde Pública. Esses servidores desenvolvem atividades nas áreas de Pesquisa e Inovação, Educação e Gestão.

TABELA 03 - DISTRIBUIÇÃO DE SERVIDORES DO QUADRO EFETIVO POR ÁREA DE ATUAÇÃO

Área	Nº de servidores
Pesquisa e Inovação	33
Educação	04
Gestão	14
TOTAL	51

Fonte: ILMD/Fiocruz Amazônia/VDGI/Seget (Dezembro, 2017).

O maior número dos servidores, ou seja, 65 %, desenvolve atividades na área de pesquisa e inovação. A maioria dos servidores do Quadro Efetivo (76%) apresenta titulação de doutor e mestre.

TABELA 04 – DISTRIBUIÇÃO DOS SERVIDORES DO QUADRO EFETIVO POR FORMAÇÃO ACADÊMICA.

Formação Acadêmica	Nº de servidores
Doutorado	21
Mestrado	18
Especialização	11
Médio	01
TOTAL	51

Fonte: ILMD/Fiocruz Amazônia/VDGI/Seget (Dezembro, 2017).

O tempo de serviço dos servidores na Instituição é apresentado na Tabela 04. Em sua maioria (86%), eles possuem tempo de serviço igual ou inferior a 15 (quinze) anos.

TABELA 05 – DISTRIBUIÇÃO DOS SERVIDORES DO QUADRO EFETIVO POR TEMPO DE SERVIÇO.

Tempo de Serviço	Nº de servidores
00 – 05 anos	19
06 – 10 anos	07
11 – 15 anos	18
16 – 20 anos	05
21 – 25 anos	-
Acima de 26 anos	02
TOTAL	51

Fonte: ILMD/Fiocruz Amazônia/VDGI/Seget (Dezembro, 2017).

Analisando a faixa etária dos servidores, observa-se que o Quadro Efetivo é constituído por servidores jovens, visto que apenas 3 (três) estão na faixa etária acima de 60 anos.

TABELA 06 –DISTRIBUIÇÃO DOS SERVIDORES DO QUADRO EFETIVO POR FAIXA ETÁRIA.

Faixa Etária	Nº de servidores
21 – 30 anos	01
31 – 40 anos	12
41 – 50 anos	21
51 – 60 anos	14
60 anos ou +	03
TOTAL	51

Fonte: ILMD/Fiocruz Amazônia/VDGI/Seget (Dezembro, 2017).

5.2.2

Quadro de Colaboradores

No ILMD, o número de colaboradores é superior ao número de servidores concursados. São 20% de servidores do Quadro Efetivo e

80% de colaboradores em sua maioria bolsistas (48% do total).

TABELA 07 – DISTRIBUIÇÃO DOS COLABORADORES POR VÍNCULO

Vínculo	2017	
	Qtd.	%
Terceirizado	20	10
Prestadores de Serviços	18	09
Bolsistas	96	48
Estagiários	13	07
TOTAL	198	100

Fonte: ILMD/Fiocruz Amazônia/VDGI/Seget (Dezembro, 2017).

5.2.3

Plano de Carreiras e Cargos

O Plano de Carreiras e Cargos no qual se inserem os servidores efetivos da Fiocruz se estrutura em cinco carreiras, sendo três de nível superior, duas de nível médio e um cargo isolado de nível superior.

FIGURA 10 – PLANO DE CARREIRAS E CARGOS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, PRODUÇÃO E INOVAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA DO QUADRO DE PESSOAL DA FIOCRUZ

CARREIRA



Fonte: Lei nº 11.355, de 19 de outubro de 2006.

5.2.4

Ingresso

Desde 1996, a seleção dos servidores do Quadro Efetivo se dá por concurso público em atendimento a Constituição Federal de 1988.

O processo de recrutamento e seleção na Fiocruz inicia-se com identificação do quadro de cargos livres, identificação da necessidade

do órgão para atender ao planejamento estratégico da organização e posteriormente a negociação com o Ministério do Planejamento para uso das vagas livres (SIAPE) e/ou ampliação do quadro. Internamente, a priorização pelos cargos a serem preenchidos é feita conforme a disponibilidade orçamentária e o planejamento estratégico para atendimento

ao Plano Plurianual - PPA. Os trabalhadores terceirizados são contratados em regime de CLT por meio de empresas licitadas e exercem atividades de conservação, limpeza, segurança, vigilância, transportes, informática, copeiragem, recepção, reprografia, telecomunicações e manutenção de prédios, equipamentos e instalações, entre outras.

5.2.5

Incentivo ao mérito

Fazem jus ao incentivo ao mérito os servidores que concluíram cursos em áreas de conhecimento compatíveis com as atividades da Fundação Oswaldo Cruz, sendo:

- Gratificação de Qualificação - GQ: destinada aos servidores ocupantes de cargo de nível médio detentores de certificado de conclusão de curso de

qualificação profissional/capacitação com carga horária a partir de 180 horas, especialização, graduação, grau de mestre ou título de doutor;

- Retribuição por Titulação - RT: destinada aos servidores ocupantes de cargo de nível superior detentores do título de doutor, grau de mestre ou certificado de conclusão de curso de especialização.

5.2.6

Avaliação de Desempenho



O Decreto nº 7.133, de 19 de março de 2010, regulamenta os critérios e procedimentos a serem observados para a realização das avaliações de desempenho institucional e individual para fins de pagamento das gratificações de desempenho que compõem a remuneração dos servidores da Fiocruz. A Avaliação de Desempenho Individual

(ADI) da Fiocruz consiste no monitoramento sistemático e contínuo da atuação individual do servidor. O processo de ADI é realizado para subsidiar a progressão ou promoção funcional e estágio probatório, além do pagamento do componente individual de gratificações.

5.2.7

Progressão Funcional

A evolução do servidor na carreira na qual ingressou é chamada de progressão funcional. As progressões e promoções funcionais obedecem aos requisitos do cargo e classes. As progressões e promoções

são concedidas observando as normas aplicáveis no plano de cargos de origem dos servidores, ou seja, Plano de Carreiras e Cargos de Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública.

5.2.8

Formação e capacitação dos servidores

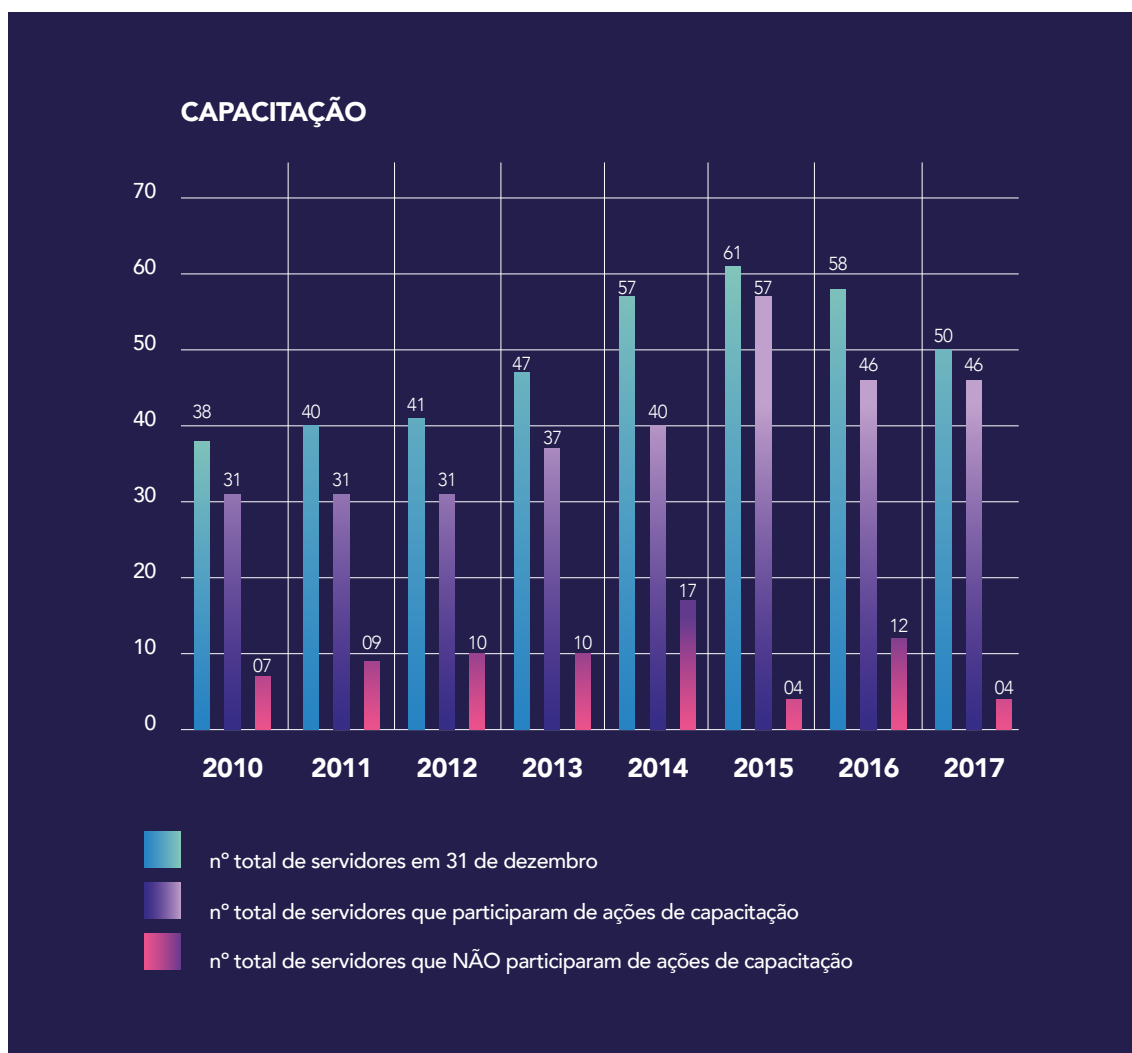
O planejamento das ações de capacitação na Fiocruz é desenvolvido segundo o modelo implantado de gestão descentralizada. Assim, cada Unidade, por meio do Serviço de Gestão do Trabalho, elabora um Plano

Anual de Capacitação, específico para suas áreas de atuação, e o encaminha à Coordenação Geral de Gestão de Pessoas para ser incluído no Plano Institucional de Capacitação.

O Plano Anual de Capacitação da Fiocruz é composto por dois programas voltados ao Desenvolvimento Institucional - o Programa de Desenvolvimento Gerencial (PDG) e o Programa de Integração do Novo Servidor - atendendo à orientação estratégica da instituição e coordenados e desenvolvidos pela COGEPE, e pelos Planos de Capacitação das Unidades, coordenados e desenvolvidos pelo Serviço de Gestão do Trabalho.

O ILMD/Fiocruz Amazônia investe de forma significativa na capacitação dos servidores (Gráfico 01).

GRÁFICO 01 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES NO PERÍODO DE 2010 A 2017.



Fonte: ILMD/Fiocruz Amazônia/VDGI/Seget (Dezembro, 2017).

5.2.9

Cronograma e Programa de Expansão do Quadro Efetivo

Devido à perda de servidores do quadro efetivo ocorrida nos anos de 2016 e 2017, às aposentadorias e à migração de servidores para outras Unidades, os colaboradores do Instituto têm envidado grande esforço para garantir a excelência do trabalho desenvolvido e atender as tendências impostas pela célere mudança no cenário da saúde brasileira e global, que impõe novos desafios para o ambiente científico e tecnológico.

Com o PDI, as ações do ILMD/Fiocruz Amazônia serão intensificadas e se ampliarão na capital e no interior do Estado. Neste contexto torna-se imperativo um Programa de Expansão do Quadro Efetivo alinhada ao Plano de Desenvolvimento Institucional para o interstício 2018-2021. Esse Programa irá assegurar a estabilidade funcional, a motivação no desempenho das atividades e a perspectiva de desenvolvimento na carreira, o que efetivamente resultará em consequências

positivas para o desempenho eficiente e eficaz das ações propostas no PDI – ILMD/Fiocruz Amazônia.

O cenário atual da força de trabalho do ILMD/Fiocruz Amazônia, com apenas 20% dos colaboradores vinculados ao Quadro Efetivo, não permite que as ações propostas no PDI sejam implementadas em sua totalidade. Frente aos cenários de retração e crise financeira e política, há grandes riscos de descontinuidade das ações, o que pode inviabilizar parte dos objetivos estratégicos estabelecidos, especialmente aqueles associados à consolidação institucional no território.

Assim, ressalta-se a importância de constar no PDI 2018-2021 ILMD/Fiocruz Amazônia um conjunto de metas para a expansão quantitativa e qualitativa do Quadro Efetivo em três cenários: conservador, restritivo e favorável.

TABELA 08 - CRONOGRAMA E PROGRAMA DE EXPANSÃO DO QUADRO EFETIVO EM UM CENÁRIO CONSERVADOR.

Cargo	2018	2019	2020	2021
Especialista	01	01	02	03
Pesquisador em Saúde Pública	22	24	24	26
Tecnologista em Saúde Pública	12	12	16	17
Analista de Gestão em Saúde Pública	12	12	16	18
Técnico em Saúde Pública	03	07	07	10
Assistente Técnico de Gestão em Saúde Pública	01	03	04	08
Total	51	59	69	82

Fonte: ILMD/Fiocruz Amazônia/VDGI (Dezembro, 2017).

TABELA 09 - CRONOGRAMA E PROGRAMA DE EXPANSÃO DO QUADRO EFETIVO EM UM CENÁRIO RESTRITIVO.

Cargo	2018	2019	2020	2021
Especialista	01	01	01	01
Pesquisador em Saúde Pública	22	23	25	26
Tecnologista em Saúde Pública	12	12	12	13
Analista de Gestão em Saúde Pública	12	12	14	15
Técnico em Saúde Pública	03	05	07	07
Assistente Técnico de Gestão em Saúde Pública	01	02	03	03
Total	51	55	62	65

Fonte: ILMD/Fiocruz Amazônia/VDGI (Dezembro, 2017).

TABELA 10 - CRONOGRAMA E PROGRAMA DE EXPANSÃO DO QUADRO EFETIVO EM UM CENÁRIO FAVORÁVEL

Cargo	2018	2019	2020	2021
Especialista	01	01	02	03
Pesquisador em Saúde Pública	22	24	30	32
Tecnologista em Saúde Pública	12	12	18	20
Analista de Gestão em Saúde Pública	12	12	28	30
Técnico em Saúde Pública	03	07	12	15
Assistente Técnico de Gestão em Saúde Pública	01	03	06	10
Total	51	59	96	110

Fonte: ILMD/Fiocruz Amazônia/VDGI (Dezembro, 2017).

Considerando os fluxos e tramites necessários para a abertura de concurso e efetivação de servidores, os três cenários apresentam os mesmos números para o ano de 2019, cujos processos de efetivação já se iniciaram em 2018, não sendo possível nenhum acréscimo

além dos demonstrados. Para os demais anos, o cenário favorável demonstra o quantitativo necessário para ampliação e substituição de terceirizados e o cenário restritivo reflete a média de vagas que foram destinadas ao ILMD/Fiocruz Amazônia nos últimos concursos.

5.3

Infraestrutura



5.3.1

Infraestrutura física

Atualmente, o ILMD/Fiocruz Amazonas conta com área total de 4,3 mil m², dividida em dois prédios (sendo um principal e outro anexo) para desenvolver suas atividades. Deste total, 2,16 mil m²

são de área interna construída e o restante dividido entre área externa (1,36 mil m²) e áreas de vidro e esquadria (0,77 mil m²), conforme distribuição demonstrada na Tabela 11:

TABELA 11 - DISTRIBUIÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO DO ILMD/FIOCRUZ AMAZÔNIA.

LOCAL	ÁREA INTERNA (M ²)			ÁREA EXTERNA (M ²)			ÁREAS DE VIDRO, ESQUADRIA INTERNA E EXTERNA, ÁREA ENVIDRAÇADA (M ²)			TOTAL
	Área Comum (m ²)	Área Laboratorial (m ²)	Subtotal (m ²)	Área Pavimentada (m ²)	Lago Vazio (m ²)	Subtotal (m ²)	Face Externa (m ²)	Face Interna (m ²)	Subtotal (m ²)	
PRÉDIO PRINCIPAL	1.344,89	301,47	1.646,36	1.087,85	112,20	1.200,05	348	348	696	3.542,41
	465,64	56,12	521,76	161,70	-	161,70	83,73	-	83,73	
PRÉDIO ANEXO	465,64	56,12	521,76	161,70	-	161,70	83,73	-	83,73	767,19
SOMA	1.810,53	357,59	2.168,12	1.249,55	112,20	1.361,75	431,73	348	779,73	4.309,60

Fonte: ILMD/Fiocruz Amazônia/VDGI/Seinfra (Dezembro, 2017).

5.3.2

Biblioteca

O acervo acadêmico da instituição está disponível na Biblioteca Dr. Antônio Levino da Silva Neto, um Centro de Informação em Saúde referência no Estado do Amazonas. Como biblioteca temática na área de saúde, atende às seguintes subáreas: Saúde Ambiental, Saúde Mental, Saúde Coletiva, Epidemiologia, Saúde Indígena, Ciências Humanas e Sociais, Antropologia da Saúde, Biologia Celular e Parasitária, Imunoparasitologia, Diversidade Microbiana, Biotecnologia para Saúde e Metodologia de Pesquisa. Seu acervo físico contém 1.938 títulos de livros; 64 títulos de periódicos com 4.008 fascículos; 58 Teses; 238 Dissertações; 340 monografias (TCCs e Projetos de Intervenção) e 209 Materiais Especiais (CD-ROM; DVD e Blu-rayDisc). Os ambientes físicos para estudo compreendem salão e sala de estudos com uma área de 45 m², com capacidade para 15 lugares.



Como parte integrante da Rede de Bibliotecas da Fiocruz, os usuários da Biblioteca do ILMD/Fiocruz Amazônia têm acesso ao acervo acadêmico da instituição reunido em dois ambientes virtuais:



- o Repositório Institucional - Arca (<http://portal.fiocruz.br/pt-br/content/reposit%C3%B3rio-institucional-arca>, e
- a Base de Teses e Dissertações (<http://teses.icict.fiocruz.br/cgi-bin/wxis1660.exe/lildbi/iah/?IisScript=lildbi/iah/iah.xis&base=TesesFiocruz&lang=p&form=F&user=GUEST>).

5.3.3

Laboratórios



A modernização das estruturas organizacionais dos institutos de pesquisa no mundo e no Brasil está sendo caracterizada pela especialização das competências técnico-científicas e identificação de lideranças expressivas, científica e politicamente, que propiciem uma crescente articulação interdisciplinar de suas equipes de forma a otimizar investimentos e garantir a excelência de suas atividades.

O fortalecimento dos *loci* de pesquisa e formação de recursos humanos em saúde na Amazônia brasileira é imperioso, considerando as características das endemias, singularidades regionais e inovações no atendimento à saúde próprias do bioma, além da recente intensificação da mobilidade intra e inter-regional e internacional. Neste

contexto, o ILMD/Fiocruz Amazônia constitui um espaço estratégico para que esses processos se consolidem na região.

a) Laboratório Multiusuários

A opção pela gestão de espaços e serviços por meio de *facilities* vem se mostrando uma estratégia bastante interessante, inclusive para instituições públicas, resultando na otimização de tempo e de recursos materiais e humanos, potencializando a celeridade na resolução de problemas associados às áreas de atuação desses entes e tornando mais eficientes os investimentos financeiros realizados pelas instituições. O ILMD/Fiocruz Amazônia tem procurado constituir espaços que atuem

nessa perspectiva moderna de administração, trabalhando a cultura de compartilhamento de estrutura e material. É o caso do Laboratório Multiusuários, onde são realizadas as atividades laboratoriais de pesquisa e práticas de ensino. Atualmente, esse Laboratório possui nível de Biossegurança II - Risco II (individual moderado e coletivo baixo) e realiza estudos com diversos agentes etiológicos (fungos, bactérias, parasitas e vírus) e com vetores de doenças (insetos).

O Laboratório Multiusuários do ILMD/Fiocruz Amazônia está alocado em 17 divisórias localizadas no 4º andar do prédio principal, 2 salas no Anexo, onde estão geladeiras e freezers, além de uma sala para depósito de resíduos provenientes do laboratório. Para dar suporte às atividades ali desenvolvidas, estão disponíveis uma sala de experimentação animal e um insetário.

Nos últimos anos, o espaço físico tem se tornado uma limitação devido ao aumento no número de equipamentos e cerca de 80 usuários que se alternam no seu uso. Isso é reflexo do crescimento das linhas de pesquisas, projetos captados, estudantes vinculados aos Programas de Pós-graduação e serviços oferecidos pela Unidade.

b) Laboratórios de Pesquisa

A institucionalização de Laboratórios e espaços comuns visa articulações mais amplas e a otimização dos recursos disponíveis. O processo de organização desses espaços se deu a partir da identificação da vocação e per-

fil específico de atuação dos pesquisadores, aplicação de estratégias sistêmicas de gestão da equipe e dos trabalhos ali desenvolvidos, além de grande interação com processos de formação de novos pesquisadores.

Desde 2014, com a implementação de Laboratórios de Pesquisa no Instituto, foi possível articular recursos e dinâmicas específicas dos temas pesquisados a partir de perspectivas interdisciplinares. Nestes ambientes, estão alocados os pesquisadores do Instituto consoante suas linhas de pesquisa. Em janeiro de 2018, estavam em andamento no Instituto 65 projetos de pesquisa desenvolvidos por pesquisadores nos seis Laboratórios de Pesquisa:

- Laboratório de Diagnóstico e Controle de Doenças Infecciosas na Amazônia – DCDIA
- Laboratório de Diversidade Microbiana da Amazônia com Importância para a Saúde – DMAIS
- Laboratório Ecologia de Doenças Transmissíveis na Amazônia – EDTA
- Laboratório de História, Políticas Públicas e Saúde na Amazônia – LAHPSA
- Laboratório Situação de Saúde e Gestão do Cuidado de Populações Indígenas e outros grupos Vulneráveis – SAGESPI
- Laboratório Território, Ambiente, Saúde e Sustentabilidade – TASS



Lista dos laboratórios e suas linhas de ação.

A implantação deste sistema é recente e ainda necessita de suporte para melhorar a estruturação coletiva das atividades científicas em torno de grandes temas e eixos em atendimento a questões estratégicas que promovam de forma mais célere o alcance da excelência na pesquisa, no desenvolvimento tecnológico e na inovação.

Durante a realização do Diagnóstico Organizacional que subsidia a elaboração do Plano aqui apresentado, foi apontada a necessidade de ações que propiciem a intensificação da atuação integrada entre os pesquisadores que constituem cada Laboratório e que promovam sua maior articulação. Essas ações devem ajudar na eliminação de sobreposição de linhas temáticas, efetivação da real capacidade científica e material instalada no ILMD e a complementação de visões e competências para o desenvolvimento de estudos de maior complexidade a partir da atuação sistêmica e interdisciplinar. Além disso, identificamos que muitos dados relativos às pesquisas em temas específicos de interesse da região

amazônica desenvolvidas no ILMD/Fiocruz Amazônia ao longo dos últimos anos precisam ser sistematizados e organizados para ser disponibilizados à sociedade científica, às instituições que atuam na saúde e ao SUS. Daí a necessidade de subsidiar tecnicamente, a partir da associação com pesquisadores colaboradores de outras instituições e com recursos financeiros, a produção e a publicação de resultados dessas pesquisas e oportunizar o intercâmbio dos pesquisadores do ILMD/Fiocruz Amazônia com outras unidades da Sistema Fiocruz e de instituições de pesquisa do país e exterior por meio da participação e promoção de eventos científicos.

Essas ações são importantes para garantir a permanência e aprimoramento da qualidade dos cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu*, nível mestrado acadêmico do Instituto: Condições de Vida e Situações de Saúde na Amazônia – PPGVIDA (Saúde Coletiva), iniciado em 2015, e Biologia da Interação Patógeno Hospedeiro – PPGGIO Integração (Biológicas), iniciado em 2016, que ainda não tiveram avaliação trienal realizada pela Capes.

A Unidade tem papel significativo na formação de recursos humanos na área da saúde da região Norte e possui o único curso de saúde coletiva da região. Nesta perspectiva, é desejável que cada Laboratório de Pesquisa do ILMD/Fiocruz Amazônia seja mais do que uma instância formal, mas sim um coletivo onde os pesquisadores, técnicos especializados e estudantes em formação construam uma identidade e juntos produzam e divulguem conhecimento, tecnologias e inovações.

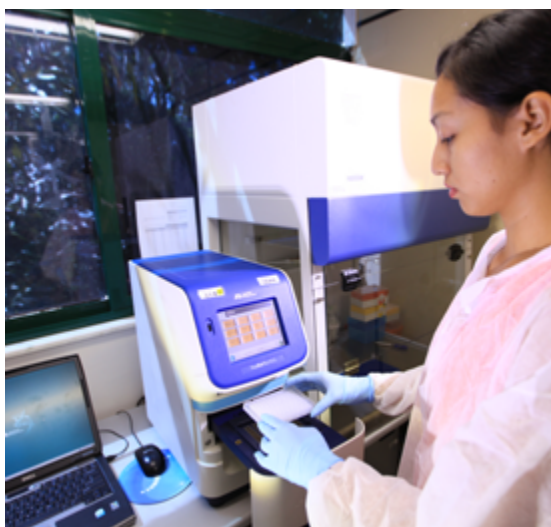
A estruturação dos Laboratórios como unidades de gestão da pesquisa está em processo de consolidação em graus distintos. Em alguns, é visível o esforço e a aplicação de estratégias sistêmicas de gestão da equipe e da pesquisa, enquanto outros ainda estão buscando a formação de seus pesquisadores, com atuação pouco integrada, e ainda sem estratégias coordenadas de gestão da pesquisa ou elaboração conceitual. A interação entre laboratórios, ainda pequena, deve ser perseguida, pois é um dos objetivos da adoção desta política institucional.

A ação interlaboratorial certamente propiciaria otimização de recursos (humanos, físicos e financeiros) e a complementação de visões, competências e conhecimentos para o desenvolvimento de estudos de maior complexidade a partir de análises sistêmicas e interdisciplinares.

Outras estruturas de apoio à pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação no ILMD/Fiocruz Amazônia são: Coleção de Bactérias e Fungos da Amazônia; Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT; Núcleo de Apoio à Pesquisa – NAP.

5.3.4

Plataformas Tecnológicas



Outra estrutura compartilhada de apoio à pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação no ILMD/Fiocruz Amazônia são as Plataformas Tecnológicas, vinculadas à Rede de Plataformas da Fiocruz (<http://plataformas.fiocruz.br/>), planejada e estruturada como base tecnológica para projetos de desenvolvimento de vacinas, medicamentos, bioinseticidas e insumos para diagnóstico, além de apoiar a execução de projetos de pesquisa em geral.

A Rede tem gestão e suporte financeiro institucional do Departamento de Apoio Técnico e Tecnológico - DATT/VDPDI-IOC/Fiocruz.

Atualmente, o ILMD/Fiocruz Amazônia conta com cinco Plataformas Tecnológicas (Bioensaios Biotecnológicos - RPT11H; Bioprospecção - RPT10C; Citometria - RPT08J; PCR em Tempo Real - RPT09G e Sequenciamento AM - RPT01H). Localizadas no mesmo complexo de salas do Laboratório Multiusuários, prestam serviços a pesquisadores, tecnologistas,

técnicos, estudantes de graduação e pós-graduação, bolsistas de iniciação científica e tecnológica e pesquisadores colaboradores oriundos de outras instituições. Elas atendem prioritariamente a: (1) projetos Fiocruz - PDTIS/PDTSP; (2) demais projetos Fiocruz; e (3) projetos de instituições parceiras. Os usuários internos e externos devem ter seu cadastro aprovado pelo Sistema da Rede de Plataforma Tecnológica (<http://plataformas.cdts.fiocruz.br/>).

5.3.5

Recursos de Tecnologia da Informação e de Comunicação



O Serviço de Gestão da Tecnologia da Informação – SeGTI é o espaço na estrutura organizacional do ILMD que responde pelas ativi-

dades de Informática. Diretamente vinculado à Vice-Diretoria de Gestão e Desenvolvimento Institucional – VDGI, sua finalidade é coor-

denar, executar e supervisionar atividades de apoio à infraestrutura tecnológica do parque computacional atuando de forma estratégica no cumprimento da missão institucional. Os equipamentos de Informática no

ILMD/Fiocruz Amazônia são divididos em Provedores de Serviço e Estações Cliente. Suas características, sistemas e pacotes de softwares instalados são apresentados nas Tabelas 12 e 13.

TABELA 12 – COMPUTADORES CLIENTES, SISTEMA OPERACIONAL E TIPO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA DISPONÍVEIS NO ILMD.

EQUIPAMENTO	TIPO	SISTEMA OPERACIONAL	QUANTIDADE
HP ELITEDESK 800 G1	DESKTOP	WINDOWS 7	66
HP ELITEDESK 705 G1	MINIDESKTOP	WINDOWS 7	30
HP T510	THINCLIENT	WINDOWS LITE	20
DELL LATITUDE E7440	ULTRABOOK	WINDOWS 7	20
DELL INSPIRON P66F	NOTEBOOK	WINDOWS 10	24
DELL OPTIPLEX 7050	MINIDESKTOP	WINDOWS 10	38
TORRE: INTEL I5 3GHZ, 4GB	DESKTOP MONTADO	WINDOWS 7	12
TORRE: INTEL DUAL CORE 2.2GHZ, 4GB	DESKTOP MONTADO	WINDOWS 7	06

Fonte: ILMD/Fiocruz Amazônia/VDGI/SeGTi (Dezembro, 2017).

TABELA 13 – NÚMERO DE PACOTES DE SOFTWARES (ESCRITÓRIO) INSTALADOS NO ILMD.

SOFTWARE	QUANTIDADE
Windows	200
Office 2013 Básico	120
Office 365	100
Antivírus (Trend OfficeScan)	200
Windows Server 2003 R2 64bits	05

Fonte: ILMD/Fiocruz Amazônia/VDGI/SeGTi (Dezembro, 2017).

5.3.6

Desenvolvimento



O sistema de gerenciamentos do banco de dados utilizado no Instituto é o MySQL, em sua versão mais moderna: MariaDB 10, que é open-source (licença gratuita). A linguagem de programação utilizada no desenvolvimento dos sistemas da intranet é a PHP 7, em sua versão mais moderna, também open-source. Com relação ao desenvolvimento e/ou manutenção de sistemas de informação utilizados para apoio às áreas administrativas, o ILMD/Fiocruz Amazônia utiliza o Sistema de Gestão Administrativa - SGA, sediado no Rio de Janeiro e mantido e desenvolvido por equipe própria coordenada pela

COGETIC. Trabalhar com o processamento de sistemas de informações, plataformas modernas de gerenciamento de conteúdo, documentações digitais e informações confidenciais de pesquisa é algo extremamente delicado, principalmente para o ILMD/Fiocruz Amazônia, que possui todos os seus dados salvos em computadores institucionais. A utilização do sistema de gerenciamento de conteúdo como plataforma para o website (página institucional), assim como a quantidade de acessos externos, vem crescendo em média de 500 acessos concomitantes por dia, chegando aos 18 mil acessos em momentos de pico.

5.3.7

Aquisição de Novas Tecnologias e Modernização do Parque de TIC

Tendo em vista não somente a rápida atualização dos programas e equipamentos disponíveis no mercado para atender às necessidades da Unidade, este é um setor dinâmico, limitado principalmente pelos custos e disponibilidade orçamentária para tal. Entretanto, mesmo com esse

cenário, o ILMD/Fiocruz Amazônia envidará esforços para a aquisição de novas tecnologias que possibilitem a modernização de seu parque de TIC, para o suporte às suas atividades-meio e fim, conforme as dimensões pretendidas no PDI (2018-2021).

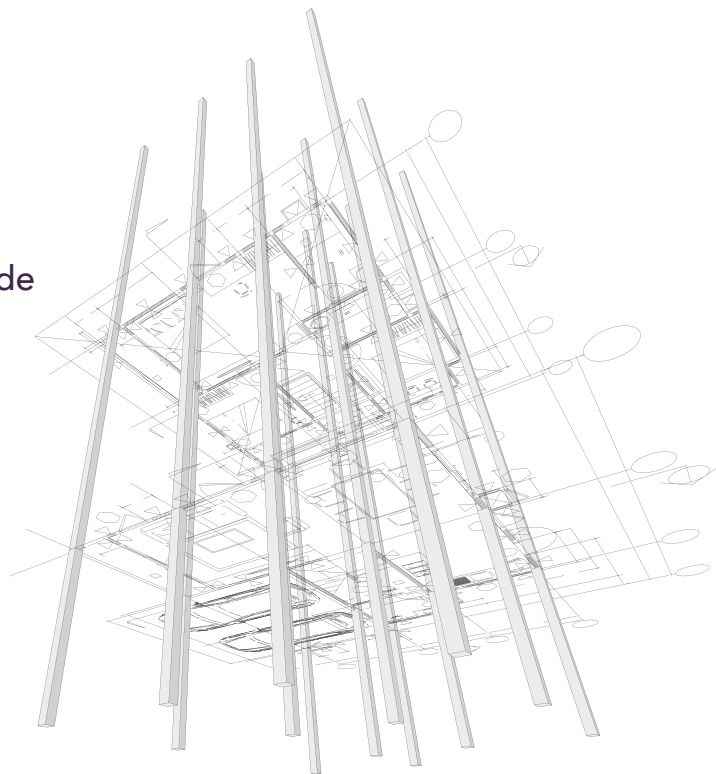
TABELA 14 – TECNOLOGIAS NECESSÁRIAS PARA MODERNIZAÇÃO DO PARQUE DE TIC DO ILMD NO INTERSTÍCIO 2018-2021

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE
Switch de acesso POE 48 portas com 2 portas SFP+	06
Transceiver (GBIC) 1000base-SX	04
Access Point AC indoor (básico)	06
Controladora Wireless Tipo II (25 Aps)	01
Controladora Wireless HÁ Tipo II	01
HP DL380 GEN10 Server	03
HP Storage 1850 K2R19A	01
HP Storage SDS5100	01
Switch 24p 10/100/1000 HP 2920	01
HP Proliant DL385P GEN8	01

Fonte: ILMD/Fiocruz Amazônia/VDGI/SeGTi (Dezembro, 2017).

5.3.8

ILMD/Fiocruz Amazônia – Nova Sede



A infraestrutura física do ILMD/Fiocruz Amazônia há tempos constitui um fator limitante para o bom andamento dos trabalhos da instituição. O Diagnóstico Organizacional (PGDI, 2017) ratifica que tanto a infraestrutura física quanto os recursos humanos são os fatores que limitam o desenvolvimento institucional pretendido. O espaço físico do Instituto está no limite de sua ocupação e é incompatível com o tamanho atual e planejado das suas atividades no contexto das prioridades definidas no VIII Congresso Interno.

Desde 2010, os dirigentes do Instituto envidam ações com vistas à construção de uma nova sede. O Departamento de Arquitetura e Engenharia – DAE/DIRAC/Fiocruz acompanhou e auxiliou o ILMD/

Fiocruz Amazônia na busca e identificação de terreno público para a construção da sede da Fiocruz Amazônia, com a emissão de pareceres técnicos e devidas orientações. Dando continuidade a essas tratativas, a Direção atual vislumbrou, em 2014, uma oportunidade de concretizar essa necessidade institucional por meio de uma parceria com o Exército Brasileiro. As tratativas iniciais entre as partes permitiram ao ILMD/Fiocruz Amazônia obter junto ao Exército a cessão de um terreno – por meio da Cessão de Uso Gratuito (ou Doação) – no bairro de São Jorge, Manaus, em parte do imóvel situado na área do Centro de Instrução de Guerra na Selva – CIGS, para construção do complexo de infraestrutura do ILMD/Fiocruz Amazônia. Em 2015, no Comando Militar da Amazônia

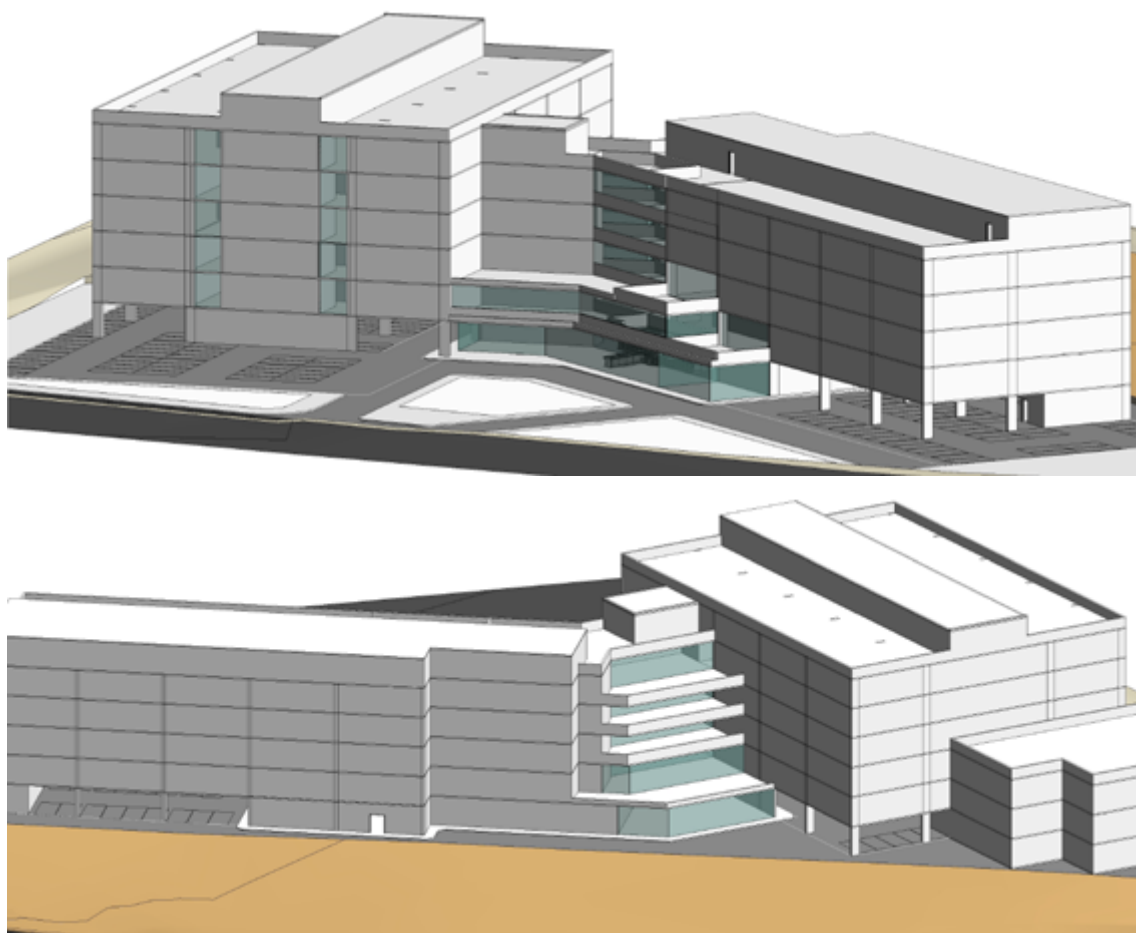
– CMA, foi pactuada a cessão do terreno do CIGS para a Fiocruz através do Contrato de Concessão de Direito *Real de Uso Resolúvel Gratuita em Condições Especiais* (CDRUR). Entretanto, por questões técnicas internas, o Exército declinou da cessão do terreno e, em 2017, a direção do ILMD/Fiocruz Amazônia participou de reunião na Superintendência do Patrimônio da União no Amazonas - SPU/AM para tratar das medidas necessárias ao cancelamento do processo, iniciando,

porém, alinhamento para um processo de cessão de outra área vinculada ao Exército jurisdicionada pelo 1º Batalhão de Infantaria de Selva – 1º BIS. A nova área a ser cedida mede 14,6 mil m² e atende plenamente às necessidades de implantação da sede definitiva do Instituto, além de ter potencial para minimizar tempo e custos, por se tratar de terreno plano em área já desmatada, com melhorias de infraestrutura.

FIGURA 11 – VISÃO DA ÁREA CEDIDA PELO EXÉRCITO BRASILEIRO PARA A CONSTRUÇÃO DA NOVA SEDE DO ILMD/ FIOCRUZ AMAZÔNIA



FIGURA 12 – PERSPECTIVA DA NOVA SEDE DO ILMD/ FIOCRUZ AMAZÔNIA



A construção da nova sede do ILMD/Fiocruz Amazônia permitirá não apenas a correção da deficiência de espaço apontada anteriormente, mas principalmente a implementação de novos horizontes de pesquisa, inovação tecnológica e ampliação

da formação de recursos humanos, entre outras frentes, atendendo às dimensões vislumbradas no PDI 2018-2021, de forma a potencializar a ação da Fiocruz no território amazônico em acordo com o previsto na Tese 9 do seu VIII Congresso Interno.

5.4

Evolução Orçamentária

O orçamento do ILMD/Fiocruz Amazônia é aprovado anualmente pelo Conselho Deliberativo da Fiocruz, após proposições da Coordenação Geral de Planejamento Estratégico e área técnica da Unidade. Nem sempre o valor aprovado é o valor liberado para efetivo uso (empenhamento), sendo esses

os números mais importantes para a análise da execução orçamentária, já que representam mais fielmente a realidade da manutenção das atividades. Durante as discussões entre Cogeplan e área técnica, são considerados os reajustes dos contratos por correção inflacionária, gastos condominiais, despesas de custeio e investimentos.

TABELA 15 - QUADRO ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO DO ILMD (2013-2017)

DESCRIÇÃO	2013	2014	2015	2016	2017	ORÇAMENTO LIBERADO 2018*	ACUMULADO
Limite SAGE (COGEPLAN)	R\$ 4.697.241,00	R\$ 5.219.974,00	R\$ 6.220.000,00	R\$ 5.392.000,00	R\$ 7.350.000,00	R\$ 6.495.769,00	-
Despesas Empenhadas (Orçamento Liberado)	R\$ 5.434.424,55	R\$ 5.612.014,57	R\$ 4.956.279,07	R\$ 5.704.720,73	R\$ 6.363.382,13	R\$ 3.247.563,72	-
Inflação no Ano	5,5%	3,7%	10,5%	7,2%	-0,5%	-	26,4%
Evolução Orçamento Liberado	-	3%	-12%	15%	12%	-	18%
Evolução Despesas Pagas	-	25%	-11%	8%	22%	-	44%

Fonte: ILMD/Fiocruz Amazônia/VDGI (2018). * Em 01/06/2018

Percebe-se que a evolução do orçamento ficou abaixo da inflação no período de 2013 a 2017, e que as despesas pagas foram quase o dobro do reajuste do orçamento

no mesmo período, o que infelizmente significa retração nas atividades e acúmulo de pagamento de despesas de um ano para o outro.

ALINHAMENTO DO
PLANEJAMENTO,
PROGRAMAS TEMÁTICOS,
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
E LINHAS DE AÇÃO AÇÃO E
METAS PARA O INTERSTÍCIO
2018-2021.





CAPÍTULO

O PDI (2018-2021) ILMD/Fiocruz Amazônia é o instrumento de planejamento norteador das ações institucionais formado por um conjunto de medidas voltadas para o fortalecimento da gestão interna visando ao desempenho eficiente e eficaz de suas atividades e à oferta de serviços de melhor qualidade aos cidadãos. Assim, como instrumento de planejamento, o PDI é um processo contínuo e dinâmico que consiste em um conjunto de ações intencionais, integradas, coordenadas e orientadas para tornar realidade um objetivo futuro, de forma a possibilitar a tomada de decisões antecipadamente.

No processo de elaboração do PDI (2018-2021), foram considerados os Planos e Políticas das áreas da Saúde, Ciência, Tecnologia e Inovação no país e políticas instituídas pela Fiocruz, além dos instrumentos de suporte necessários à tomada de decisão e gestão estratégica de suas Unidades, tais como:

Sistema de Apoio à Gestão Estratégica - SAGE, Relatórios de Gestão, Indicadores de Gestão, Guia de Planejamento da Fiocruz, entre outros.

Foi imperativo o estabelecimento de alinhamento com os instrumentos de planejamento institucional, considerando o modelo sistêmico de organização e o repasse de comandos macros da Fiocruz para todas suas Unidades a fim de que cumpram com o objetivo maior da instituição.

Assim, este Plano e, conseqüentemente, seus Objetivos Estratégicos estão fortemente articulados com: **as Teses e Diretrizes aprovadas no VIII Congresso Interno da Fiocruz (2017), as Estratégias Major do Fórum de Unidades Regionais - FUR (2018), os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ONU 2015) e os Princípios do Pacto Global.**

* As Estratégias Major são macrodirecionadores estratégicos emanados da Oficina de Planejamento de Médio Prazo do Fórum de Unidades Regionais (FUR) da Fiocruz ocorrido em abril de 2018, na sede da Fiocruz Brasília, cujo principal objetivo foi "definir agenda estratégica para o ano de 2018 e 2019, a partir do Plano de Longo Prazo FUR 2030".

FIGURA 13 – ALINHAMENTO DO PDI (2018-2021) COM OS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO



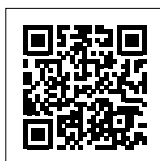
PDI (2018-2021) ILMD/FIOCRUZ AMAZÔNIA

Dentre esses instrumentos balizadores, vale destacar como eixo central de articulação para a elaboração dos **Objetivos Estratégicos** estabelecidos neste PDI a Tese 9 - Amazônia, aprovada no VIII Congresso Interno da Fiocruz em 2017, que visa fortalecer a ação da Fiocruz no território amazônico.

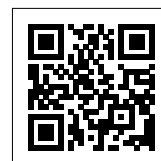
“A Fiocruz - reconhecendo a Amazônia como componente essencial do projeto de integração nacional e alvo do interesse internacional – tem papel estratégico na geração de conhecimento e inovação em saúde, em parceria com instituições da região, para a salvaguarda da soberania brasileira no território da Amazônia Legal”.



Acesse a página das TESES.



Acesse a página da Agenda ODS.

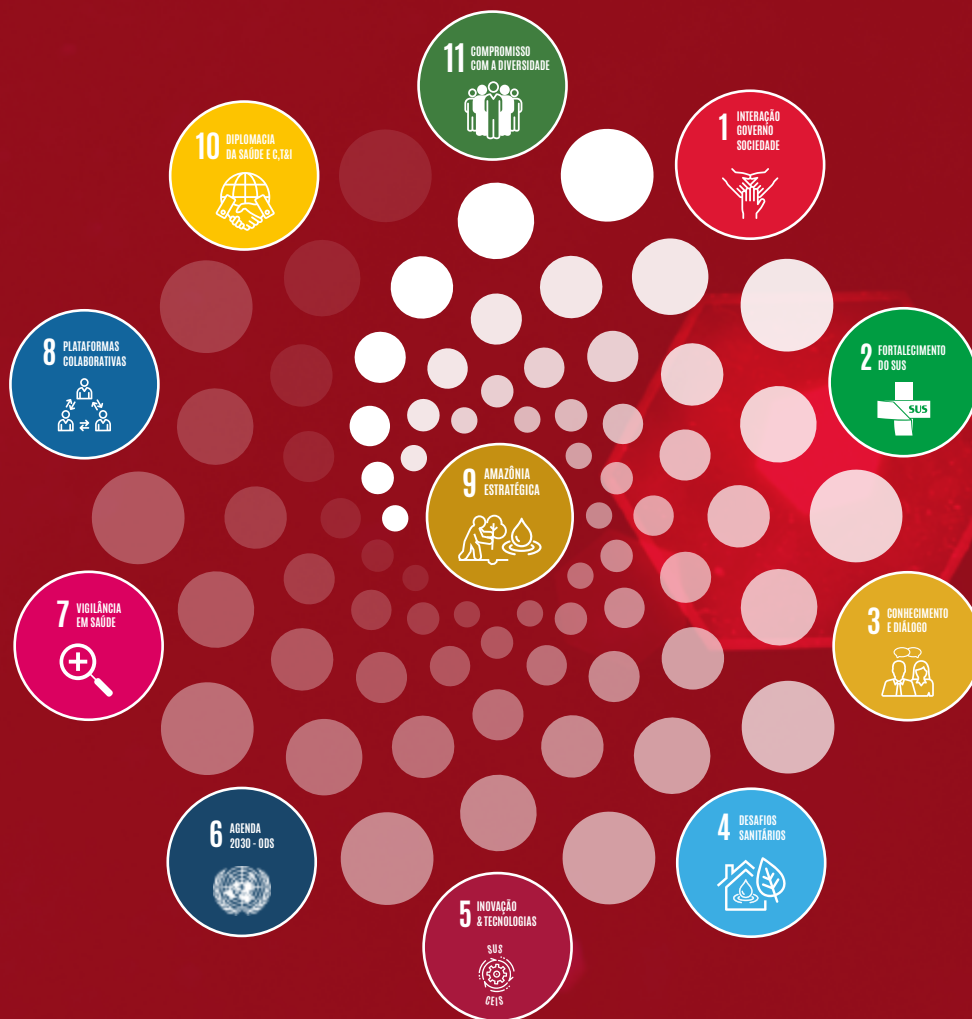


Conheça os 10 Princípios do Pacto Global

A partir de uma análise criteriosa da Tese 9 e o estabelecimento de sua articulação com as demais Teses, construíram-se

descritores estratégicos, aqui definidos como Direcionadores, que se sobrepõem, complementam e interagem.

FIGURA 14 – TESES DO VIII DO CONGRESSO INTERNO DA FIOCRUZ



Esse conjunto de descritores foram alinhados com as Estratégias Major do FUR, de forma a elaborar objetivos estratégicos que atendessem aos direcionamentos do VIII Congresso e dessem conta dos compromissos assumidos pelo ILMD/Fiocruz Amazônia junto ao Fórum, potencializando a integração

intrainstitucional no cumprimento da missão Fiocruz. Assim, para o PDI (2018-2021), foram estabelecidos 4 direcionadores, dos quais emanaram posteriormente Programas Temáticos, Objetivos Estratégicos e Linhas de Ação que compõem o Plano.

FIGURA 15 - DIRECIONADORES DOS PROGRAMAS INSTITUÍDOS NO PDI/ FIOCRUZ AMAZÔNIA (2018-2021)



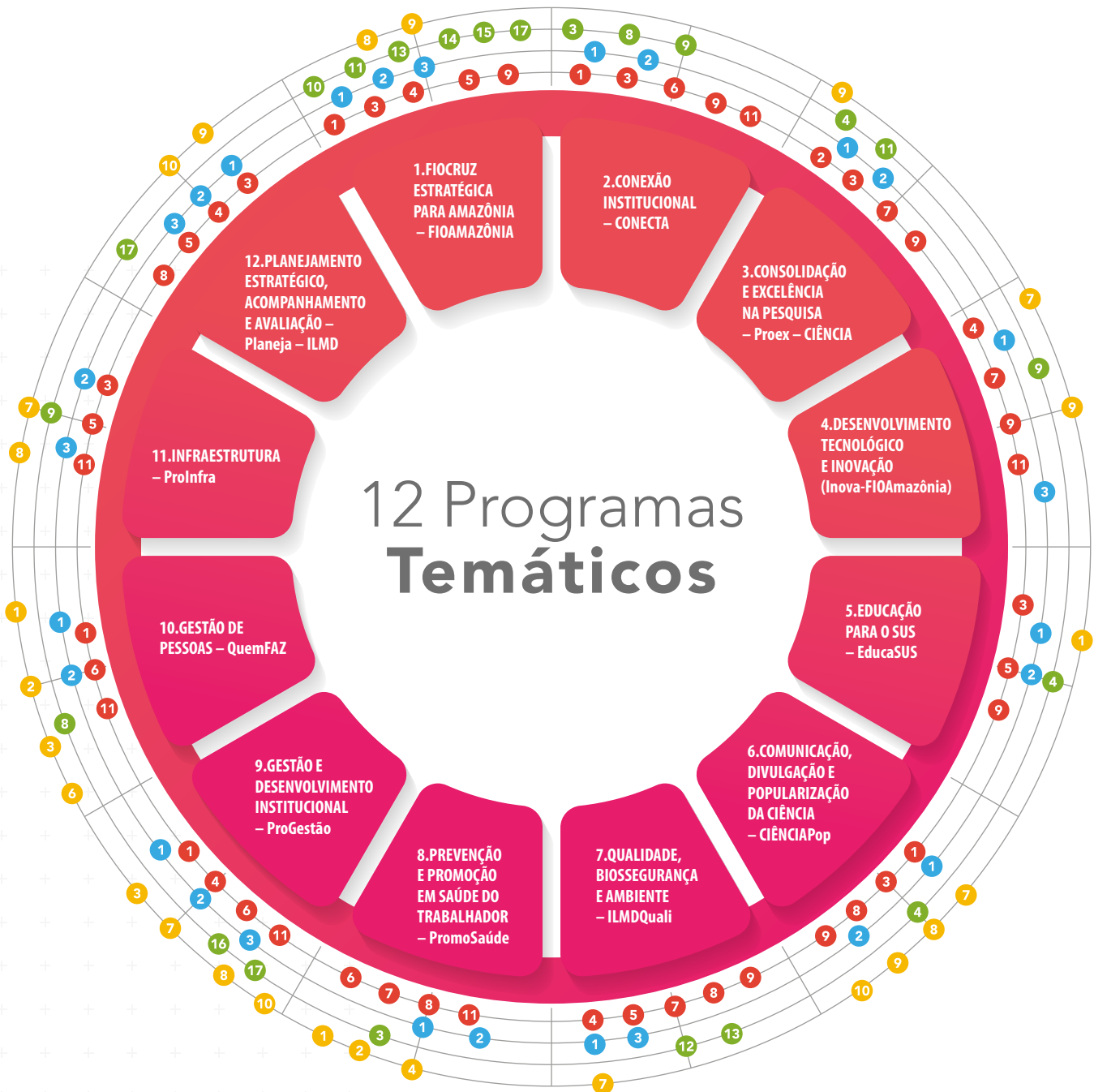
A figura 16 ilustra o alinhamento do PDI (2018-2021) com diferentes ferramentas de planejamento. Em primeira perspectiva, temos os 12 Programas Temáticos que compõem o Plano. Nas duas primeiras fileiras anelares externas, evidencia-se o alinhamento dos Programas Temáticos com os norteadores internos da Fiocruz: no primeiro círculo externo, com as Teses do VIII Congresso Interno (na cor vermelha), enquanto na segunda fileira a aderência com as Estratégias Major do

FUR 2018-2019 (cor azul).

Nas duas últimas fileiras de anéis, vemos a conformidade dos Programas Temáticos com as ferramentas de Planejamento externas à Fiocruz, entretanto com pertinência ao seu escopo de atuação: no terceiro anel externo, a afinidade com os ODS da Agenda 2030 (cor verde) e, finalmente, na quarta, o alinhamento com os Princípios do Pacto Global (cor laranja).

FIGURA 16 – ALINHAMENTO DO PROGRAMAS TEMÁTICOS DO PDI (2018 -2021) COM FERRAMENTAS DE PLANEJAMENTO INTERNOS E EXTERNOS À FIOCRUZ



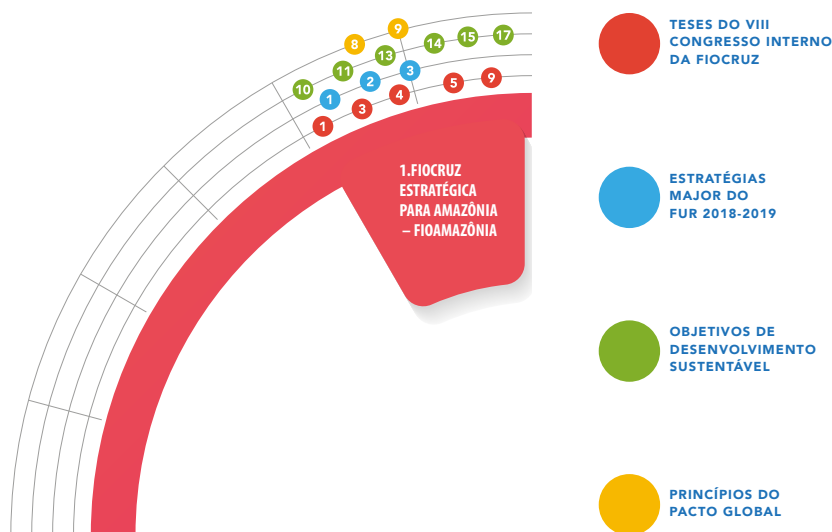


Com base nesta correlação, foram definidos **28 Objetivos Estratégicos**, organizados nos **12 Programas Temáticos**, cruciais para o desenvolvimento e modernização na forma de fazer gestão e buscar melhores resultados. De forma didática, sinalizaremos com símbolos

específicos o alinhamento de cada Programa Temático e suas Linhas de Ação com os ODS, os Princípios do Pacto Global, as Estratégias Major do FUR e as Teses do VIII Congresso Interno, concomitantemente.

1) PROGRAMA FIOCRUZ ESTRATÉGICA PARA AMAZÔNIA – FIO-AMAZÔNIA

FIGURA 17 – ALINHAMENTO DO PROGRAMA FIO-AMAZÔNIA



Descrição: O FioAmazônia pretende ser um nucleador das atividades e projetos que o conjunto da Fiocruz realiza na Amazônia, obtendo assim maior impacto de suas ações em benefício do SUS, graças à sinergia de seus resultados, aumentando a visibilidade e a transparência da ação da Fiocruz na região.

Objetivos Estratégicos:

1 - Gerar conhecimentos e inovação em saúde, em parceria com instituições da região, para a salvaguarda da soberania brasileira no território da Amazônia.
 2 - Fortalecer a capacidade do ILMD/Fiocruz Amazônia de responder as emergências em saúde pública e ambiente, articulando competências internas, externas e a gestão do SUS na Amazônia.

3 - Desenvolver pesquisas relacionadas à área de saúde e ambiente e a influência do ambiente sobre as condições de vida e saúde.
 4 - Fortalecer as relações além das fronteiras, consolidando e ampliando a cooperação bilateral e multilateral com instituições nacionais e internacionais.

O Programa Fiocruz Estratégica para Amazônia – Fio-Amazônia é composto por 40 Linhas de Ação, apresentadas a seguir com suas respectivas metas programadas para o interstício 2018-2021:

QUADRO 01 – METAS DO PROGRAMA FIO-Amazônia

LINHAS DE AÇÃO	METAS			
	2018	2019	2020	2021
I – Coordenar, em parceria com o Escritório Técnico de Rondônia e a Presidência da Fiocruz, a elaboração do Programa Fiocruz Estratégica para Amazônia	<ul style="list-style-type: none"> - ILMD, Escritório de Rondônia e Presidência da Fiocruz articulados em torno dos objetivos do Programa - Comissão Mista (ILMD, Fiocruz/RO e Presidência da Fiocruz) criada por meio de portaria da Presidência para coordenar a elaboração Programa - Primeira reunião da Comissão Mista realizada com definição do comitê executivo 	<ul style="list-style-type: none"> - Programa elaborado - Programa Apresentado e Aprovado no ILMD e na Fiocruz/RO - Programa apresentado e aprovado no CD Fiocruz - Comitê de acompanhamento do Programa instituído por portaria 	<ul style="list-style-type: none"> - Produto editorial do programa diagramado e impresso - Programa lançado e primeiras ações implementadas - Ações em andamento constantes no Programa acompanhadas - Novas ações do Programa implementadas 	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgação das ações desenvolvidas - Programa acompanhado - Implementação de novas ações do Programa

LINHAS DE AÇÃO	METAS			
	2018	2019	2020	2021
II – Elaborar, em parceria com a gestão superior, um programa institucional de fomento à pesquisa e indução ao desenvolvimento tecnológico e serviços que articule as competências do sistema Fiocruz para atuar na Amazônia	<ul style="list-style-type: none"> - Tratativas iniciadas com a gestão superior - Comissão para elaboração do Programa de Fomento criada por portaria 	<ul style="list-style-type: none"> - Programa de fomento elaborado em consonância com o FIO-Amazônia - Programa de fomento apresentado e Aprovado pelo CD da Fiocruz - Primeiro Edital do programa de fomento ao FIO-Amazônia lançado 	<ul style="list-style-type: none"> - Primeiro Edital do programa de fomento ao FIO-Amazônia lançado - No mínimo 3 Projetos aprovados e contratados 	<ul style="list-style-type: none"> - Programa acompanhado e avaliado - Segundo Edital do programa de fomento ao FIO-Amazônia com ajustes necessários lançado
III – Priorizar e estimular a realização de projetos institucionais do ILMD que atendam a temas amazônicos de interesse da sociedade	<ul style="list-style-type: none"> - Programa Temático de Saúde e Ambiente consolidado - 3 Projetos institucionais, elaborados pelos Laboratórios de Pesquisa - 3 Projetos institucionais inscritos em Editais 	<ul style="list-style-type: none"> - Até 2 Projetos institucionais contratados - 3 Projetos institucionais inscritos em Editais 	<ul style="list-style-type: none"> - Execução de até 2 projetos - 3 Projetos institucionais inscritos em Editais - 3 Projetos institucionais avaliados 	<ul style="list-style-type: none"> - Execução de até 2 projetos - 3 Projetos institucionais inscritos em Editais - 3 Projetos institucionais avaliados
IV – Articular junto à Fiocruz a elaboração de editais institucionais de financiamento e indução do desenvolvimento de projetos na Amazônia (PROEP, Programa Fiocruz de Inovação, Programas de Rede Fiocruz, ações de atuação internacional, entre outros)	<ul style="list-style-type: none"> - Portfólio de programas organizado - Sinergia entre projetos identificadas 	<ul style="list-style-type: none"> - Editais referentes a programas novos elaborados - Lançamento de novas edições de programas já existentes - 1 Edital lançado 	<ul style="list-style-type: none"> - No mínimo 2 Projetos aprovados e contratados - 2 Editais lançados - No mínimo 3 Projetos em execução 	<ul style="list-style-type: none"> - No mínimo 2 Projetos aprovados e contratados - 2 Editais Avaliados - No mínimo 2 Projetos aprovados e contratados

LINHAS DE AÇÃO	METAS			
	2018	2019	2020	2021
V – Apresentar o FIO-AMAZÔNIA a agências como o BNDES (Fundo Amazônia), Banco da Amazônia (FNO), CONFAP, CAPDA, setor privado, Comissão da Amazônia no Congresso Nacional, OPAS, Fundação Bill e Melinda Gates e outras agências financiadoras, nacionais, estrangeiras e internacionais, incluindo, se necessário, recursos do Instituto e da Fiocruz como contrapartida, de forma a atrair recursos para editais conjuntos	<ul style="list-style-type: none"> - Prospecção de parceiros de financiamento realizada - Tratativas com os parceiros prospectados iniciadas - Prospecção de editais ou linhas de financiamento já disponíveis realizada 	<ul style="list-style-type: none"> - 2 Projetos submetidos a editais ou linhas de financiamento disponíveis - Acordos de cooperação ou convênios com instituições parceiras celebrados - Primeiros editais ou chamadas resultantes das parcerias lançados - Até 3 Projetos encomendados 	<ul style="list-style-type: none"> - 10 Projetos submetidos a editais ou linhas de financiamento disponíveis - Novos editais ou chamadas resultantes das parcerias lançados - No mínimo 2 Projetos nessa linha de ação encomendados - No mínimo 2 Projetos aprovados, contratados e em execução 	<ul style="list-style-type: none"> - 10 Projetos submetidos a editais ou linhas de financiamento disponíveis - No mínimo 5 Projetos aprovados, contratados e em execução
VI – Atuar como agente de aproximação entre a Vice-Presidência de Produção e Inovação em Saúde (VPPIS) da Fiocruz com a SUFRAMA, a FIEAM, a CIEAM e o CBA, atendendo as diretrizes do Complexo Econômico-Industrial da Saúde – CEIS	<ul style="list-style-type: none"> - Agenda de trabalho com a VPPIS articulada - Rodada de visitas em Manaus (uma semana) realizada para aproximação da VPPIS com SUFRAMA, FIEAM, CIEAM e CBA 	<ul style="list-style-type: none"> - Acordos de cooperação ou convênios com as instituições parceiras assinados - Atividades em parceria iniciadas 	<ul style="list-style-type: none"> - No mínimo 2 Projetos em parceria em execução 	<ul style="list-style-type: none"> - No mínimo 2 Projetos em parceria em execução - Avaliação dos acordos de cooperação ou convênios com as instituições parceiras iniciada
VII – Apoiar a inserção de ações da Rede Fitos/Fiocruz na Amazônia, em parceria com CONTAG, FETRAF e organizações da agricultura familiar, agricultura orgânica e dos agroextrativistas, para potencializar o aproveitamento de insumos amazônicos tais como fitoterápicos	<ul style="list-style-type: none"> - Pontos focais para a Rede Fitos identificados no ILMD - Primeiras ações da Rede Fitos/Fiocruz passíveis de inserção na Amazônia identificadas - Articulação com CONTAG, FETRAF e outras organizações potencializam ações nesta linha 	<ul style="list-style-type: none"> - 1 Projeto da Rede Fitos/Fiocruz customizado para aproveitamento de insumos amazônicos. - Sistemática de cooperação entre parceiros definida - Participação como parceiros do projeto da Rede Fitos/Fiocruz customizado para aproveitamento de insumos amazônicos 	<ul style="list-style-type: none"> - 1 Projeto em execução 	<ul style="list-style-type: none"> - 1 Projeto em execução - Avaliação dos projetos com as instituições parceiras iniciada

LINHAS DE AÇÃO	METAS			
	2018	2019	2020	2021
VIII – Incentivar o desenvolvimento de projetos para o controle de endemias nas fronteiras amazônicas	<ul style="list-style-type: none"> - No mínimo 2 Projetos nesta linha de ação identificados - Instituições da Panamazônia que atuam na fronteira identificadas para apoio conjunto a projetos nesta linha. 	<ul style="list-style-type: none"> - Acordos de cooperação ou convênios com as instituições parceiras formalizados - Financiamento para projetos prioritários identificado - Pelo menos 1 Projeto em parceria em execução 	<ul style="list-style-type: none"> - 2 Projetos em parceria em execução 	<ul style="list-style-type: none"> - 2 Projetos em parceria em execução - Avaliação dos acordos de cooperação ou convênios com as instituições parceiras iniciada
IX – Criar um Núcleo de Saúde Indígena na Instituição que coordene linhas de trabalho estratégicas que considerem de forma integrada ciência e cultura amazônica	<ul style="list-style-type: none"> - Portaria de criação do Núcleo editada - Estruturação do Núcleo iniciada 	<ul style="list-style-type: none"> - Núcleo estruturado - Programa de ação do Núcleo definido - Primeiras ações do Núcleo realizadas 	<ul style="list-style-type: none"> - Programa e projetos em execução 	<ul style="list-style-type: none"> - Programa e projetos em execução - Avaliação do funcionamento do Núcleo iniciada
X – Apoiar os estudos de avaliação das políticas públicas em saúde implantadas na Amazônia	<ul style="list-style-type: none"> - Estudos já existentes nesta linha de ação identificados - Análise de conjuntura para identificar prioridades de avaliação realizada em parceria com atores sociais da área 	<ul style="list-style-type: none"> - Estratégia de realização dos estudos desenvolvidas, em parceria com o PIBIC e a Pós Graduação - Captação de recursos humanos e financeiros para projetos realizada 	<ul style="list-style-type: none"> - Primeiros estudos realizados - Propostas de melhoria de políticas públicas divulgadas e encaminhadas aos órgãos competentes 	<ul style="list-style-type: none"> - Estudos realizados - Propostas de melhoria de políticas públicas divulgadas e encaminhadas aos órgãos competentes - Avaliação da estratégia iniciada
XI – Incentivar a participação dos pesquisadores do Instituto nos observatórios de políticas públicas, em especial sobre seus efeitos na região Amazônica	<ul style="list-style-type: none"> - Mapeamento de oportunidades de inserção de pesquisadores do ILMD em observatórios realizado - Colaboradores do ILMD interessados em participar de observatórios de políticas públicas identificados 	<ul style="list-style-type: none"> - Formação para participação em observatórios de políticas públicas realizada - Estratégia de apoio (conteúdo e recursos) para os colaboradores participantes de Observatórios de políticas públicas desenhada - Divulgação do trabalho feito dentro do ILMD realizada de forma sistemática 	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgação do trabalho feito pelos diferentes Observatórios dentro do ILMD realizada de forma sistemática 	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgação do trabalho feito pelos diferentes Observatórios dentro do ILMD realizada de forma sistemática - Avaliação da estratégia iniciada

LINHAS DE AÇÃO	METAS			
	2018	2019	2020	2021
XII – Fortalecer a Rede de Determinantes Sociais da Saúde a partir da criação do Observatório de Determinantes Sociais da Saúde na Amazônia	- Portaria nomeando o GT de apoio à Rede DSS publicada	- Observatório de Determinantes Sociais da Saúde na Amazônia criado	- Divulgação do trabalho feito pelo Observatório dentro do ILMD realizada de forma sistemática	- Divulgação do trabalho feito pelo Observatório dentro do ILMD realizada de forma sistemática
XIII – Propor adequações e inovações nas políticas e programas para a região, em articulação com a Assessoria Parlamentar da Fiocruz e os movimentos sociais	- Oportunidades de ação identificadas, em articulação com as linhas X, XI e XII deste programa - Articulação com a assessoria parlamentar da Fiocruz e com movimentos sociais realizada - Apresentação dos trabalhos do ILMD para parlamentares eleitos do AM realizada	- Participação institucional sistemática ou estratégica em espaços consultivos e/ou deliberativos estratégicos feita - Articulação com a assessoria parlamentar da Fiocruz e com movimentos sociais realizada - Pelo menos 2 documentos de propostas elaborados e entregues a tomadores de decisão - Participação em pelo menos 5 audiências públicas na ALEAM e no Congresso Nacional	- Participação institucional em espaços consultivos e/ou deliberativos estratégicos - Articulação com a assessoria parlamentar da Fiocruz e com movimentos sociais realizada - Pelo menos 2 documentos de propostas elaborados e entregues a tomadores de decisão - Participação em pelo menos 10 audiências públicas na ALEAM e no Congresso Nacional	- Participação institucional em espaços consultivos e/ou deliberativos estratégicos - Articulação com a assessoria parlamentar da Fiocruz e com movimentos sociais realizada - Pelo menos 2 documentos de propostas elaborados e entregues a tomadores de decisão - Participação em pelo menos 10 audiências públicas na ALEAM e no Congresso Nacional
XIV – Reforçar as iniciativas de geoprocessamento dos dados de saúde na Amazônia	- Monitoramento do uso do programa de indicadores de vulnerabilidade a mudanças climáticas no AM realizado	- Monitoramento do uso do programa de indicadores de vulnerabilidade a mudanças climáticas no AM realizado - Atlas, um olhar sobre saúde e doença na Amazônia, 25 anos depois” atualizado e publicado em comemoração dos 25 anos do ILMD	- Monitoramento do uso do programa de indicadores de vulnerabilidade a mudanças climáticas no AM realizado - Articulado um GT interinstitucional de geoprocessamento de dados de saúde no AM	- Monitoramento do uso do programa de indicadores de vulnerabilidade a mudanças climáticas no AM realizado - Criado, em articulação com Observatórios da Amazônia, um GT interinstitucional de geoprocessamento de dados de saúde
XV – Contribuir com o Programa Institucional de Vigilâncias em Saúde – Fiocruz, por meio de projetos afins identificados no Instituto, em especial com relação a arboviroses e doenças emergentes, com populações indígenas e ribeirinhas, e nas fronteiras	- Mapeamento de projetos em andamento no ILMD nesta linha de ação realizado.	- Em articulação com as linhas I, II e III deste programa, apoio institucional (financeiro) aos estudos e projetos realizado - Pelo menos 2 projetos em execução	- Pelo menos 2 projetos em execução	- 2 projetos em execução - Avaliação das contribuições dos projetos ao Programa Institucional iniciada

LINHAS DE AÇÃO	METAS			
	2018	2019	2020	2021
XVI – Contribuir com a elaboração do Plano para a Vigilância em Doenças Crônicas não transmissíveis a partir das competências dos pesquisadores do ILMD já envolvidos com o assunto	<ul style="list-style-type: none"> - Articulação feita com os pesquisadores que estão elaborando o Plano para a Vigilância em Doenças Crônicas não transmissíveis da Fiocruz - Participação nas atividades de elaboração do plano realizada 	<ul style="list-style-type: none"> - Plano Elaborado 	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento do Plano 	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento do Plano
XVII – Identificar os projetos que atuam na área de Vigilância da Resistência Antimicrobiana de forma a promover a articulação com instância coordenadora do tema na Fiocruz	<ul style="list-style-type: none"> - Projetos que atuam na área de Vigilância da Resistência Antimicrobiana identificados - Promoção da articulação com instância coordenadora do tema na Fiocruz e com os pesquisadores de outras unidades atuando na área feita 	<ul style="list-style-type: none"> - Pelo menos 1 projeto elaborado em conjunto 	<ul style="list-style-type: none"> - Pelo menos 1 projeto em conjunto em implementação 	<ul style="list-style-type: none"> - Pelo menos 1 projeto em conjunto em execução - Pelo menos 1 artigo encaminhado para publicação em conjunto com outros pesquisadores da Fiocruz atuando na área
XVIII – Fortalecer as ações e atividades do Instituto que colocam a Fiocruz como um polo de referência da Panamazônia	<ul style="list-style-type: none"> - Identificação das pesquisas de referência do ILMD - Plano de divulgação das pesquisas de referência do ILMD e da Fiocruz elaborado em parceria entre a AS-COM ILMD e Fiocruz para diferentes públicos (articulada com o CiênciaPop) 	<ul style="list-style-type: none"> - Plano implementado em articulação com o CiênciaPop ano 1 	<ul style="list-style-type: none"> - Plano implementado em articulação com o CiênciaPop ano 2 	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de um Plano implementado em articulação com o CiênciaPop ano 3 - Avaliação do Plano iniciada
XIX – Mapear, buscar e divulgar as redes de colaboração em pesquisa em saúde na Panamazônia para o enfrentamento dos problemas de saúde da região	<ul style="list-style-type: none"> - Mapeamento das redes de colaboração em pesquisa em saúde na Panamazônia para o enfrentamento dos problemas de saúde da Panamazônia iniciado 	<ul style="list-style-type: none"> - Mapeamento das redes de colaboração em pesquisa em saúde na Panamazônia para o enfrentamento dos problemas de saúde da Panamazônia realizado - Redes de colaboração em pesquisa em saúde na Panamazônia divulgadas internamente e para parceiros do ILMD 	<ul style="list-style-type: none"> - Participação nas redes de colaboração em pesquisa em saúde na Panamazônia - Resultados dos trabalhos da Redes divulgados 	<ul style="list-style-type: none"> - Participação nas redes de colaboração em pesquisa em saúde na Panamazônia - Resultados dos trabalhos da Redes divulgados

LINHAS DE AÇÃO	METAS			
	2018	2019	2020	2021
XX – Promover a discussão sobre a criação de uma Rede Panamazônica de Pesquisas de Agentes, Vetores e Reservatórios de Doenças	- 1º Workshop sobre Pesquisas de Agentes, Vetores e Reservatórios de Doenças articulado e executado	- 2º Workshop sobre Pesquisas de Agentes, Vetores e Reservatórios de Doenças articulado e executado, idealmente com GT para instalação da Rede criado	- Rede Panamazônica de Pesquisas de Agentes, Vetores e Reservatórios de Doenças instalada	- Rede Panamazônica de Pesquisas de Agentes, Vetores e Reservatórios de Doenças em funcionamento com plano de ação aprovado
XXI – Fortalecer as pesquisas sobre doenças transmissíveis, imunopreveníveis e endêmicas em populações migrantes, comunidades tradicionais e Povos Indígenas que vivem nas regiões de fronteiras na Amazônia	- Pelo menos 5 projetos de pesquisas sobre doenças transmissíveis, imunopreveníveis e endêmicas em populações migrantes, comunidades tradicionais e Povos Indígenas que vivem nas regiões de fronteiras na Amazônia identificados	- Estratégia de ação para o fortalecimento desta linha de ação definida - Pelo menos 5 projetos apresentados ao Edital do Programa de Fomento apresentado na linha de ação II	- Pelo menos 5 Projetos aprovados e contratados - Pelo menos 5 em execução	- Pelo menos 5 Projetos em execução - Avaliação dos projetos iniciada
XXII – Fortalecer atividades de educação feitas em cooperação na Panamazônia, nas regiões de fronteira (acolhendo pessoas de outros países) e por meio de material de educação mediada bilíngue (Português e Espanhol)	- Ações realizadas em conjunto com o Programa EducaSUS e as linhas VIII, XVIII e XIX acima			
XXIII – Promover a integração das discussões com as instituições que atuam nas políticas de vigilâncias em saúde nas fronteiras da Panamazônia	Ações realizadas em conjunto com as linhas XV, XVI e XVII acima.			
XXIV – Sistematizar as propostas e projetos de pesquisa e formação de recursos humanos do Instituto nas regiões de fronteira e na Panamazônia	- Ações realizadas em conjunto com o Programa EducaSUS e as linhas V, VIII, XVI, XVII, XVIII e XIX acima.			

LINHAS DE AÇÃO	METAS			
	2018	2019	2020	2021
XXV – Desenvolver um programa de bolsas para captação de recursos com a finalidade de inclusão de estudantes da Panamazônia nos cursos de pós-graduação do ILMD	- Ações realizadas em conjunto com o Programa EducaSUS	- Projeto para captação de recursos para as bolsas de inclusão de estudantes da Panamazônia nos cursos de pós-graduação do ILMD elaborado - Agências e possíveis financiadores identificados - Parcerias identificadas	- Pelo menos 1 contrato / acordo firmado - Primeiro Edital para alunos da Panamazônia lançado	- Pelo menos 2 estudantes da Panamazônia cursando suas pós-graduações no ILMD
XXVI – Apoiar as iniciativas na Amazônia da Comissão Pro-equidade de Gênero e Raça/Fiocruz	- Apresentação no CD do ILMD do planejamento de atividades da Comissão Pro-equidade de Gênero e Raça/Fiocruz	- Pelo menos 2 atividades realizadas no ILMD	- Pelo menos 2 atividades realizadas no ILMD	- Pelo menos 2 atividades realizadas no ILMD
XXVII – Fortalecer as iniciativas de orientação de estudantes em programas voltados ao uso dos recursos da biodiversidade amazônica e conhecimento tradicional associado, em parceria com as instituições públicas e privadas de ensino e pesquisa locais	- Pelo menos 2 alunos orientados por profissionais do ILMD	- Pelo menos 2 alunos orientados por profissionais do ILMD	- Pelo menos 2 alunos orientados por profissionais do ILMD	- Pelo menos 2 alunos orientados por profissionais do ILMD
XXVIII – Fortalecer atividades de educação e pesquisas em apoio à política institucional de vigilâncias em saúde, assim como a cooperação com as instituições da Panamazônia para atuação nas regiões de fronteira	- Ações realizadas em conjunto com o Programa EducaSUS e as linhas V, VIII, XVI, XVII, XVIII, XIX, XXII, XXIII e XXIV acima			

LINHAS DE AÇÃO	METAS			
	2018	2019	2020	2021
XXIX – Preparar o Instituto para ser uma unidade de formação da Escola de Governo de Saúde Pública da Fiocruz para e na Panamazônia, por meio de cursos bilíngues, educação mediada por tecnologia e educação à distância, em parceria com as instituições locais	—	<ul style="list-style-type: none"> - Plano de ação para fazer do ILMD uma unidade de formação da Escola de Governo de Saúde Pública da Fiocruz para e na Panamazônia Elaborado - Parcerias para o uso de tecnologia e educação à distância firmadas 	<ul style="list-style-type: none"> - Plano de ação em execução 	<ul style="list-style-type: none"> - Plano de ação em execução - Avaliação da implementação do plano de ação iniciada
XXX – Fortalecer as parcerias locais do Instituto para promover a interiorização da educação em saúde pública na Amazônia e na Panamazônia (UEA, SEDUC, UFAM, IFAM, INPA, FMT-HVD, FCECON, FHE-MOAM e FVS-AM)		<ul style="list-style-type: none"> - Ações realizadas em conjunto com o Programa EducaSUS e as linhas V, VIII, XVI, XVII, XVIII, XIX, XXII, XXIII, XXIV e XXVIII acima. 		
XXXI – Organizar as pesquisas em saúde e ambiente no formato de um programa, estimulando seu desenvolvimento em rede e em parceria com a sociedade	<ul style="list-style-type: none"> - TASS lidera o a elaboração do Programa de Saúde e Ambiente do ILMD, com base nos conceitos de territórios saudáveis e sustentáveis 	<ul style="list-style-type: none"> - Programa elaborado e aprovado pelo CD do ILMD - Pelo menos 3 projetos apresentados em Editais 	<ul style="list-style-type: none"> - Pelo menos 1 projeto em execução 	<ul style="list-style-type: none"> - Pelo menos 1 projeto em execução - Avaliação da implementação do Programa iniciada
XXXII – Implementar o Programa de Saúde e Ambiente do Instituto com base nos conceitos de territórios saudáveis e sustentáveis		<ul style="list-style-type: none"> - Ações realizadas em conjunto com a linha de ação XXXI 		
XXXIII – Estimular a realização de estudos acerca dos impactos na saúde resultantes da expansão urbana nas cidades da Amazônia		<ul style="list-style-type: none"> - Ações realizadas em conjunto com as linhas de ação I, II, III, IV e XV 		
XXXIV – Avaliar os impactos das mudanças do uso da terra sobre as populações humanas, de vetores e de reservatórios, inicialmente nas comunidades rurais amazônicas onde o Instituto já desenvolve projetos de longo prazo	—	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar oportunidades de trabalhos em parceria com outras instituições e com Unidades da Fiocruz - Ações realizadas em conjunto com as linhas de ação I, II, III, IV, XV, XX, XXIII e XXXIII acima 	<ul style="list-style-type: none"> - Pelo menos 1 projeto elaborado 	<ul style="list-style-type: none"> - Pelo menos 1 projeto em execução

LINHAS DE AÇÃO	METAS			
	2018	2019	2020	2021
XXXV – Estimular a realização de estudos de impactos de grandes empreendimentos sobre a saúde das populações amazônicas	- Ações realizadas em conjunto com as linhas de ação I, II, III, IV, XV, XX, XXIII, XXXIII e XXXIV acima			
XXXVI – Mobilizar e participar de debates sobre saúde e ambiente contribuindo com a formulação de políticas em saúde pública locais, regionais e nacionais	- Participação em pelo menos dois debates	- Participação em pelo menos dois debates	- Participação em pelo menos dois debates	- Participação em pelo menos dois debates
	- Ações realizadas em conjunto com as linhas X, XII e XIII acima			
XXXVII – Identificar os Observatórios existentes na Amazônia e o locus apropriado para contribuição em saúde e ambiente da Fiocruz	- Ações realizadas em conjunto com as linhas XI e XII acima			
XXXVIII – Criar uma Rede Amazônica de Saúde e Ambiente a partir do levantamento das pesquisas da Fiocruz na Amazônia e de outras instituições que atuam no tema	—	—	- Seminário sobre Pesquisas em Saúde e Ambiente na Amazônia articulado em parceria	- Seminário realizado, idealmente com GT para instalação da Rede criado
XXXIX – Promover a aproximação dos pesquisadores do ILMD dos grupos que atuam em pesquisas acerca dos impactos da mudança climática na saúde	- Monitoramento do uso do programa de indicadores de vulnerabilidade a mudanças climáticas no AM realizado	- Identificação dos grupos que atuam em pesquisas acerca dos impactos da mudança climática na saúde realizada - Pesquisadores do ILMD participantes do Programa de Saúde e Ambiente sensibilizados para o tema de mudança climática	- Parcerias para inserção do tema em projetos do ILMD identificadas e em negociação	- Mudanças climáticas inseridas nas análises de pelo menos 02 projetos do ILMD
XL – Criar um Comitê de crise local para atender a epidemias e problemas	- Portaria instituindo o Comitê de Crise do ILMD editada	- Comitê de crise atuante sempre que a situação o demandar	- Comitê de crise atuante sempre que a situação o demandar	- Comitê de crise atuante sempre que a situação o demandar

2) PROGRAMA DE CONEXÃO INSTITUCIONAL - CONECTA

FIGURA 18 – ALINHAMENTO DO PROGRAMA CONECTA



Descrição: O Conecta pretende organizar as ações estratégicas de diálogo, ampliando as relações com instituições de diferentes Unidades da Federação e setores organizados da sociedade, de forma a favorecer a atuação, a transparência, a prestação de contas e o acesso aos resultados obtidos na Unidade.

Objetivos Estratégicos:

5 - Fortalecer o diálogo com a sociedade, constituindo redes de colaboração internas e externas de modo a envolver instituições públicas e privadas, saberes tradicionais e movimentos sociais.

6 - Ampliar e melhorar as ações de interação

com os setores organizados da sociedade.

7 - Aprimorar a capacidade de articulação externa do Instituto de modo a garantir a sustentabilidade política, social, tecnológica e econômica de suas atividades.

O Programa de Conexão Institucional – Conecta é composto por 18 Linhas de Ação, apresentadas a seguir com suas respectivas metas programadas para o interstício 2018-2021:

QUADRO 02 – METAS DO PROGRAMA Conecta

LINHAS DE AÇÃO	METAS			
	2018	2019	2020	2021
I – Criar e estruturar o Núcleo de Extensão do ILMD/Fiocruz Amazônia visando a coordenação das ações de extensão já desenvolvidas na Instituição, dando visibilidade e promovendo articulação sistêmica e contínua junto à sociedade	- Portaria de criação do Núcleo de Extensão publicada	- Atividades de mapeamento das ações já desenvolvidas - Mapeamento de novas oportunidades realizado	- Atividades de extensão realizadas - Projetos de extensão acompanhados	- Atividades de extensão realizadas - Projetos de extensão acompanhados
II – Consolidar, por meio do Núcleo de Extensão, as políticas de incentivo à promoção de atividades conjuntas entre o ILMD e a sociedade	- Meta Prevista na Linha de Ação I deste Programa	- Plano Institucional de Extensão elaborado - Plano Institucional de Extensão aprovado em Reunião do Conselho Deliberativo	- Ação de Fomento Institucional ao Plano de Extensão elaborada em articulação com outras fontes de recursos - Atividades do Plano de Extensão realizadas	- Atividades do Plano de Extensão realizadas
III – Implementar um Plano Institucional de Extensão e uma ação de fomento institucional associada	- Meta Prevista na Linha de Ação I deste Programa	- Plano Institucional de Extensão elaborado - Plano Institucional de Extensão aprovado em Reunião do Conselho Deliberativo	- Ação de Fomento Institucional ao Plano de Extensão elaborada em articulação com outras fontes de recursos - Atividades do Plano de Extensão realizadas	- Atividades do Plano de Extensão realizadas

METAS				
LINHAS DE AÇÃO	2018	2019	2020	2021
IV – Incentivar a realização de ações de extensão por meio de redes interinstitucionais	- Meta Prevista na Linha de Ação I deste Programa	- Mapeamento de oportunidades de redes interinstitucionais realizado	- Atividades de extensão em rede interinstitucionais realizadas	- Atividades de extensão em rede interinstitucionais realizadas
V – Ampliar ações de itinerância em instituições de pesquisa, de assistência em saúde e em outros espaços públicos	- Agenda de atividades de itinerância em instituições de pesquisa, de assistência em saúde e de outros espaços públicos criada para o exercício 2018 - Pelo menos 1 Atividade de itinerância realizadas	- Agenda de atividades de itinerância em instituições de pesquisa, de assistência em saúde e de outros espaços públicos criada para o exercício 2019 - Pelo menos 2 Atividades de itinerância realizadas	- Agenda de atividades de itinerância em instituições de pesquisa, de assistência em saúde e de outros espaços públicos criada para o exercício 2020 - Pelo menos 2 Atividades de itinerância realizadas	- Agenda de atividades de itinerância em instituições de pesquisa, de assistência em saúde e de outros espaços públicos criada para o exercício 2021 - Pelo menos 2 Atividades de itinerância realizadas
VI – Potencializar as cooperações já existentes com movimentos sociais e fortalecer as atividades de extensão junto à sociedade organizada	- Mapeamento de todas as cooperações já existentes com movimentos sociais	- Atividades em cooperação com movimentos sociais realizadas - Estratégia de fortalecimento das atividades de extensão junto à sociedade organizada, elaborada via Plano Institucional de Extensão	- Atividades em cooperação com movimentos sociais realizadas - Atividades do Plano de Extensão realizadas	- Atividades em cooperação com movimentos sociais realizadas - Atividades do Plano de Extensão realizadas
VII – Incentivar o desenvolvimento de pesquisa-ação e outros métodos e ações destinados a construir novas pontes entre a ciência e os saberes dos povos tradicionais	- Mapeamento das pesquisas-ação em desenvolvimento no ILMD - Mapeamento de novas ações de interação ciência x saberes dos povos tradicionais realizado	- Pelo menos 2 Atividades de pesquisa-ação apoiadas - Pelo menos 1 atividade de interação ciência x saberes dos povos tradicionais desenvolvidas	- Pelo menos 2 Atividades de pesquisa-ação apoiadas - Pelo menos 2 Atividades de interação ciência x saberes dos povos tradicionais desenvolvidas	- Pelo menos 2 atividades realizadas no ILMD - Pelo menos 2 Atividades de interação ciência x saberes dos povos tradicionais desenvolvidas
VIII – Mapear competências internas entre os servidores e promover formação com vistas à representação do Instituto em fóruns e conselhos	- Mapeamento de servidores com vistas à representação do Instituto em fóruns e conselhos realizado	- Pelo menos 2 atividades de formação para servidores com vistas à representação do Instituto em fóruns e conselhos realizadas	- Novo mapeamento de servidores com vistas à representação do Instituto em fóruns e conselhos realizado	- Pelo menos 2 atividades de formação para servidores com vistas à representação do Instituto em fóruns e conselhos realizadas

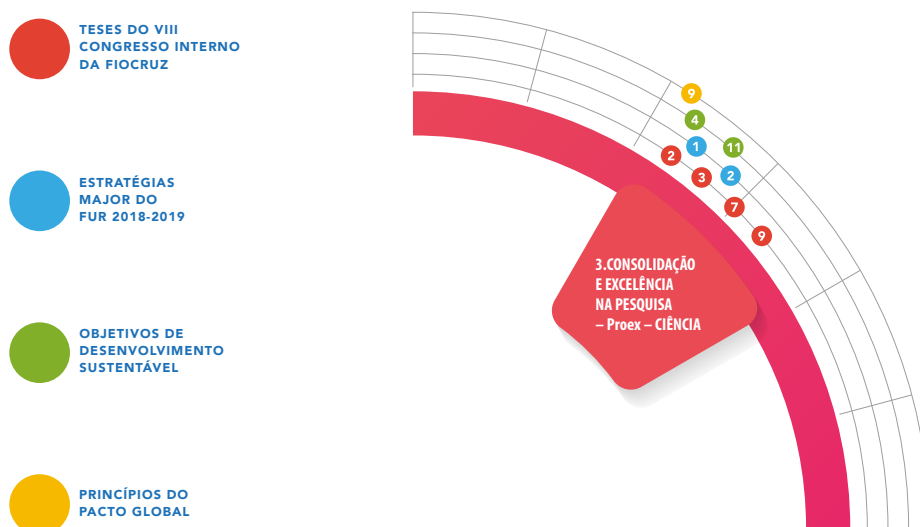
LINHAS DE AÇÃO	METAS			
	2018	2019	2020	2021
IX – Incentivar a participação de representantes do Instituto nos Conselhos de Saúde Municipais e Estadual e em outros fóruns, desde que estratégicos para a instituição	- Mapeamento de Conselhos e Fóruns estratégicos para a participação do ILMD realizado	- Participação de servidores em conselhos e Fóruns estratégicos efetuada - Pelo menos 1 atividade de formação para servidores com vistas à representação do Instituto em fóruns e conselhos realizada	- Participação de servidores em conselhos e Fóruns estratégicos efetuada - Pelo menos 1 atividade de formação para servidores com vistas à representação do Instituto em fóruns e conselhos realizada	- Participação de servidores em conselhos e Fóruns estratégicos efetuada - Pelo menos 1 atividade de formação para servidores com vistas à representação do Instituto em fóruns e conselhos realizada
X – Instituir um Programa de Acompanhamento dos Egressos (alunos de pós-graduação, de iniciação à pesquisa)	- Programa de Acompanhamento de Egressos elaborado	- Programa de Acompanhamento de Egressos aprovado pelo Conselho deliberativo do ILMD - Mapeamento histórico dos egressos do ILMD, via Programa de Acompanhamento realizado	- Ferramenta de Acompanhamento Sistêmico de egressos construída - Acompanhamento e monitoramento permanente de egressos	- Acompanhamento e monitoramento permanente de egressos
XI – Incentivar a participação de representantes do instituto em comissões parlamentares e audiências públicas, visando influenciar a tomada de decisões e a formulação de políticas públicas, aproveitando audiências na área da saúde para prestação de contas das ações na ALEAM e CMM	- Mapeamento de comissões parlamentares e audiências públicas estratégicos para a participação do ILMD na ALEAM e CMM em 2018 realizado - Participação de representantes do ILMD nas Comissões parlamentares e audiências públicas mapeadas	- Mapeamento de comissões parlamentares e audiências públicas estratégicos para a participação do ILMD na ALEAM e CMM em 2019 realizado - Participação de representantes do ILMD nas Comissões parlamentares e audiências públicas mapeadas	- Mapeamento de comissões parlamentares e audiências públicas estratégicos para a participação do ILMD na ALEAM e CMM em 2020 realizado - Participação de representantes do ILMD nas Comissões parlamentares e audiências públicas mapeadas	- Mapeamento de comissões parlamentares e audiências públicas estratégicos para a participação do ILMD na ALEAM e CMM em 2021 realizado - Participação de representantes do ILMD nas Comissões parlamentares e audiências públicas mapeadas
XII – Incentivar a participação de representantes do Instituto em comissões parlamentares do Congresso Nacional, em especial a Comissão de Integração Nacional, Desenvolvimento Regional e da Amazônia	- Mapeamento de comissões parlamentares do Congresso Nacional estratégicos para a participação do ILMD em 2018 realizado - Participação de representantes do ILMD nas Comissões parlamentares mapeadas	- Mapeamento de comissões parlamentares do Congresso Nacional estratégicos para a participação do ILMD em 2019 realizado - Participação de representantes do ILMD nas Comissões parlamentares mapeadas	- Mapeamento de comissões parlamentares do Congresso Nacional estratégicos para a participação do ILMD em 2020 realizado - Participação de representantes do ILMD nas Comissões parlamentares mapeadas	- Mapeamento de comissões parlamentares do Congresso Nacional estratégicos para a participação do ILMD em 2021 realizado - Participação de representantes do ILMD nas Comissões parlamentares mapeadas

LINHAS DE AÇÃO	METAS			
	2018	2019	2020	2021
XIII – Aperfeiçoar o relacionamento com as instituições responsáveis pela definição das políticas para a educação, a extensão, a pesquisa e a inovação e com órgãos governamentais como o Conselho Federal de Saúde, Ministérios, Governo do Estado do Amazonas, Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde	- Agenda de trabalho “Relações ILMD x Instituições Nacionais e Estaduais Estratégicas” criada para o exercício 2018 - Pelo menos 5 atividades de cumprimento da Agenda de Trabalho realizadas	- Agenda de trabalho “Relações ILMD x Instituições Nacionais e Estaduais Estratégicas” criada para o exercício 2019 - Pelo menos 10 atividades de cumprimento da Agenda de Trabalho realizadas	- Agenda de trabalho “Relações ILMD x Instituições Nacionais e Estaduais Estratégicas” criada para o exercício 2020 - Pelo menos 15 atividades de cumprimento da Agenda de Trabalho realizadas	- Agenda de trabalho “Relações ILMD x Instituições Nacionais e Estaduais Estratégicas” criada para o exercício 2021 - Pelo menos 15 atividades de cumprimento da Agenda de Trabalho realizadas
XIV – Ampliar as relações do Instituto com o setor privado	- Agenda de trabalho „Relações ILMD x Setor Privado” criada para o exercício 2018 - Pelo menos 2 atividades de cumprimento da Agenda de Trabalho realizadas	- Agenda de trabalho „Relações ILMD x Setor Privado” criada para o exercício 2019 - Pelo menos 2 atividades de cumprimento da Agenda de Trabalho realizadas	- Agenda de trabalho „Relações ILMD x Setor Privado” criada para o exercício 2020 - Pelo menos 2 atividades de cumprimento da Agenda de Trabalho realizadas	- Agenda de trabalho „Relações ILMD x Setor Privado” criada para o exercício 2021 - Pelo menos 2 atividades de cumprimento da Agenda de Trabalho realizadas
XV – Instituir acordos de cooperação com as Secretarias Municipais e Estadual de saúde para aperfeiçoamento das políticas públicas voltadas para a realidade amazônica e ao fortalecimento do SUS no território	- Mapeamento de possíveis acordos com Secretarias Municipais e Estadual realizado para o interstício 2018-2021	- Pelo menos 2 acordos de cooperação com Secretarias Municipais e Estadual firmados	- Pelo menos 1 acordo de cooperação com Secretarias Municipais firmados	- Pelo menos 1 acordo de cooperação com Secretarias Municipais firmados
XVI – Fortalecer o Fórum das Unidades Regionais – FUR, a partir da intensificação do diálogo e a participação em ações coordenadas	- Agenda de trabalho com ações coordenadas com o FUR construída para o interstício 2018-2021	- Pelo menos 1 atividade coordenada com o FUR realizada	- Pelo menos 1 atividade coordenada com o FUR realizada	- Pelo menos 1 atividade coordenada com o FUR realizada
XVII – Aproximar-se de outras Unidades da Fiocruz para a promoção de ações conjuntas que atendam às necessidades de fortalecimento da Instituição	- Agenda de trabalho com ações conjuntas com outras Unidades da Fiocruz construída para o interstício 2018-2021	- Pelo menos 2 atividades conjuntas com outras Unidades da Fiocruz realizadas	- Pelo menos 2 atividades conjuntas com outras Unidades da Fiocruz realizadas	- Pelo menos 2 atividades conjuntas com outras Unidades da Fiocruz realizadas

LINHAS DE AÇÃO	METAS			
	2018	2019	2020	2021
XVIII – Fortalecer e qualificar com propostas de pautas discutidas no Instituto os espaços coletivos internos da Fiocruz, em especial o FUR, o CD Fiocruz e as Câmaras Técnicas	<ul style="list-style-type: none"> - Agenda com propostas de pautas do ILMD para serem apresentadas nos espaços coletivos internos da Fiocruz construída para o exercício 2018 - Pelo menos 1 participação em espaços coletivos internos da Fiocruz com apresentação de pautas do ILMD realizadas 	<ul style="list-style-type: none"> - Agenda com propostas de pautas do ILMD para serem apresentadas nos espaços coletivos internos da Fiocruz construída para o exercício 2019 - Pelo menos 1 participação em espaços coletivos internos da Fiocruz com apresentação de pautas do ILMD realizadas 	<ul style="list-style-type: none"> - Agenda com propostas de pautas do ILMD para serem apresentadas nos espaços coletivos internos da Fiocruz construída para o exercício 2020 - Pelo menos 1 participação em espaços coletivos internos da Fiocruz com apresentação de pautas do ILMD realizadas 	<ul style="list-style-type: none"> - Agenda com propostas de pautas do ILMD para serem apresentadas nos espaços coletivos internos da Fiocruz construída para o exercício 2021 - Pelo menos 1 participação em espaços coletivos internos da Fiocruz com apresentação de pautas do ILMD realizadas

PROGRAMA DE CONSOLIDAÇÃO E EXCELÊNCIA NA PESQUISA - PROEX-CIÊNCIA

FIGURA 19 – ALINHAMENTO DO PROGRAMA PROEX-CIÊNCIA



Descrição: O Programa Proex-Ciência visa organizar as linhas de ação que sustentam e potencializam a realização de pesquisa de excelência na Unidade por meio de suas parcerias e interação com a sociedade.

Objetivos Estratégicos:

8 - Gerar e disseminar conhecimento e inovação que atendam as demandas socioeconômicas da sociedade.

9 - Estabelecer diálogo com a sociedade de forma a produzir novas abordagens que

favoreçam a consolidação do SUS.

10 - Fortalecer as relações além das fronteiras, consolidando e ampliando a cooperação bilateral e multilateral com instituições nacionais e internacionais.

O Programa Proex-Ciência – Consolidação e Excelência na Pesquisa é composto por 13 Linhas de Ação, apresentadas a seguir com suas respectivas metas programadas para o interstício 2018-2021:

QUADRO 03 – METAS DO PROGRAMA Proex-CIÊNCIA

LINHAS DE AÇÃO	METAS			
	2018	2019	2020	2021
I – Definir papéis e atribuições dos serviços de Coleções Biológicas de forma a evitar sobreposição/ duplicação com outras Unidades da Fiocruz	- Mapeamento de papéis e atribuições dos serviços de Coleções Biológicas do ILMD e de outras Unidades da Fiocruz realizado	- Manualização de papéis e atribuições dos serviços de Coleções Biológicas do ILMD realizado	- 2 atividades de Monitoramento para evitar sobreposição/ duplicação realizadas	- 2 atividades de Monitoramento para evitar sobreposição/ duplicação realizadas
II – Estruturar parcerias para potencializar a participação na Rede de Biobancos da Fiocruz	- Prospecção de parcerias para potencializar a participação na Rede de Biobancos da Fiocruz realizada	- Pelo menos 1 parceria estabelecida para potencializar a participação na Rede de Biobancos da Fiocruz firmadas	- Pelo menos 1 parceria estabelecida para potencializar a participação na Rede de Biobancos da Fiocruz firmadas	- Manutenção das parcerias estabelecidas para potencializar a participação na Rede de Biobancos da Fiocruz firmadas

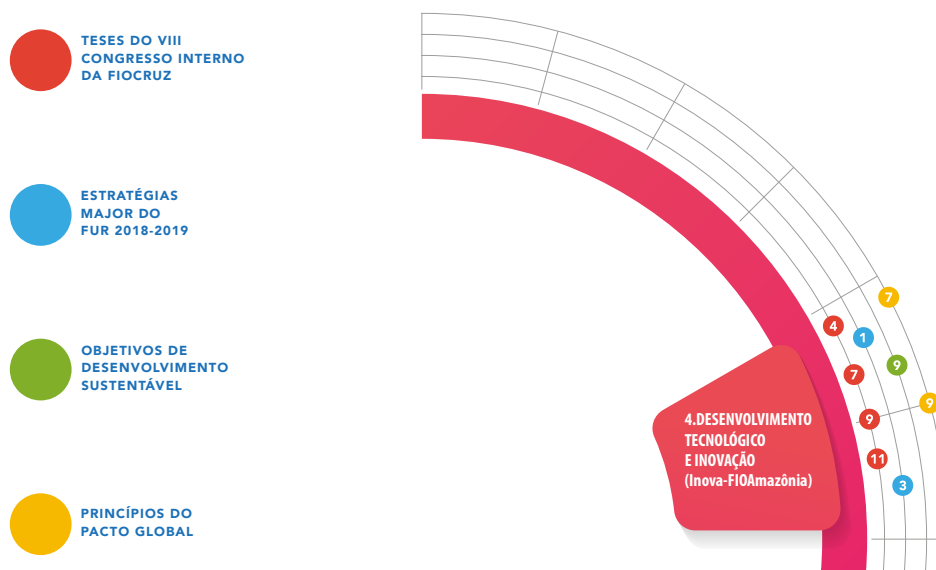
LINHAS DE AÇÃO	METAS			
	2018	2019	2020	2021
III – Fortalecer os INCTs nos seus componentes de análise e propostas de políticas públicas em temas emergentes ou de inovação em saúde pública	<ul style="list-style-type: none"> - Mapeamento de projetos e pesquisas desenvolvidas por pesquisadores do ILMD que participem ou coordenem INCTs, realizado - Pelo menos 1 Publicação ligada a pesquisas nos INCTs com participação ou coordenação de pesquisadores do ILMD 	<ul style="list-style-type: none"> - Pelo menos 1 ação de suporte ou fortalecimento aos INCTs realizadas - Pelo menos 2 Publicações ligadas a pesquisas nos INCTs com participação ou coordenação de pesquisadores do ILMD 	<ul style="list-style-type: none"> - Pelo menos 1 ação de suporte ou fortalecimento aos INCTs realizadas - Pelo menos 1 publicação ligada a pesquisas nos INCTs com participação ou coordenação de pesquisadores do ILMD 	<ul style="list-style-type: none"> - Pelo menos 1 ação de suporte ou fortalecimento aos INCTs realizadas - Pelo menos 3 Publicações ligadas a pesquisas nos INCTs com participação ou coordenação de pesquisadores do ILMD
IV – Fortalecer as parcerias com unidades de atenção e promoção à saúde, como o FMT- HVD, FCECON, FUAM, Cardoso Fontes, para a realização de pesquisas e formação de recursos humanos	<ul style="list-style-type: none"> - Mapeamento de projetos e pesquisas desenvolvidas pelo ILMD (diretamente ou por pares) em parceria com unidades de atenção e promoção à saúde, realizado - Pelo menos 1 publicação e/ou demais produtos ou processos técnico-científicos e de inovação em saúde resultante de pesquisas em parceria com unidades de atenção e promoção à saúde, realizadas 	<ul style="list-style-type: none"> - Pelo menos 5 atividades de parcerias com unidades de atenção e promoção à saúde realizadas - Pelo menos 2 publicações e/ou demais produtos ou processos técnico-científicos e de inovação em saúde resultante de pesquisas em parceria com unidades de atenção e promoção à saúde, realizadas 	<ul style="list-style-type: none"> - Pelo menos 5 atividades de parcerias com unidades de atenção e promoção à saúde realizadas - Pelo menos 2 publicações e/ou demais produtos ou processos técnico-científicos e de inovação em saúde resultante de pesquisas em parceria com unidades de atenção e promoção à saúde, realizadas 	<ul style="list-style-type: none"> - Pelo menos 5 atividades de parcerias com unidades de atenção e promoção à saúde realizadas - Pelo menos 2 publicações e/ou demais produtos ou processos técnico-científicos e de inovação em saúde resultante de pesquisas em parceria com unidades de atenção e promoção à saúde, realizadas
V – Apoiar e participar dos Programas de Pesquisa Translacional da Fiocruz, em especial, o Fio-Emerge e o Fio-Promos	<ul style="list-style-type: none"> - Pelo menos 2 atividades de apoio ou participação em Programas de Pesquisa Translacional da Fiocruz realizadas 	<ul style="list-style-type: none"> - Pelo menos 2 atividades de apoio ou participação em Programas de Pesquisa Translacional da Fiocruz realizadas 	<ul style="list-style-type: none"> - Pelo menos 2 atividades de apoio ou participação em Programas de Pesquisa Translacional da Fiocruz realizadas 	<ul style="list-style-type: none"> - Pelo menos 2 atividades de apoio ou participação em Programas de Pesquisa Translacional da Fiocruz realizadas
VI – Fortalecer o Programa de Iniciação Científica e Tecnológica – PIC/ ILMD Fiocruz Amazônia	<ul style="list-style-type: none"> - Plano de Fortalecimento do Programa de Iniciação Científica e Tecnológica – PIC/ ILMD Fiocruz Amazônia elaborado - Pelo menos 2 publicações ligadas ao PIC/ ILMD Fiocruz Amazônia 	<ul style="list-style-type: none"> - Pelo menos 30% das atividades/ ações previstas no Plano de Fortalecimento do PIC executadas - Pelo menos 2 publicações ligadas ao PIC/ ILMD Fiocruz Amazônia 	<ul style="list-style-type: none"> - Pelo menos 60% das atividades/ ações previstas no Plano de Fortalecimento do PIC executadas - Pelo menos 2 publicações ligadas ao PIC/ ILMD Fiocruz Amazônia 	<ul style="list-style-type: none"> - De 90 a 100% das atividades/ ações previstas no Plano de Fortalecimento do PIC executadas - Pelo menos 2 publicações ligadas ao PIC/ ILMD Fiocruz Amazônia

LINHAS DE AÇÃO	METAS			
	2018	2019	2020	2021
VII – Fortalecer o Programa de Pesquisador Visitante Sênior do ILMD/ Fiocruz Amazônia, permitindo o envolvimento de professores – pesquisadores de consagrado mérito científico e reconhecida experiência acadêmica, oriundos de outras Unidades da Fiocruz e Instituições de Pesquisa e/ou Ensino Superior brasileiras e estrangeiras, em atividades de pesquisa e ensino do Instituto	<ul style="list-style-type: none"> - Plano de Fortalecimento do Programa de Pesquisador Visitante Sênior do ILMD / Fiocruz Amazônia elaborado - Pelo menos 2 Publicações ligadas ao Programa de Pesquisador Visitante Sênior do ILMD/ Fiocruz Amazônia 	<ul style="list-style-type: none"> - Pelo menos 2 atividades/ações previstas no Plano de Fortalecimento do Programa de Pesquisador Visitante Sênior do ILMD executadas - Pelo menos 3 Publicações ligadas ao Programa de Pesquisador Visitante Sênior do ILMD / Fiocruz Amazônia 	<ul style="list-style-type: none"> - Pelo menos 2 atividades/ações previstas no Plano de Fortalecimento do Programa de Pesquisador Visitante Sênior do ILMD executadas - Pelo menos 2 Publicações ligadas ao Programa de Pesquisador Visitante Sênior do ILMD / Fiocruz Amazônia 	<ul style="list-style-type: none"> - Pelo menos 2 atividades/ações previstas no Plano de Fortalecimento do Programa de Pesquisador Visitante Sênior do ILMD executadas - Pelo menos 2 Publicações ligadas ao Programa de Pesquisador Visitante Sênior do ILMD / Fiocruz Amazônia
VIII – Manter o Programa de Excelência em Pesquisa Básica e Aplicada em Saúde (ILMD/Fiotec)	<ul style="list-style-type: none"> - Plano de Manutenção do Programa de Excelência em Pesquisa Básica e Aplicada em Saúde (ILMD/ Fiotec) elaborado - Pelo menos 2 Publicação e/ou demais produtos ou processos técnico-científicos e de inovação em saúde ligadas ao Programa de Excelência em Pesquisa Básica e Aplicada em Saúde (ILMD/ Fiotec) 	<ul style="list-style-type: none"> - Pelo menos 2 atividades/ações previstas no Plano de Manutenção do Programa de Excelência em Pesquisa Básica e Aplicada em Saúde (ILMD/ Fiotec) executadas - Pelo menos 2 Publicações e/ou demais produtos ou processos técnico-científicos e de inovação em saúde ligadas ao Programa de Excelência em Pesquisa Básica e Aplicada em Saúde (ILMD/ Fiotec) 	<ul style="list-style-type: none"> - Pelo menos 2 atividades/ações previstas no Plano de Manutenção do Programa de Excelência em Pesquisa Básica e Aplicada em Saúde (ILMD/ Fiotec) executadas - Pelo menos 2 Publicações e/ou demais produtos ou processos técnico-científicos e de inovação em saúde ligadas ao Programa de Excelência em Pesquisa Básica e Aplicada em Saúde (ILMD/ Fiotec) 	<ul style="list-style-type: none"> - Pelo menos 2 atividades/ações previstas no Plano de Manutenção do Programa de Excelência em Pesquisa Básica e Aplicada em Saúde (ILMD/ Fiotec) executadas - Pelo menos 2 Publicações e/ou demais produtos ou processos técnico-científicos e de inovação em saúde ligadas ao Programa de Excelência em Pesquisa Básica e Aplicada em Saúde (ILMD/ Fiotec)
IX – Fortalecer o Programa Institucional de Estruturação dos Laboratórios de Pesquisa do Instituto – LABsAMAZÔNIA – ILMD/ CNPq com aporte de recursos do orçamento do Instituto, visando subsidiar a implementação de ações técnico-científicas estruturantes para o alcance da excelência em pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação nas áreas/ temas de atuação dos Laboratórios de Pesquisa	<ul style="list-style-type: none"> - Plano de Fortalecimento do Programa Institucional de Estruturação dos Laboratórios de Pesquisa do Instituto – LABsAMAZÔNIA – ILMD/ CNPq elaborado 	<ul style="list-style-type: none"> - Pelo menos 30% das atividades/ações previstas no Programa Institucional de Estruturação dos Laboratórios de Pesquisa do Instituto – LABsAMAZÔNIA – ILMD/ CNPq executadas - Aporte de recursos próprios do ILMD ao Programa Institucional de Estruturação dos Laboratórios de Pesquisa do Instituto – LABsAMAZÔNIA – ILMD/ CNPq, no montante de R\$ 600.000,00 	<ul style="list-style-type: none"> - Pelo menos 60% das atividades/ações previstas no Programa Institucional de Estruturação dos Laboratórios de Pesquisa do Instituto – LABsAMAZÔNIA – ILMD/ CNPq executadas - Aporte de recursos próprios do ILMD ao Programa Institucional de Estruturação dos Laboratórios de Pesquisa do Instituto – LABsAMAZÔNIA – ILMD/ CNPq, no montante de R\$ 200.000,00 	<ul style="list-style-type: none"> - De 90 a 100% das atividades/ações previstas no Programa Institucional de Estruturação dos Laboratórios de Pesquisa do Instituto – LABsAMAZÔNIA – ILMD/ CNPq executadas - Aporte de recursos próprios do ILMD ao Programa Institucional de Estruturação dos Laboratórios de Pesquisa do Instituto – LABsAMAZÔNIA – ILMD/ CNPq, no montante de R\$ 200.000,00

LINHAS DE AÇÃO	METAS			
	2018	2019	2020	2021
X – Realizar regularmente Oficinas de Comunicação Científica de forma a capacitar novos pesquisadores para a apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais de relevância e publicações em revistas científicas indexadas de alto impacto	- Pelo menos 1 Oficina de Comunicação Científica realizada	- Pelo menos 2 Oficinas de Comunicação Científica realizadas	- Pelo menos 2 Oficinas de Comunicação Científica realizadas	- Pelo menos 1 Oficinas de Comunicação Científica realizada
XI – Implementar ações de melhoria do gerenciamento e de apoio aos Espaços Multiusuários de Pesquisa e Inovação, Núcleo de Apoio à Pesquisa, Coleções Biológicas, Plataformas Tecnológicas e Centro de Pesquisa em Vigilância – ILMD/FMT-HVD	- Plano de Melhoria do Gerenciamento e de Apoio aos Espaços Multiusuários de Pesquisa e Inovação, Núcleo de Apoio à Pesquisa, Coleções Biológicas, Plataformas Tecnológicas e Centro de Pesquisa em Vigilância – ILMD/FMT-HVD, elaborado	- Pelo menos 4 atividades/ações previstas no Plano de Melhoria do Gerenciamento e de Apoio aos Espaços Multiusuários de Pesquisa e Inovação, Núcleo de Apoio à Pesquisa, Coleções Biológicas, Plataformas Tecnológicas e Centro de Pesquisa em Vigilância – ILMD/FMT-HVD executadas	- Pelo menos 4 atividades/ações previstas no Plano de Melhoria do Gerenciamento e de Apoio aos Espaços Multiusuários de Pesquisa e Inovação, Núcleo de Apoio à Pesquisa, Coleções Biológicas, Plataformas Tecnológicas e Centro de Pesquisa em Vigilância – ILMD/FMT-HVD executadas	- Pelo menos 4 atividades/ações previstas no Plano de Melhoria do Gerenciamento e de Apoio aos Espaços Multiusuários de Pesquisa e Inovação, Núcleo de Apoio à Pesquisa, Coleções Biológicas, Plataformas Tecnológicas e Centro de Pesquisa em Vigilância – ILMD/FMT-HVD executadas
XII – Criar e manter um Sistema Informatizado de Dados para dar suporte a visibilidade, monitoramento e avaliação institucional da Pesquisa, fortalecendo a cultura de gestão da pesquisa por meio de indicadores	- Sistema Informatizado de Dados da Pesquisa criado (versão 1.0)	- Alimentação do Sistema Informatizado de Dados da Pesquisa executada - Ações de Melhoria no Sistema Informatizado de Dados da Pesquisa implementadas (versão 2.0)	- Alimentação do Sistema Informatizado de Dados da Pesquisa executada - Ações de Melhoria no Sistema Informatizado de Dados da Pesquisa implementadas (versão 3.0)	- Alimentação do Sistema Informatizado de Dados da Pesquisa executada - Ações de Melhoria no Sistema Informatizado de Dados da Pesquisa implementadas (versão 4.0)
XIII – Promover ações de integração entre o conhecimento científico e o conhecimento tradicional (populações indígenas, ribeirinhas, caboclas etc.)	- Pelo menos 1 ação de integração entre o conhecimento científico e o conhecimento tradicional executada	- Pelo menos 2 ações de integração entre o conhecimento científico e o conhecimento tradicional executadas	- Pelo menos 2 ações de integração entre o conhecimento científico e o conhecimento tradicional executadas	- Pelo menos 2 ações de integração entre o conhecimento científico e o conhecimento tradicional executadas

4) PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO - INOVA-FIOAMAZÔNIA

FIGURA 20 – ALINHAMENTO DO PROGRAMA INOVA-FIOAMAZÔNIA



Descrição: O programa Inova-FioAmazônia é voltado para potencializar a inovação e o desenvolvimento tecnológico em saúde e incentivar a implementação de processos compatíveis com o desenvolvimento sustentável e o uso dos produtos da biodiversidade amazônica que o Instituto quer potencializar.

Objetivos Estratégicos:

11 - Contribuir para o desenvolvimento tecnológico e a inovação para a sustentabilidade e a efetividade do SUS e do Complexo Econômico-Industrial da Saúde (CEIS).

12 - Implementar mecanismos de incentivo à inovação nos processos de pesquisa e educação a partir de projetos institucionais.

13 - Aprimorar a capacidade de articulação externa do Instituto com o setor empresarial.

O Programa Inova-Fioamazônia – Desenvolvimento Tecnológico e Inovação é composto por 11 Linhas de Ação, apresentadas a seguir com suas respectivas metas programadas para o interstício 2018-2021:

QUADRO 04 – METAS DO PROGRAMA Inova-FIOAmazônia

LINHAS DE AÇÃO	METAS			
	2018	2019	2020	2021
I – Ampliar a capacidade e a estrutura do NIT/ILMD para atender as demandas e os novos desafios postos para a instituição	<ul style="list-style-type: none"> - Portaria de instituição de um comitê de apoio ao NIT editada - Busca por meios de contratação de recursos humanos para esta área mantida 	<ul style="list-style-type: none"> - Plano de desenvolvimento do NIT elaborado e aprovado pelo CD do ILMD - Busca por meios de contratação de recursos humanos para esta área mantida - Pelo menos 20% das ações do plano implementadas 	<ul style="list-style-type: none"> - Pelo menos 40% das ações do plano implementadas - Pelo menos 1 pedido de patente depositado - Busca por meios de contratação de recursos humanos para esta área mantida 	<ul style="list-style-type: none"> - Pelo menos 40% das ações do plano implementadas - Pelo menos 1 pedido de patente depositado - Avaliação do plano iniciada
II – Estimular a sinergia entre NIT/ILMD e pesquisadores e Laboratórios que atuam diretamente em pesquisas ligadas à sociodiversidade e produzem tecnologias sociais e tecnologias associadas ao uso da biodiversidade	<ul style="list-style-type: none"> - 1 apresentação sobre o funcionamento e as possibilidades de inovação tecnológicas para os colaboradores do ILMD feita 	<ul style="list-style-type: none"> - Seminário interno sobre tecnológicas sociais realizado - uma pessoa da área de tecnologias sociais incorporada à equipe do NIT 	<ul style="list-style-type: none"> - Pelo menos 2 reuniões sobre tecnologias sociais realizadas com colaboradores e parceiros do ILMD realizada 	<ul style="list-style-type: none"> - Pelo menos 2 reuniões sobre tecnologias sociais realizadas com colaboradores e parceiros do ILMD realizada
III – Melhorar a divulgação de ações e do papel do NIT/ILMD para sensibilizar todos os setores do Instituto	<ul style="list-style-type: none"> - 1 apresentação sobre o funcionamento e as possibilidades de inovação tecnológicas, com base no marco legal de CT&I feita para os colaboradores do ILMD 	<ul style="list-style-type: none"> - 1 oficina de trabalho feita em cada laboratório para identificação as possibilidades de inovação tecnológica nos projetos em curso 	—	<ul style="list-style-type: none"> - 1 oficina de trabalho feita em cada laboratório para identificação as possibilidades de inovação tecnológica nos projetos em curso
IV – Estimular o desenvolvimento e sistematização de produtos de tecnologias sociais na Instituição	<ul style="list-style-type: none"> - Ações realizadas em conjunto com a linha III deste programa 			

LINHAS DE AÇÃO	METAS			
	2018	2019	2020	2021
V – Criar competências institucionais para a agenda das tecnologias sociais, em parcerias com organizações da sociedade	- Ações realizadas em conjunto com a linha II deste programa			
VI – Prover meios para que o NIT/ILMD, em diálogo com outras instituições de pesquisa e inovação e a sociedade amazônica, identifique necessidades de desenvolvimento tecnológico e tecnologias sociais para a saúde	- Ações realizadas em conjunto com a linha I e IX deste programa			
VII – Identificar as dificuldades no ambiente institucional para o desenvolvimento tecnológico, a inovação e captação de recursos internacionais para o seu desenvolvimento	- Ações realizadas em conjunto com a linha I deste programa			
VIII – Criar ambiente institucional de Inovação em Saúde comprometida com o SUS, tendo como base o novo marco legal da CT&I	- Ações realizadas em conjunto com a linha III deste programa			
IX – Estruturar mecanismos de apoio à transferência de tecnologias com os setores público e privado	- Ações realizadas em conjunto com a linha I deste programa			
X – Instituir ações multiprofissionais, inter/trans/multidisciplinares, que promovam a cultura da inovação e da produção tecnológica de vanguarda	- Ações realizadas em conjunto com a linha I, II e XI deste programa			
XI – Dar maior visibilidade à realização de ações com a Rede AMOCI – Arranjo NIT Amazônia Ocidental	- Participação em pelo menos 1 atividade da AMOCI	- Plano de desenvolvimento do NIT inclui ações de participação e divulgação da Rede AMOCI - Participação em pelo menos 2 atividades da AMOCI	- Participação em pelo menos 2 atividades da AMOCI	- Participação em pelo menos 2 atividades da AMOCI

5) PROGRAMA EDUCAÇÃO PARA O SUS - EducaSUS

FIGURA 21 – ALINHAMENTO DO PROGRAMA EducaSUS



Descrição: O Programa EducaSUS congrega as linhas de ação voltadas para a preparação de recursos humanos visando a atuação com excelência no Sistema Único de Saúde, buscando enfrentar as peculiaridades e desafios postos para uma atuação na Grande Amazônia.

Objetivos Estratégicos:

14 - Fortalecer a formação de recursos humanos, promovendo o desenvolvimento de competências que permitam a proposição, a análise crítica e implementação de projetos e ações que impactem positivamente as estruturas e finalidades do SUS.

15 - Implementar práticas de EAD e Educação Mediada por Tecnologia potencializando a

capacidade de atendimento das necessidades de formação de recursos humanos na Amazônia.

16 - Contribuir para a diminuição das desigualdades intrarregionais em relação à formação de pessoal, por meio de ampliação da oferta de ações e estratégias formativas nas regiões menos favorecidas.

O Programa de Educação Para o SUS - EducaSUS é composto por 12 Linhas de Ação, apresentadas a seguir com suas respectivas metas programadas para o interstício 2018-2021:

QUADRO 05 – METAS DO PROGRAMA EducaSUS

LINHAS DE AÇÃO	METAS			
	2018	2019	2020	2021
I – Fortalecer a formação continuada (atualização, aperfeiçoamento e qualificação) e a pós-graduação <i>Lato</i> e <i>Stricto Sensu</i> , em especial a retomada dos cursos voltados aos profissionais do SUS	<ul style="list-style-type: none"> - Plano de Fortalecimento da Formação Continuada para o interstício 2018-2021 elaborado - Plano de Fortalecimento da Pós-Graduação <i>Lato</i> e <i>Stricto Sensu</i> para o interstício 2018-2021 elaborado - Cursos de atualização, aperfeiçoamento, qualificação e pós-graduação voltados aos profissionais do SUS planejados 	<ul style="list-style-type: none"> - Pelo menos 30% das atividades/ações previstas no Plano de Fortalecimento da Formação Continuada para o interstício 2018-2021 executadas - Pelo menos 30% atividades/ações previstas no Plano de Fortalecimento da Pós-Graduação <i>Lato</i> e <i>Stricto Sensu</i> para o interstício 2018-2021 executadas - Cursos de atualização, aperfeiçoamento, qualificação e pós-graduação voltados aos profissionais do SUS aprovados 	<ul style="list-style-type: none"> - Pelo menos 40% das atividades/ações previstas no Plano de Fortalecimento da Formação Continuada para o interstício 2018-2021 executadas - Pelo menos 40% atividades/ações previstas no Plano de Fortalecimento da Pós-Graduação <i>Lato</i> e <i>Stricto Sensu</i> para o interstício 2018-2021 executadas - Cursos de atualização, aperfeiçoamento, qualificação e pós-graduação voltados aos profissionais do SUS iniciados 	<ul style="list-style-type: none"> - Pelo menos 30% das atividades/ações previstas no Plano de Fortalecimento da Formação Continuada para o interstício 2018-2021 executadas - Pelo menos 30% das atividades/ações previstas no Plano de Fortalecimento da Pós-Graduação <i>Lato</i> e <i>Stricto Sensu</i> para o interstício 2018-2021 executadas - Cursos de atualização, aperfeiçoamento, qualificação e pós-graduação voltados aos profissionais do SUS em andamento
II – Promover, na pós-graduação <i>Lato</i> e <i>Stricto Sensu</i> , disciplinas que atendam ao campo das vigilâncias em saúde	<ul style="list-style-type: none"> - Disciplinas de pós-graduação <i>Lato</i> e <i>Stricto Sensu</i> em vigilâncias em saúde formatadas 	<ul style="list-style-type: none"> - Disciplinas de pós-graduação <i>Lato</i> e <i>Stricto Sensu</i> em vigilâncias em saúde aprovadas 	<ul style="list-style-type: none"> - Disciplinas de pós-graduação <i>Lato</i> e <i>Stricto Sensu</i> em vigilâncias em saúde implementadas 	<ul style="list-style-type: none"> - Disciplinas de pós-graduação <i>Lato</i> e <i>Stricto Sensu</i> em vigilâncias em saúde implementadas

LINHAS DE AÇÃO	METAS			
	2018	2019	2020	2021
III – Preparar os alunos para a compreensão e interação com comunidades tradicionais, gerando protocolos de pesquisa inclusivos	<ul style="list-style-type: none"> - Pelo menos 1 Oficina de preparação de alunos para a compreensão e interação com comunidades tradicionais realizada - Pelo menos 1 protocolo de pesquisa inclusivo gerado 	<ul style="list-style-type: none"> - Pelo menos 1 Oficina de preparação de alunos para a compreensão e interação com comunidades tradicionais realizada - Pelo menos 1 protocolo de pesquisa inclusivo implantado 	<ul style="list-style-type: none"> - Pelo menos 1 Oficina de preparação de alunos para a compreensão e interação com comunidades tradicionais realizada - Pelo menos 1 protocolo de pesquisa inclusivo gerado 	<ul style="list-style-type: none"> - Pelo menos 1 Oficina de preparação de alunos para a compreensão e interação com comunidades tradicionais realizada - Pelo menos 1 protocolo de pesquisa inclusivo implantado
IV – Fortalecer as ações de interiorização da educação	<ul style="list-style-type: none"> - Plano de Fortalecimento das Ações de Interiorização da Educação do ILMD para o interstício 2018-2021 elaborado 	<ul style="list-style-type: none"> - Pelo menos 20% atividades/ações previstas no Plano de Fortalecimento das Ações de Interiorização da Educação do ILMD para o interstício 2018-2021 executadas 	<ul style="list-style-type: none"> - Pelo menos 40% atividades/ações previstas no Plano de Fortalecimento das Ações de Interiorização da Educação do ILMD para o interstício 2018-2021 executadas 	<ul style="list-style-type: none"> - Pelo menos 40% atividades/ações previstas no Plano de Fortalecimento das Ações de Interiorização da Educação do ILMD para o interstício 2018-2021 executadas
V – Iniciar as discussões internas sobre EAD e Educação Mediada por Tecnologia visando o aproveitamento da infraestrutura oferecida por instituições parceiras (UEA, UNASUS Amazônia, SEDUC, SUSAM estúdio de educação em saúde, CRIS e ENSP + OTCA)	<ul style="list-style-type: none"> - Evento Interno sobre EAD e Educação Mediada por Tecnologia realizado - Mapeamento das necessidades institucionais para atuar em EAD e Educação Mediada por Tecnologia realizado 	<ul style="list-style-type: none"> - Agenda de trabalho e articulação institucional visando o aproveitamento da infraestrutura oferecida por instituições parceiras (UEA, UNASUS Amazônia, SEDUC, SUSAM estúdio de educação em saúde, CRIS e ENSP + OTCA) construída para o interstício 2018-2021 - Pelo menos 2 reuniões de aproximação e articulação institucional com as instituições parceiras realizadas 	<ul style="list-style-type: none"> - Pelo menos 2 parcerias firmadas para o oferecimento de cursos EAD e Educação Mediada por Tecnologia 	<ul style="list-style-type: none"> - Cursos EAD e Educação Mediada por Tecnologia planejados
VI – Fortalecer atividades de educação por meio da cooperação internacional, em especial com instituições da Panamazônia	<ul style="list-style-type: none"> - Plano de Fortalecimento das Atividades de Cooperação Internacional para a Educação do ILMD para o interstício 2018-2021 elaborado 	<ul style="list-style-type: none"> - Pelo menos 30% das atividades/ações previstas no Plano de Fortalecimento das Atividades de Cooperação Internacional para a Educação do ILMD para o interstício 2018-2021 executadas 	<ul style="list-style-type: none"> - Pelo menos 40% das atividades/ações previstas no Plano de Fortalecimento das Atividades de Cooperação Internacional para a Educação do ILMD para o interstício 2018-2021 executadas 	<ul style="list-style-type: none"> - Pelo menos 30% das atividades/ações previstas no Plano de Fortalecimento das Atividades de Cooperação Internacional para a Educação do ILMD para o interstício 2018-2021 executadas

LINHAS DE AÇÃO	METAS			
	2018	2019	2020	2021
VII – Incentivar o desenvolvimento de ações de solidariedade da educação com os países africanos lusófonos	- Mapeamento de oportunidades de ações de solidariedade da educação com os países africanos lusófonos realizado	- Pelo menos 1 atividade/ação de solidariedade da educação com os países africanos lusófono executadas - Mapeamento de oportunidades de ações de solidariedade da educação com os países africanos lusófonos atualizado	- Pelo menos 1 atividade/ação de solidariedade da educação com os países africanos lusófono executadas - Mapeamento de oportunidades de ações de solidariedade da educação com os países africanos lusófonos atualizado	- Pelo menos 1 atividade/ação de solidariedade da educação com os países africanos lusófono executadas - Mapeamento de oportunidades de ações de solidariedade da educação com os países africanos lusófonos atualizado
VIII – Intensificar a divulgação das ações institucionais de apoio ofertadas aos estudantes	- Pelo menos 1 atividade/ação de divulgação das ações institucionais de apoio ofertadas aos estudantes executada	- Pelo menos 1 atividade/ação de divulgação das ações institucionais de apoio ofertadas aos estudantes executada	- Pelo menos 1 atividade/ação de divulgação das ações institucionais de apoio ofertadas aos estudantes executada	- Pelo menos 1 atividade/ação de divulgação das ações institucionais de apoio ofertadas aos estudantes executada
IX – Implementar no Instituto as Políticas Afirmativas e Inclusivas em todos os níveis de formação	- Pelo menos 1 atividade/ação de implementação Políticas Afirmativas e Inclusivas no ILMD executada	- Pelo menos 1 atividade/ação de implementação Políticas Afirmativas e Inclusivas no ILMD executada	- Pelo menos 1 atividade/ação de implementação Políticas Afirmativas e Inclusivas no ILMD executada	- Pelo menos 1 atividade/ação de implementação Políticas Afirmativas e Inclusivas no ILMD executada
X – Consolidar a Política de Cotas na Educação	- Mapeamento e Monitoramento de vagas a serem ofertadas via cota nos cursos oferecidos pelo ILMD no interstício 2018-2021 - 1 vaga implementada via cotas em cursos ofertados pelo ILMD	- 02 vagas implementadas via cotas em cursos ofertados pelo ILMD	- 02 vagas implementadas via cotas em cursos ofertados pelo ILMD	- 02 vagas implementadas via cotas em cursos ofertados pelo ILMD
XI – Desenvolver estratégias de acompanhamento dos estudantes cotistas, inserindo as peculiaridades da região	- Estratégia Institucional de acompanhamento dos estudantes cotistas do ILMD elaborada	- Pelo menos 1 atividade/ação de acompanhamento dos estudantes cotistas previstas na Estratégia Institucional executada	- Pelo menos 1 atividade/ação de acompanhamento dos estudantes cotistas previstas na Estratégia Institucional executada	- Pelo menos 1 atividade/ação de acompanhamento dos estudantes cotistas previstas na Estratégia Institucional executada
XII – Ampliar o acesso público à Biblioteca Dr. Antônio Levino da Silva Neto, intensificando as ações de divulgação para a sociedade local e a atualização do ARCA, em sintonia com a Fiocruz/RJ	- Plano de Ampliação de Acesso Público à Biblioteca Dr. Antônio Levino da Silva Neto para o interstício 2018-2021 elaborado - Atualização anual da produção intelectual do ILMD para o ARCA realizada	- Pelo menos 20% das atividades/ações do Plano de Ampliação de Acesso Público à Biblioteca Dr. Antônio Levino da Silva Neto executadas - Atualização anual da produção intelectual do ILMD para o ARCA realizada	Pelo menos 40% das atividades/ações do Plano de Ampliação de Acesso Público à Biblioteca Dr. Antônio Levino da Silva Neto executadas - Atualização anual da produção intelectual do ILMD para o ARCA realizada	- Pelo menos 40% das atividades/ações do Plano de Ampliação de Acesso Público à Biblioteca Dr. Antônio Levino da Silva Neto executadas - Atualização anual da produção intelectual do ILMD para o ARCA realizada

6) PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO, DIVULGAÇÃO E POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA - CiênciaPop

FIGURA 22 – ALINHAMENTO DO PROGRAMA CiênciaPop



Descrição: O Programa CiênciaPop busca levar o conhecimento produzido pelo ILMD/Fiocruz Amazônia em linguagem acessível e apropriada para diferentes públicos, fortalecendo sua imagem e contribuindo para o controle social sobre suas atividades e sobre o SUS. Além disso, organiza a produção de informações, a comunicação e a divulgação interna do Instituto.

Objetivos Estratégicos:

17 - Fortalecer a comunicação e o relacionamento interno e externo, criando mecanismos para uma comunicação clara, eficiente e eficaz.

18 - Aperfeiçoar a gestão da comunicação e da imagem institucional para a visibilidade e inserção do Instituto na sociedade.

19 - Consolidar e ampliar o acesso público, em linguagem acessível, ao conhecimento, aos acervos e a informação científica, em consonância com o movimento global pela Ciência Aberta.

O Programa de Comunicação, Divulgação e Popularização da Ciência - CiênciaPop é composto por 21 Linhas de Ação, apresentadas a seguir com suas respectivas metas programadas para o interstício 2018-2021:

QUADRO 06 – METAS DO PROGRAMA CIÊNCIAPop

LINHAS DE AÇÃO	METAS			
	2018	2019	2020	2021
I – Planejar e desenvolver ações de comunicação articuladas com linguagem e instrumentos adequados aos diferentes públicos visando a acessibilidade à informação	- Plano de comunicação do ILMD segmentado por tipo de público desenvolvido	- Ações de comunicação segmentadas por público desenvolvidas	- Ações de comunicação segmentadas por público desenvolvidas	- Ações de comunicação segmentadas por público desenvolvidas
II – Ampliar a visibilidade da Instituição em âmbito nacional e internacional por meio da produção de materiais trilingue	- Ações de comunicação segmentadas por público desenvolvidas	- Pelo menos 2 materiais desenvolvidos em pelo menos 2 línguas, atendendo ao planejado nos diferentes Programas do PDI/ILMD, produzidos	- Pelo menos 3 materiais desenvolvidos em pelo menos 2 línguas, atendendo ao planejado nos diferentes Programas do PDI/ILMD, produzidos	- Avaliação da implementação do Plano iniciada - Pelo menos 2 materiais desenvolvidos em pelo menos 2 línguas, atendendo ao planejado nos diferentes Programas do PDI/ILMD, produzidos
III – Incentivar a implementação de mecanismos de devolutiva de resultados de pesquisas para gestores e profissionais de saúde	—	- 2 oficinas de popularização da ciência realizada com colaboradores e alunos do ILMD realizadas - pelo menos 2 materiais desenvolvidos em línguas, atendendo ao planejado nos diferentes Programas do PDI / ILMD	- 2 oficinas de popularização da ciência realizada com colaboradores e alunos do ILMD realizadas - pelo menos 3 materiais desenvolvidos em línguas, atendendo ao planejado nos diferentes Programas do PDI / ILMD	- 2 oficinas de popularização da ciência realizada com colaboradores e alunos do ILMD realizadas - pelo menos 3 materiais desenvolvidos em línguas, atendendo ao planejado nos diferentes Programas do PDI / ILMD
IV – Estruturar e ampliar as atividades do Núcleo de Informação com a implementação de ações de popularização da ciência, contribuindo para o fortalecimento da imagem da Instituição junto à sociedade		- Busca por meios de contratação de recursos humanos na área mantida - Ações realizadas em conjunto com a linha I deste programa		

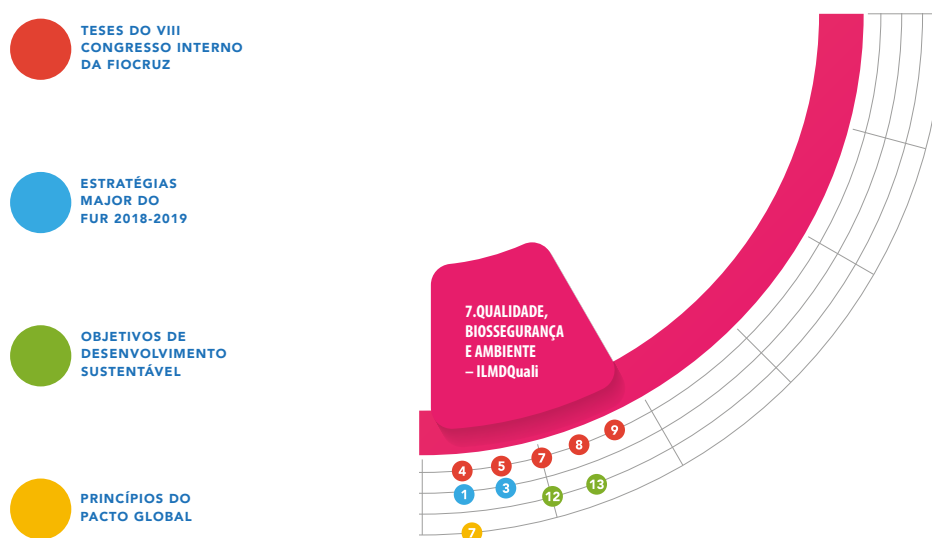
LINHAS DE AÇÃO	METAS			
	2018	2019	2020	2021
V – Instituir por meio de evento regular, a divulgação pública dos relatórios de atividade anual do Instituto, envolvendo parceiros e movimentos da sociedade civil	- Evento de divulgação pública do Relatório de Atividade de 2017 realizado	- Evento de divulgação pública do Relatório de Atividade de 2018 realizado	- Evento de divulgação pública do Relatório de Atividade de 2019 realizado	- Evento de divulgação pública do Relatório de Atividade de 2020 realizado
VI – Aplicar recursos multimídia disponibilizados em rede para divulgação das atividades de educação, extensão, pesquisa e inovação	- Atividade de preparação dos colaboradores do ILMD para utilização de recursos multimídia disponibilizados em rede realizada - Manutenção e adequação/ampliação dos recursos multimídia disponibilizados em rede realizadas	- Atividade de preparação dos colaboradores do ILMD para utilização de recursos multimídia disponibilizados em rede realizada - Manutenção e adequação/ampliação dos recursos multimídia disponibilizados em rede realizadas	- Atividade de preparação dos colaboradores do ILMD para utilização de recursos multimídia disponibilizados em rede realizada - Manutenção e adequação/ampliação dos recursos multimídia disponibilizados em rede realizadas	- Atividade de preparação dos colaboradores do ILMD para utilização de recursos multimídia disponibilizados em rede realizada - Manutenção e adequação/ampliação dos recursos multimídia disponibilizados em rede realizadas
VII – Renovar o processo de divulgação das atividades, a partir da combinação do jornalismo científico com o jornalismo hiperídia	- Ações realizadas em conjunto com a linha I deste programa			
VIII – Coordenar publicação sobre Saúde na Amazônia	- Pelo menos 1 publicação coordenada	- Meta conjunta com o Programa Fio-Amazônia linha de ação XIV e com a linha de ação XV deste Programa	- Pelo menos 1 publicação coordenada	- Pelo menos 1 publicação coordenada
XIX – Ampliar parcerias com ASCOM Fiocruz, ICICT e COC	- Pelo menos 1 atividade conjunta com ASCOM Fiocruz, ICICT e COC	- Pelo menos 1 atividade conjunta com ASCOM Fiocruz, ICICT e COC	- Pelo menos 1 atividade conjunta com ASCOM Fiocruz, ICICT e COC	- Pelo menos 1 atividade conjunta com ASCOM Fiocruz, ICICT e COC
X – Dar visibilidade e ampla divulgação às atividades do Instituto associadas aos ODS	- Utilização do arcabouço dos ODS em pelo menos 10 atividades do ILMD	- Utilização do arcabouço dos ODS em pelo menos 10 atividades do ILMD	- Utilização do arcabouço dos ODS em pelo menos 10 atividades do ILMD	- Utilização do arcabouço dos ODS em pelo menos 10 atividades do ILMD

LINHAS DE AÇÃO	METAS			
	2018	2019	2020	2021
XI – Fortalecer a produção de notas técnicas e sugestões de políticas públicas, utilizando entre outras estratégias, a Fiocruz Amazônia Revista e o Centro de Estudo como instrumentos de diálogo com a sociedade	<ul style="list-style-type: none"> - Pelo menos 2 números da Fiocruz Amazônia Revista publicados - 2 Cadernos Técnicos do Instituto Leônidas & Maria Deane publicados - Ampliação da participação do público externo nas atividades do Centro de Estudos do ILMD 	<ul style="list-style-type: none"> - Pelo menos 2 números da Fiocruz Amazônia Revista publicados - 2 Cadernos Técnicos do Instituto Leônidas & Maria Deane publicados - Ampliação da participação do público externo nas atividades do Centro de Estudos do ILMD 	<ul style="list-style-type: none"> - Pelo menos 2 números da Fiocruz Amazônia Revista publicados - 2 Cadernos Técnicos do Instituto Leônidas & Maria Deane publicados - Ampliação da participação do público externo nas atividades do Centro de Estudos do ILMD 	<ul style="list-style-type: none"> - Pelo menos 2 números da Fiocruz Amazônia Revista publicados - 2 Cadernos Técnicos do Instituto Leônidas & Maria Deane publicados - Ampliação da participação do público externo nas atividades do Centro de Estudos do ILMD
XII – Dar visibilidade às análises de políticas públicas feitas no Instituto e buscar sistematizar propostas de melhoria e atualização das mesmas para levar aos fóruns apropriados	<ul style="list-style-type: none"> - 1 nota técnica sobre políticas públicas da área da saúde produzida e divulgada em fóruns de articulação com a sociedade - Ações articuladas com a linha XIII deste Programa e as linhas XI, XII, XIV e XXXVII do programa Fio-Amazônia 	<ul style="list-style-type: none"> - Pelo menos 2 notas técnicas sobre políticas públicas da área da saúde produzidas e divulgadas em fóruns de articulação com a sociedade - Ações articuladas com a linha XIII deste Programa e as linhas XI, XII, XIV e XXXVII do programa Fio-Amazônia 	<ul style="list-style-type: none"> - Pelo menos 2 notas técnicas sobre políticas públicas da área da saúde produzidas e divulgadas em fóruns de articulação com a sociedade - Ações articuladas com a linha XIII deste Programa e as linhas XI, XII, XIV e XXXVII do programa Fio-Amazônia 	<ul style="list-style-type: none"> - Pelo menos 2 notas técnicas sobre políticas públicas da área da saúde produzidas e divulgadas em fóruns de articulação com a sociedade - Ações articuladas com a linha XIII deste Programa e as linhas XI, XII, XIV e XXXVII do programa Fio-Amazônia
XIII – Divulgar as coleções do ILMD como ambiente de prospecção e guarda de biodiversidade amazônica	<ul style="list-style-type: none"> - Pelo menos 1 atividade de divulgação das coleções (publicações, falas em eventos públicos, seminários, centro de estudo, matérias jornalísticas, etc.) realizada 	<ul style="list-style-type: none"> - Pelo menos 1 atividade de divulgação das coleções (publicações, falas em eventos públicos, seminários, centro de estudo, matérias jornalísticas, etc.) realizada 	<ul style="list-style-type: none"> - Pelo menos 1 atividade de divulgação das coleções (publicações, falas em eventos públicos, seminários, centro de estudo, matérias jornalísticas, etc.) realizada 	<ul style="list-style-type: none"> - Pelo menos 1 atividade de divulgação das coleções (publicações, falas em eventos públicos, seminários, centro de estudo, matérias jornalísticas, etc.) realizada
XIV – Publicar uma síntese dos 25 anos do ILMD – “Um olhar sobre saúde e doença na Amazônia, 25 anos depois”	<ul style="list-style-type: none"> - Meta conjunta com a Programa Fio-Amazônia linha de ação XIV e com a linha de ação IX deste Programa. 			
XV – Ampliar os mecanismos de comunicação interna, inclusive do cronograma de reuniões do CD e CTs	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação dos mecanismos atuais de comunicação interna 	<ul style="list-style-type: none"> - Implementação de novos mecanismos e ajuste dos mecanismos atuais, conforme indicações da avaliação 	<ul style="list-style-type: none"> Implementação de novos mecanismos e ajuste dos mecanismos atuais, conforme indicações da avaliação 	<ul style="list-style-type: none"> Implementação de novos mecanismos e ajuste dos mecanismos atuais, conforme indicações da avaliação

LINHAS DE AÇÃO	METAS			
	2018	2019	2020	2021
XVI – Aumentar o número de Exposições da Fiocruz para itinerância no Amazonas	- Participação na Semana Nacional de C&T	- Participação na Semana Nacional de C&T	- Participação na Semana Nacional de C&T	- Participação na Semana Nacional de C&T
		- Oportunidades, recursos e parcerias para realização de exposições itinerantes identificadas	- Oportunidades, recursos e parcerias para realização de exposições itinerantes identificadas	- Oportunidades, recursos e parcerias para realização de exposições itinerantes identificadas
		- Pelo menos 2 exposições realizadas	- Pelo menos 2 exposições realizadas	- Pelo menos 2 exposições realizadas
XVII – Manter a Fiocruz Amazônia Revista e os Cadernos Técnicos do ILMD	- Ações realizadas em conjunto com a linha XII deste programa			
XVIII – Incentivar a produção bibliográfica a partir dos projetos de Extensão	- Pelo menos 1 publicação produzida pelos colaboradores de projetos de extensão	- Pelo menos 2 publicações produzidas pelos colaboradores de projetos de extensão	- Pelo menos 2 publicações produzidas pelos colaboradores de projetos de extensão	- Pelo menos 2 publicações produzidas pelos colaboradores de projetos de extensão
XIX – Divulgar as iniciativas na Amazônia da Comissão Pró-equidade de Gênero e Raça	- Ações em conjunto com a linha XXVI do Programa Fio-Amazônia			
XX – Preparar os pesquisadores (mídia training) para apresentar seus trabalhos e resultados nas rádios, programas de televisão, revistas e câmaras municipais onde realizam suas pesquisas, com apoio da ASCOM/ILMD Fiocruz Amazônia	- Pelo menos 5 pesquisadores tendo recebido mídia <i>training</i>	- Pelo menos 10 pesquisadores tendo recebido mídia <i>training</i>	- Pelo menos 10 pesquisadores tendo recebido mídia <i>training</i>	- Pelo menos 10 pesquisadores tendo recebido mídia <i>training</i>
XXI – Resgatar atividades de divulgação e popularização da ciência tais como o “Fiocruz Pra Você” e outros	- Ações realizadas em conjunto com a linha I deste programa			

7) PROGRAMA DE QUALIDADE, BIOSSEGURANÇA E AMBIENTE - ILMDQuali

FIGURA 23 – ALINHAMENTO DO PROGRAMA ILMDQuali



Descrição: O programa ILMDQuali tem por finalidade aprimorar os procedimentos da Unidade, na busca por um serviço de excelência, seguro e em conformidade com as normas apropriadas.

Objetivos Estratégicos:

20 - Garantir os requisitos de integridade científica, qualidade, biossegurança, bioproteção e do ambiente para realização das diversas atividades desenvolvidas no Instituto.

21 - Buscar a excelência nas atividades de gestão, educação, cooperação social, pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação, em consonância com a evolução do conhecimento técnico científico.

O Programa de Qualidade, Biossegurança e Ambiente - ILMDQuali é composto por 9 Linhas de Ação, apresentadas a seguir com suas respectivas metas programadas para o interstício 2018-2021:

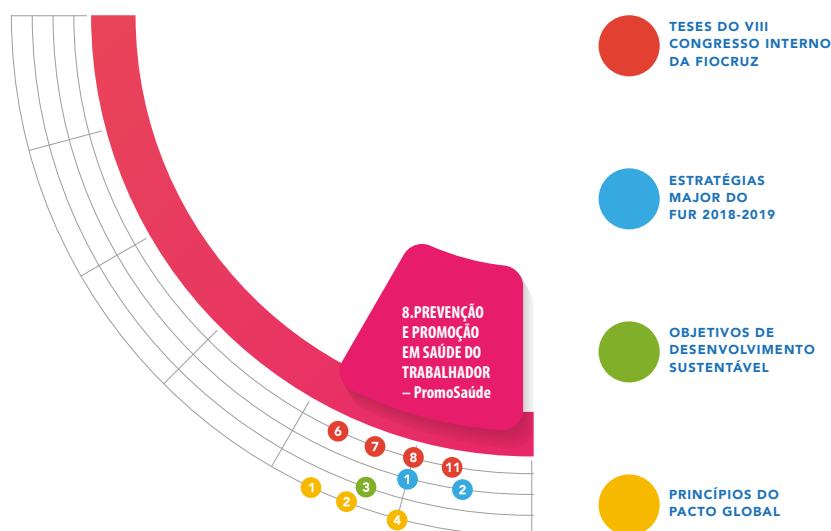
QUADRO 07 – METAS DO PROGRAMA ILMDQuali

LINHAS DE AÇÃO	METAS			
	2018	2019	2020	2021
I – Atualizar o Plano de Qualidade, Biossegurança e Ambiente do Instituto	- Sistemática de Avaliação do Plano de Qualidade, Biossegurança e Ambiente do Instituto elaborada	- Atualização do Plano de Qualidade, Biossegurança e Ambiente do Instituto feita segundo a Sistemática de Avaliação elaborada	- Atualização do Plano de Qualidade, Biossegurança e Ambiente do Instituto feita segundo a Sistemática de Avaliação elaborada	- Atualização do Plano de Qualidade, Biossegurança e Ambiente do Instituto feita segundo a Sistemática de Avaliação elaborada
II – Elaborar, manter atualizados e intensificar a divulgação de Procedimentos Operacionais Padrão para a Gestão, Pesquisa, Educação, Plataformas Tecnológicas, Laboratório Multiusuários e Coleções Biológicas	- Plano de Elaboração, Atualização e Divulgação dos Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) do ILMD para o interstício 2018-2021 elaborado	- Pelo menos 10 atividades/ações do Plano de Elaboração, Atualização e Divulgação dos Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) do ILMD executadas	- Pelo menos 10 atividades/ações do Plano de Elaboração, Atualização e Divulgação dos Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) do ILMD executadas	- Pelo menos 10 atividades/ações do Plano de Elaboração, Atualização e Divulgação dos Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) do ILMD executadas
III – Adequar e Implantar a Política de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos da Fiocruz no ILMD, integrando-a ao modelo de controle interno central	- Ações de adequação institucional para a implantação da Política de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos da Fiocruz planejadas	- Ações de adequação institucional para a implantação da Política de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos da Fiocruz implementadas	- Implantação da Política de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos da Fiocruz	- Ações sistemáticas de monitoramento da Política de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos da Fiocruz executadas
IV – Inserir no Plano de Qualidade da Instituição o Sistema de Avaliação pelos usuários e parceiros	- Sistema de Avaliação pelos usuários e parceiros do ILMD elaborado	- Sistema de Avaliação pelos usuários e parceiros do ILMD aprovado e implementado	- Avaliação pelos usuários e parceiros do ILMD aplicada, sistematizada e publicada	- Avaliação pelos usuários e parceiros do ILMD aplicada, sistematizada e publicada

LINHAS DE AÇÃO	METAS			
	2018	2019	2020	2021
V – Mapear competências internas entre os trabalhadores e promover formação com vistas ao fortalecimento da cultura da Qualidade, Biossegurança e Ambiente no Instituto	<ul style="list-style-type: none"> - Mapeamento de competências internas para o fortalecimento da cultura da Qualidade, Biossegurança e Ambiente para o exercício de 2018 - Pelo menos 2 atividades de formação em Qualidade, Biossegurança e Ambiente executadas segundo Mapeamento feito para o exercício 	<ul style="list-style-type: none"> - Mapeamento de competências internas para o fortalecimento da cultura da Qualidade, Biossegurança e Ambiente para o exercício de 2019 - Pelo menos 2 atividades de formação em Qualidade, Biossegurança e Ambiente executadas segundo Mapeamento feito para o exercício 	<ul style="list-style-type: none"> - Mapeamento de competências internas para o fortalecimento da cultura da Qualidade, Biossegurança e Ambiente para o exercício de 2020 - Pelo menos 2 atividades de formação em Qualidade, Biossegurança e Ambiente executadas segundo Mapeamento feito para o exercício 	<ul style="list-style-type: none"> - Mapeamento de competências internas para o fortalecimento da cultura da Qualidade, Biossegurança e Ambiente para o exercício de 2021 - Pelo menos 2 atividades de formação em Qualidade, Biossegurança e Ambiente executadas segundo Mapeamento feito para o exercício
VI – Implantar os Termos de Confidencialidade como obrigatórios para todos os trabalhadores e colaboradores envolvidos nos processos de gestão, pesquisa e ensino	<ul style="list-style-type: none"> - Modelos de Termos de Confidencialidade elaborados, de acordo com o perfil de trabalhadores e colaboradores do ILMD 	<ul style="list-style-type: none"> - Termos de Confidencialidade assinados por 100% dos trabalhadores e colaboradores do ILMD em 2019 	<ul style="list-style-type: none"> - Termos de Confidencialidade assinados por 100% dos trabalhadores e colaboradores do ILMD em 2020 	<ul style="list-style-type: none"> - Termos de Confidencialidade assinados por 100% dos trabalhadores e colaboradores do ILMD em 2021
VII – Fortalecer os mecanismos de proteção do patrimônio científico do Instituto	<ul style="list-style-type: none"> - Plano de Proteção do Patrimônio Científico do ILMD para o interstício 2018-2021 elaborado 	<ul style="list-style-type: none"> - Pelo menos 1 atividade/ação do Plano de Proteção do Patrimônio Científico do ILMD executadas 	<ul style="list-style-type: none"> - Pelo menos 1 atividade/ação do Plano de Proteção do Patrimônio Científico do ILMD executadas 	<ul style="list-style-type: none"> - Pelo menos 1 atividade/ação do Plano de Proteção do Patrimônio Científico do ILMD executadas
VIII – Garantir qualidade na geração e disseminação do conhecimento através do investimento na formação e qualificação dos servidores	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades constantes na Linha de Ação V do Programa ILMDQuali 			
IX – Promover a formação dos estudantes com vistas ao fortalecimento da cultura da Qualidade, Biossegurança e Ambiente no Instituto.	<ul style="list-style-type: none"> - Pelo menos 2 atividades de formação para estudantes em Qualidade, Biossegurança e Ambiente executadas 	<ul style="list-style-type: none"> - Pelo menos 2 atividades de formação para estudantes em Qualidade, Biossegurança e Ambiente executadas 	<ul style="list-style-type: none"> - Pelo menos 2 atividades de formação para estudantes em Qualidade, Biossegurança e Ambiente executadas 	<ul style="list-style-type: none"> - Pelo menos 2 atividades de formação para estudantes em Qualidade, Biossegurança e Ambiente executadas

8) PROGRAMA DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO EM SAÚDE DO TRABALHADOR - PROMOSAÚDE

FIGURA 24 – ALINHAMENTO DO PROGRAMA PROMOSAÚDE



Descrição: O Programa PromoSaúde se propõe a dar visibilidade a um conjunto de ações sistemáticas voltadas a prevenir e promover a saúde física e mental dos trabalhadores e colaboradores do ILMD.

Objetivo Estratégico:

22 - Institucionalizar uma cultura de promoção e prevenção em saúde dos trabalhadores e colaboradores do ILMD/Fiocruz Amazônia.

O Programa de Prevenção e Promoção em Saúde do Trabalhador - PromoSaúde é composto por 10 Linhas de Ação, apresentadas a seguir com suas respectivas metas programadas para o interstício 2018-2021:

QUADRO 08 – METAS DO PROGRAMA PromoSaúde

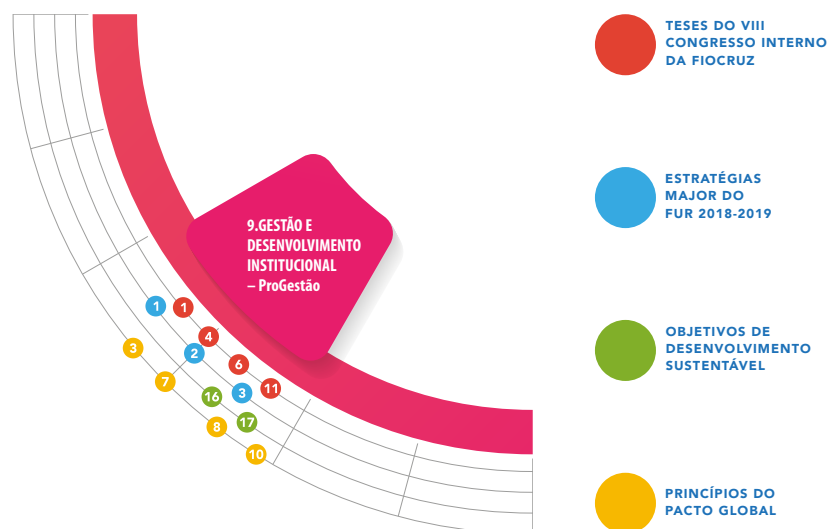
LINHAS DE AÇÃO	METAS			
	2018	2019	2020	2021
I – Desenvolver avaliação e diagnóstico continuado das situações de trabalho que possam colocar em risco a relação sustentável entre saúde, trabalho e ambiente	- Propostas de saneamento de situações de risco no trabalho implementadas	- Propostas de saneamento de situações de risco no trabalho implementadas	- Propostas de saneamento de situações de risco no trabalho implementadas	- Propostas de saneamento de situações de risco no trabalho implementadas
II – Realizar atividades de prevenção e promoção da saúde	- Pelo menos 2 atividades de prevenção e promoção da saúde realizadas	- Pelo menos 5 atividades de prevenção e promoção da saúde realizadas	- Pelo menos 5 atividades de prevenção e promoção da saúde realizadas	- Pelo menos 5 atividades de prevenção e promoção da saúde realizadas
III – Criar e estimular a participação dos trabalhadores para o direcionamento das ações em Saúde do Trabalhador e estabelecer condições para o seu controle social	- Planejamento de atividades para o estímulo à participação dos trabalhadores no direcionamento das ações em Saúde do Trabalhador e seu controle social	- Pelo menos 2 atividades realizadas	- Pelo menos 2 atividades realizadas	- Pelo menos 2 atividades realizadas

METAS				
LINHAS DE AÇÃO	2018	2019	2020	2021
IV – Reduzir as doenças ocupacionais e acidentes de trabalho, proporcionando melhor qualidade de vida aos trabalhadores	<ul style="list-style-type: none"> - Monitoramento das doenças ocupacionais e acidentes de trabalho no ILMD realizado - Plano de prevenção das doenças ocupacionais e acidentes de trabalho identificadas no ILMD elaborado 	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades do plano de prevenção das doenças ocupacionais e acidentes de trabalho identificadas no ILMD realizadas - Monitoramento das doenças ocupacionais e acidentes de trabalho no ILMD realizado 	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades do plano de prevenção das doenças ocupacionais e acidentes de trabalho identificadas no ILMD realizadas - Monitoramento das doenças ocupacionais e acidentes de trabalho no ILMD realizado 	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades do plano de prevenção das doenças ocupacionais e acidentes de trabalho identificadas no ILMD realizadas - Monitoramento das doenças ocupacionais e acidentes de trabalho no ILMD realizado
V – Promover a vigilância em saúde do trabalhador, além da realização de atividades de assistência e exames periódicos	- 100% dos colaboradores do ILMD acompanhados em sua saúde pelo NUST	- 100% dos colaboradores do ILMD acompanhados em sua saúde pelo NUST	- 100% dos colaboradores do ILMD acompanhados em sua saúde pelo NUST	- 100% dos colaboradores do ILMD acompanhados em sua saúde pelo NUST
VI – Promover atividades educativas e de informação na área de Saúde do Trabalhador	- Pelo menos 5 atividades de educativas e de informação na área de Saúde do Trabalhador realizadas	- Pelo menos 5 atividades de educativas e de informação na área de Saúde do Trabalhador realizadas	- Pelo menos 5 atividades de educativas e de informação na área de Saúde do Trabalhador realizadas	- Pelo menos 5 atividades de educativas e de informação na área de Saúde do Trabalhador realizadas
VII – Implantar atividades de saúde do trabalhador, levando em consideração os indicadores controlados, relacionados principalmente à capacidade de trabalho, saúde mental, clima organizacional, ergonomia, nutrição e qualidade de vida, entre outros	<ul style="list-style-type: none"> - Plano de atividades de saúde do trabalhador elaborado - Pelo menos 1 atividade realizada 	- Pelo menos 1 atividade realizada	- Pelo menos 1 atividade realizada	- Pelo menos 1 atividade realizada
VIII – Incentivar a participação de todos os trabalhadores nas atividades de monitoramento da condição de saúde	- Ações realizadas em conjunto com as linhas II, III e VI deste Programa			
IX – Promover a qualidade de vida no trabalho	- Qualidade de vida no trabalho do ILMD mensurada por meio de indicadores apropriados sendo usada para subsidiar ações para todo este Programa	- Monitoramento dos indicadores feito e permitindo revisões das atividades do Programa	- Monitoramento dos indicadores feito e permitindo revisões das atividades do Programa	- Monitoramento dos indicadores feito e permitindo revisões das atividades do Programa

LINHAS DE AÇÃO	METAS			
	2018	2019	2020	2021
X – Oportunizar a participação dos colaboradores e estudantes do ILMD em atividades do NUST	- Portaria regulamentando o acesso de colaboradores e estudantes em atividades do NUST editada	- Monitoramento e avaliação das condições objetivas de ampliação para colaboradores e estudantes das atividades do NUST feitos - Revisão da portaria realizada sempre que apropriado	- Monitoramento e avaliação das condições objetivas de ampliação para colaboradores e estudantes das atividades do NUST feitos - Revisão da portaria realizada sempre que apropriado	- Monitoramento e avaliação das condições objetivas de ampliação para colaboradores e estudantes das atividades do NUST feitos - Revisão da portaria realizada sempre que apropriado

9) PROGRAMA DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PROGESTÃO

FIGURA 25 – ALINHAMENTO DO PROGRAMA PROGESTÃO



Descrição: O ProGestão organiza as linhas de ação voltadas à gestão de qualidade das atividades desenvolvidas no ILMD/Fiocruz Amazônia, provendo as atividades fins de meios e estrutura para alcançar resultados com eficiência, eficácia e transparência, conforme os preceitos da boa gestão pública.

Objetivos Estratégicos:

- 23 - Manter a excelência das Práticas de Gestão e dos Resultados. nal através de novos modelos de financiamento e da crescente interação com os demais segmentos da sociedade.
- 24 - Reduzir o impacto das restrições orçamentárias para o desenvolvimento institucio-

O Programa de Gestão e Desenvolvimento Institucional - ProGestão é composto por 39 Linhas, apresentadas a seguir com suas respectivas metas programadas para o interstício 2018-2021:

QUADRO 9 – METAS DO PROGRAMA ProGestão

LINHAS DE AÇÃO	METAS			
	2018	2019	2020	2021
I – Identificar perfis de trabalhadores que tenham habilidades para a atuação na Política local para articular institucionalmente junto à bancada do Amazonas propostas de alteração da Lei que institui o plano de cargos, carreira e salário da Fiocruz, visando atender as necessidades de funcionamento do Instituto	- Mapeamento de perfis dentre os trabalhadores do ILMD para atuação junto à bancada do Amazonas em prol do Plano de Cargos, Carreira e Salário da Fiocruz realizado	- Conscientização dos perfis identificados quanto às necessidades institucionais no âmbito do Plano de Cargos, Carreira e Salário da Fiocruz	- Pelo menos 2 reuniões dos servidores selecionados com a bancada do Amazonas realizadas	- Pelo menos 2 reuniões dos servidores selecionados com a bancada do Amazonas realizadas

LINHAS DE AÇÃO	METAS			
	2018	2019	2020	2021
II – Mapear as necessidades de cargos conforme a atual e futura estrutura organizacional do Instituto, oficializando o pedido fundamentado à administração superior	- Mapeamento das necessidades de cargos do ILMD para o interstício 2018-2021	- Pedido fundamentado de cargos para o ILMD junto à administração superior oficializado	- Inserção do tema nas reuniões da bancada do Amazonas, com a administração superior e com congressistas	- Inserção do tema nas reuniões da bancada do Amazonas, com a administração superior e com congressistas
III – Mapear as transferências dos servidores para outras Unidades e buscar mecanismos de substituição/reposição junto à administração superior	- Mapeamento das transferências dos servidores para outras Unidades nos últimos 5 anos	- Negociação junto à administração superior para substituição/reposição de vagas referentes a servidores transferidos para outras Unidades nos últimos 5 anos	- Pelo menos 4 vagas repostas/ servidores substituídos	- Pelo menos 4 vagas repostas/ servidores substituídos
IV – Mapear e otimizar as potencialidades dos recursos humanos na Unidade para adequação de funções (mobilidade vertical) e formação complementar	- Mapeamento efetuado das potencialidades dos recursos humanos do ILMD para adequação de funções (mobilidade vertical) e formação complementar, no interstício 2018-2021	- Negociação institucional efetuada para adequação de funções conforme o mapeamento realizado	- Pelo menos 50% dos servidores reenquadrados (mobilidade vertical)	- Pelo menos 50% dos servidores reenquadrados (mobilidade vertical)
V – Articular, em conjunto com a gestão superior, a obtenção de funções gratificadas para atender ao quadro atual de cargos que as requerem	- Articulação junto à gestão superior para a obtenção de funções gratificadas	- Articulação junto à gestão superior para a obtenção de funções gratificadas - Pelo menos 2 funções gratificadas conquistadas	- Articulação junto à gestão superior para a obtenção de funções gratificadas - Pelo menos 3 funções gratificadas conquistadas	- Articulação junto à gestão superior para a obtenção de funções gratificadas - Pelo menos 3 funções gratificadas conquistadas
VI – Fornecer ao centro de estudos estratégico da Fiocruz informações sobre as pesquisas realizadas no Instituto, de forma analítica, contribuindo para o mapeamento de propostas e temas emergentes	- Relatório analítico das pesquisas desenvolvidas pelo ILMD elaborado - Relatório analítico das pesquisas desenvolvidas pelo ILMD encaminhado ao Centro de Estudos Estratégico da Fiocruz para mapeamento de temas emergentes	- Relatório analítico das pesquisas desenvolvidas pelo ILMD elaborado - Relatório analítico das pesquisas desenvolvidas pelo ILMD encaminhado ao Centro de Estudos Estratégico da Fiocruz para mapeamento de temas emergentes	- Relatório analítico das pesquisas desenvolvidas pelo ILMD elaborado - Relatório analítico das pesquisas desenvolvidas pelo ILMD encaminhado ao Centro de Estudos Estratégico da Fiocruz para mapeamento de temas emergentes	- Relatório analítico das pesquisas desenvolvidas pelo ILMD elaborado - Relatório analítico das pesquisas desenvolvidas pelo ILMD encaminhado ao Centro de Estudos Estratégico da Fiocruz para mapeamento de temas emergentes

LINHAS DE AÇÃO	METAS			
	2018	2019	2020	2021
VII – Apresentar ao Sistema FIOCRUZ as experiências de planejamento, gestão, ações desenvolvidas e resultados do ILMD/Fiocruz Amazônia	<ul style="list-style-type: none"> - Relatório de experiências de planejamento, gestão, ações desenvolvidas e resultados do ILMD elaborado - Relatório de experiências de planejamento, gestão, ações desenvolvidas e resultados do ILMD encaminhado/apresentado ao Sistema Fiocruz 	<ul style="list-style-type: none"> - Relatório de experiências de planejamento, gestão, ações desenvolvidas e resultados do ILMD elaborado - Relatório de experiências de planejamento, gestão, ações desenvolvidas e resultados do ILMD encaminhado/apresentado ao Sistema Fiocruz 	<ul style="list-style-type: none"> - Relatório de experiências de planejamento, gestão, ações desenvolvidas e resultados do ILMD elaborado - Relatório de experiências de planejamento, gestão, ações desenvolvidas e resultados do ILMD encaminhado/apresentado ao Sistema Fiocruz 	<ul style="list-style-type: none"> - Relatório de experiências de planejamento, gestão, ações desenvolvidas e resultados do ILMD elaborado - Relatório de experiências de planejamento, gestão, ações desenvolvidas e resultados do ILMD encaminhado/apresentado ao Sistema Fiocruz
VIII – Implementar Agenda Ambiental Pública – A3P na Instituição	<ul style="list-style-type: none"> - Plano de Implementação da Agenda Ambiental Pública – A3P no ILMD para o interstício 2018-2021 elaborado 	<ul style="list-style-type: none"> - Pelo menos 40% atividades/ações de implementação da Agenda Ambiental Pública – A3P executadas 	<ul style="list-style-type: none"> - Pelo menos 30% atividades/ações de implementação da Agenda Ambiental Pública – A3P executadas 	<ul style="list-style-type: none"> - Pelo menos 30% atividades/ações de implementação da Agenda Ambiental Pública – A3P executadas
IX – Criar e manter um Sistema Informatizado de Dados a fim de facilitar a visibilidade, monitoramento e avaliação institucional da Pesquisa e do Ensino, fortalecendo a cultura de gestão por meio de indicadores	<ul style="list-style-type: none"> - Sistema Informatizado de Dados da Pesquisa e do Ensino criado (versão 1.0) 	<ul style="list-style-type: none"> - Alimentação do Sistema Informatizado de Dados da Pesquisa e do Ensino executada - Ações de Melhoria no Sistema Informatizado de Dados da Pesquisa e do Ensino implementadas (versão 2.0) 	<ul style="list-style-type: none"> - Alimentação do Sistema Informatizado de Dados da Pesquisa e do Ensino executada - Ações de Melhoria no Sistema Informatizado de Dados da Pesquisa implementadas (versão 3.0) 	<ul style="list-style-type: none"> - Alimentação do Sistema Informatizado de Dados da Pesquisa e do Ensino executada - Ações de Melhoria no Sistema Informatizado de Dados da Pesquisa implementadas (versão 4.0)
X – Resgatar os documentos que constituem a memória institucional, sistematizando as informações e dando condições apropriadas para o arquivo	<ul style="list-style-type: none"> - Projeto de Resgate e Sistematização da Memória institucional do ILMD elaborado 	<ul style="list-style-type: none"> - Pelo menos 2 atividades/ações vinculadas ao Projeto de Resgate e Sistematização da Memória institucional do ILMD executadas 	<ul style="list-style-type: none"> - Pelo menos 2 atividades/ações vinculadas ao Projeto de Resgate e Sistematização da Memória institucional do ILMD executadas 	<ul style="list-style-type: none"> - Pelo menos 2 atividades/ações vinculadas ao Projeto de Resgate e Sistematização da Memória institucional do ILMD executadas
XI – Implementar modelo de gestão para a operacionalização e oferta de serviços do Laboratório Multiusuário e Plataformas Tecnológicas para a sociedade, nos momentos de ociosidade dos equipamentos	<ul style="list-style-type: none"> - Estudo de um Modelo de gestão para a oferta de serviços do Laboratório Multiusuário e Plataformas Tecnológicas para a sociedade realizado 	<ul style="list-style-type: none"> - Ações técnicas, administrativas e jurídicas necessárias para a implementação do Modelo de Gestão realizadas 	<ul style="list-style-type: none"> - Implementação do Modelo de Gestão iniciada 	<ul style="list-style-type: none"> - Implementação do Modelo de Gestão finalizada

LINHAS DE AÇÃO	METAS			
	2018	2019	2020	2021
XII – Implementar requisitos para inserção nos contratos com empresas de terceirização das diretrizes da Política de Inclusão da Fiocruz	- Pelo menos 50% dos contratos com empresas de terceirização firmados segundo requisitos das diretrizes da Política de Inclusão da Fiocruz	- 100% dos contratos com empresas de terceirização firmados segundo requisitos das diretrizes da Política de Inclusão da Fiocruz	- 100% dos contratos com empresas de terceirização firmados segundo requisitos das diretrizes da Política de Inclusão da Fiocruz	- 100% dos contratos com empresas de terceirização firmados segundo requisitos das diretrizes da Política de Inclusão da Fiocruz
XIII – Implementar no Instituto a Política de Enfrentamento à Violência e Assédio Moral e Sexual no Trabalho da Fiocruz	- Projeto de Implementação no ILMD da Política de Enfrentamento da Violência e Assédio Moral e Sexual no Trabalho da Fiocruz elaborado	- Pelo menos 2 atividades/ações vinculadas ao Projeto de Implementação no ILMD da Política de Enfrentamento da Violência e Assédio Moral e Sexual no Trabalho da Fiocruz executadas	- Pelo menos 2 atividades/ações vinculadas ao Projeto de Implementação no ILMD da Política de Enfrentamento da Violência e Assédio Moral e Sexual no Trabalho da Fiocruz executadas	- Pelo menos 2 atividades/ações vinculadas ao Projeto de Implementação no ILMD da Política de Enfrentamento da Violência e Assédio Moral e Sexual no Trabalho da Fiocruz executadas
XIV – Implementar no Instituto as Políticas e Propostas de Equidade da Fiocruz	- Projeto de Implementação no ILMD das Políticas e Propostas de Equidade da Fiocruz elaborado	- Pelo menos 1 atividade/ação vinculada ao Projeto de Implementação no ILMD das Políticas e Propostas de Equidade da Fiocruz executadas	- Pelo menos 1 atividade/ação vinculada ao Projeto de Implementação no ILMD das Políticas e Propostas de Equidade da Fiocruz executadas	- Pelo menos 1 atividade/ação vinculada ao Projeto de Implementação no ILMD das Políticas e Propostas de Equidade da Fiocruz executadas
XV – Acompanhar o desenvolvimento da Política Institucional de Juventude e Saúde da Fiocruz, buscando as interfaces e as formas de implementação no Instituto	- Projeto de Acompanhamento no ILMD da Política Institucional de Juventude e Saúde da Fiocruz elaborado	- Pelo menos 1 atividade/ação vinculada ao Projeto de Acompanhamento no ILMD da Política Institucional de Juventude e Saúde da Fiocruz executadas	- Pelo menos 1 atividade/ação vinculada ao Projeto de Acompanhamento no ILMD da Política Institucional de Juventude e Saúde da Fiocruz executadas	- Pelo menos 1 atividade/ação vinculada ao Projeto de Acompanhamento no ILMD da Política Institucional de Juventude e Saúde da Fiocruz executadas
XVI – Melhorar a integração entre as discussões e definições das Câmaras Técnicas e o Conselho Deliberativo do ILMD	- Pelo menos 1 atividade/ação executada visando melhorar a integração entre as discussões e definições das Câmaras Técnicas e o Conselho Deliberativo do ILMD	- Pelo menos 2 atividades/ações executadas visando melhorar a integração entre as discussões e definições das Câmaras Técnicas e o Conselho Deliberativo do ILMD	- Pelo menos 2 atividades/ações executadas visando melhorar a integração entre as discussões e definições das Câmaras Técnicas e o Conselho Deliberativo do ILMD	- Pelo menos 2 atividades/ações executadas visando melhorar a integração entre as discussões e definições das Câmaras Técnicas e o Conselho Deliberativo do ILMD
XVII – Criar uma Comissão para o Desenvolvimento da Estratégia do ILMD para agenda 2030	- Portaria de criação da Comissão para o Desenvolvimento da Estratégia do ILMD para agenda 2030 publicada	- Instalação das atividades da Comissão para o Desenvolvimento da Estratégia do ILMD para agenda 2030 executada	- Pelo menos 2 atividades da Comissão para o Desenvolvimento da Estratégia do ILMD para agenda 2030 executadas	- Pelo menos 2 atividades da Comissão para o Desenvolvimento da Estratégia do ILMD para agenda 2030 executadas

LINHAS DE AÇÃO	METAS			
	2018	2019	2020	2021
XVIII – Estruturar financeiramente os gastos do ILMD, através do esforço contínuo de redução e racionalização das despesas e na distribuição de recursos, objetivando níveis de aproveitamento cada vez mais eficientes dos recursos disponíveis	- Programa de Estruturação Financeira do ILMD para o interstício 2018-2021 elaborado	- Pelo menos 20% das atividades/ações previstas no Programa de Estruturação Financeira do ILMD executadas	- Pelo menos 40% das atividades/ações previstas no Programa de Estruturação Financeira do ILMD executadas	- Pelo menos 40% das atividades/ações previstas no Programa de Estruturação Financeira do ILMD executadas
XIX – Estimular a implantação de estruturas compartilhadas, sustentáveis e de apoio às ações desenvolvidas	- Pelo menos 20 % atividades/ações de estímulo à implantação de estruturas compartilhadas, sustentáveis, e de apoio às ações desenvolvidas no ILMD executadas	- Pelo menos 20 % atividades/ações de estímulo à implantação de estruturas compartilhadas, sustentáveis, e de apoio às ações desenvolvidas no ILMD executadas	- Pelo menos 20% das atividades/ ações de estímulo à implantação de estruturas compartilhadas, sustentáveis, e de apoio às ações desenvolvidas no ILMD executadas	- Pelo menos 20% das atividades/ ações de estímulo à implantação de estruturas compartilhadas, sustentáveis, e de apoio às ações desenvolvidas no ILMD executadas
XX – Fortalecer e ampliar as estruturas de gestão de Convênios e de Captação de Recursos	- Plano de Fortalecimento e Ampliação das Estruturas de Gestão de Convênios e de Captação de Recursos elaborado	- Pelo menos 10% das atividades/ações do Plano de Fortalecimento e Ampliação das Estruturas de Gestão de Convênios e de Captação de Recursos executadas	- Pelo menos 30% das atividades/ações do Plano de Fortalecimento e Ampliação das Estruturas de Gestão de Convênios e de Captação de Recursos executadas	- Pelo menos 60% das atividades/ações do Plano de Fortalecimento e Ampliação das Estruturas de Gestão de Convênios e de Captação de Recursos executadas
XXI – Ampliar a captação de recursos destinados ao desenvolvimento das políticas institucionais, através do fortalecimento de parcerias	- Mapeamento e prospecção de parceiros para captação de recursos no interstício 2018-2021 elaborado	- Pelo menos 2 acordos ou convênios de captação de recursos para o desenvolvimento de políticas institucionais firmados com instituições parceiras	- Pelo menos 2 acordos ou convênios de captação de recursos para o desenvolvimento de políticas institucionais firmados com instituições parceiras	- Pelo menos 2 acordos ou convênios de captação de recursos para o desenvolvimento de políticas institucionais firmados com instituições parceiras
XXII – Criar um Núcleo de Apoio à Gestão de Projetos	- Portaria de criação do Núcleo de Apoio à Gestão de Projetos publicada	- Instalação do Núcleo de Apoio à Gestão de Projetos executada	- Atividades iniciais do Núcleo de Apoio à Gestão de Projetos realizadas	- 50% das atividades/ações técnicas do Núcleo de Apoio à Gestão de Projetos executadas
XXIII – Criar um Banco de Projetos	- Formatação do Banco de Projetos realizada	- Banco de Projetos implementado - Dados dos projetos em execução no ILMD/Fiocruz Amazônia inseridos no Banco de Projetos - Projetos potenciais inseridos no banco de dados	- Atualização do Banco de Projetos realizada	- Atualização do banco de Projetos realizada

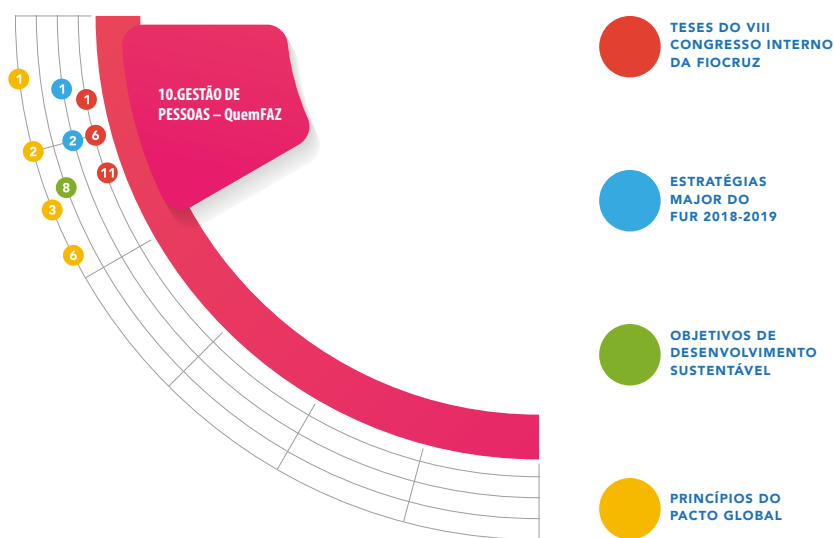
LINHAS DE AÇÃO	METAS			
	2018	2019	2020	2021
XXIV – Definir as diretrizes estratégicas de gestão de TI, otimizando recursos e atividades relacionadas ao provimento e à manutenção técnico-estruturais, para o desenvolvimento das atividades do ILMD	- Plano Estratégico de TI do ILMD elaborado	- 50% das atividades/ações previstas no Plano Estratégico de TI do ILMD executadas	- 30% das atividades/ações previstas no Plano Estratégico de TI do ILMD executadas	- 20% das atividades/ações previstas no Plano Estratégico de TI do ILMD executadas
XXV – Discutir e divulgar de forma transparente a aplicação dos recursos financeiros gerenciados pela Instituição	- Política de Transparência na Aplicação de Recursos Financeiros do ILMD discutida coletivamente -Início da implementação da Política de Transparência na Aplicação de Recursos Financeiros do ILMD	- Política de Transparência na Aplicação de Recursos Financeiros do ILMD sistematizada e aprovada	- Até 40% das atividades/ações de divulgação da Política de Transparência na Aplicação de Recursos Financeiros do ILMD executadas	- Até 30% das atividades/ações de divulgação da Política de Transparência na Aplicação de Recursos Financeiros do ILMD executadas
XXVI – Disseminar a cultura de gestão por resultados e do modelo de excelência na gestão pública, maximizados pela cooperação intra e interinstitucional	- Política de Gestão por Resultados e Excelência na Gestão Pública do ILMD elaborada	- Até 30% das atividades/ações de disseminação da Política de Gestão por Resultados e Excelência na Gestão Pública do ILMD executadas	- Até 40% das atividades/ações de disseminação da Política de Gestão por Resultados e Excelência na Gestão Pública do ILMD executadas	- Até 30% das atividades/ações de disseminação da Política de Gestão por Resultados e Excelência na Gestão Pública do ILMD executadas
XXVII – Promover a melhoria da qualidade do processo administrativo nas diversas áreas de atuação da instituição, por meio da modelagem de processos, da melhoria dos sistemas de informação, da capacitação profissional dos servidores e da modernização da estrutura organizacional	- Projeto de Ação Institucional para melhoria da qualidade do processo administrativo do ILMD elaborado, incluindo capacitação profissional dos servidores e modernização da estrutura organizacional	-Pelo menos 40% das atividades do Projeto de Ação Institucional para melhoria da qualidade do processo administrativo do ILMD executadas	-Pelo menos 40% das atividades do Projeto de Ação Institucional para melhoria da qualidade do processo administrativo do ILMD executadas	-Pelo menos 20% das atividades do Projeto de Ação Institucional para melhoria da qualidade do processo administrativo do ILMD executadas
XXVIII – Fortalecer e ampliar os mecanismos de transparência	- Atividades previstas na Linha de Ação XXV deste Programa Temático			

LINHAS DE AÇÃO	METAS			
	2018	2019	2020	2021
XXIX – Aperfeiçoar as práticas de governança pública na Instituição	- Plano Institucional de Aperfeiçoamento das práticas de governança pública no ILMD elaborado	- Pelo menos 30% das atividades/ações do Plano Institucional de Aperfeiçoamento das práticas de governança pública executadas	- Pelo menos 30% das atividades/ações do Plano Institucional de Aperfeiçoamento das práticas de governança pública executadas	- Pelo menos 40% das atividades/ações do Plano Institucional de Aperfeiçoamento das práticas de governança pública executadas
XXX – Intensificar a mudança qualitativa dos serviços prestados em função dos clientes internos e externos	- Avaliação, pelos clientes internos e externos do ILMD/Fiocruz Amazônia, dos serviços prestados melhorada em pelo menos 20%	- Avaliação, pelos clientes internos e externos do ILMD/Fiocruz Amazônia, dos serviços prestados melhorada em pelo menos 20%	- Avaliação, pelos clientes internos e externos do ILMD/Fiocruz Amazônia, dos serviços prestados melhorada em pelo menos 40%	- Avaliação, pelos clientes internos e externos do ILMD/Fiocruz Amazônia, dos serviços prestados melhorada em pelo menos 20%
XXXI – Institucionalizar o processo de gestão em diversos níveis, iniciando pelo processo de planejamento amplo e integrado, desdobrado a partir do nível estratégico até o nível operacional	- Plano de Institucionalização do Processo de Gestão e Planejamento Integrado do ILMD elaborado	- Pelo menos 20% das atividades/ações do Plano de Institucionalização do Processo de Gestão e Planejamento Integrado do ILMD executadas	- Pelo menos 30% das atividades/ações do Plano de Institucionalização do Processo de Gestão e Planejamento Integrado do ILMD executadas	- Pelo menos 30% das atividades/ações do Plano de Institucionalização do Processo de Gestão e Planejamento Integrado do ILMD executadas
XXXII – Implantar a modelagem e gestão por processos	- Pelo menos 20% das atividades/ações de modelagem e gestão por processos implementadas	- Pelo menos 40% das atividades/ações de modelagem e gestão por processos implementadas	- Pelo menos 20% das atividades/ações de modelagem e gestão por processos implementadas	- Pelo menos 20% das atividades/ações de modelagem e gestão por processos implementadas
XXXIII – Integrar e automatizar processos de gestão com participação de todos os setores	- Até 50% das atividades/ações de integração e automatização de processos de gestão implementadas	- Até 20% das atividades/ações de integração e automatização de processos de gestão implementadas	- Até 20% das atividades/ações de integração e automatização de processos de gestão implementadas	- Até 10% das atividades/ações de integração e automatização de processos de gestão implementadas

LINHAS DE AÇÃO	METAS			
	2018	2019	2020	2021
XXXIV – Aperfeiçoar os fluxos administrativos em todos os níveis da gestão	<ul style="list-style-type: none"> - Mapeamento executado de Fluxos Institucionais que podem ser aperfeiçoados - Pelo menos 30% dos POPs visando ao aperfeiçoamento de fluxos administrativos implementados 	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento dos fluxos institucionais para identificar novas possibilidades de aperfeiçoamento - Pelo menos 30% dos POPs visando ao aperfeiçoamento de fluxos administrativos implementados 	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento dos fluxos institucionais para identificar novas possibilidades de aperfeiçoamento - Pelo menos 30% dos POPs visando ao aperfeiçoamento de fluxos administrativos implementados 	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento dos fluxos institucionais para identificar novas possibilidades de aperfeiçoamento - Pelo menos 30% dos POPs visando ao aperfeiçoamento de fluxos administrativos implementados
XXXV – Elaborar e divulgar o Manual de Competências dos setores da estrutura organizacional	<ul style="list-style-type: none"> - Tratativas para a elaboração do Manual de Competências dos Setores da Estrutura Organizacional iniciadas 	<ul style="list-style-type: none"> - Manual de Competências dos Setores da Estrutura Organizacional elaborado 	<ul style="list-style-type: none"> - Pelo menos 10% ações de divulgação do Manual de Competências dos Setores da Estrutura Organizacional executadas 	<ul style="list-style-type: none"> - Pelo menos 10% ações de divulgação do Manual de Competências dos Setores da Estrutura Organizacional executadas
XXXVI – Elaborar e divulgar o Manual de Atribuições dos servidores do quadro efetivo	<ul style="list-style-type: none"> - Tratativas para a elaboração do Manual de Atribuições dos Servidores do Quadro Efetivo iniciadas 	<ul style="list-style-type: none"> - Manual de Atribuições dos Servidores do Quadro Efetivo elaborado 	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento do uso do Manual realizado 	<ul style="list-style-type: none"> - Verificação da necessidade de atualização do Manual realizada
XXXVII – Elaborar e divulgar o Manual da Organização	<ul style="list-style-type: none"> - Tratativas para a elaboração do Manual da Organização iniciadas 	<ul style="list-style-type: none"> - Manual da Organização elaborado 	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento do uso do Manual realizado 	<ul style="list-style-type: none"> - Verificação da necessidade de atualização do Manual realizada
XXXVIII – Fortalecer os controles institucionais internos	<ul style="list-style-type: none"> - Até 40% atividades/ações de fortalecimento dos controles internos institucionais implementadas 	<ul style="list-style-type: none"> - Até 20% atividades/ações de fortalecimento dos controles internos institucionais implementadas 	<ul style="list-style-type: none"> - Até 20% atividades/ações de fortalecimento dos controles internos institucionais implementadas 	<ul style="list-style-type: none"> - Até 20% atividades/ações de fortalecimento dos controles internos institucionais implementadas
XXXIX – Implementar a Política da Fiocruz de Acessibilidade e Inclusão de Pessoas com Deficiência e Pessoas com Patologias	<ul style="list-style-type: none"> - Tratativas para a implementação no ILMD/Fiocruz Amazônia da Política da Fiocruz de Acessibilidade e Inclusão de Pessoas com Deficiência e Pessoas com Patologias iniciadas 	<ul style="list-style-type: none"> - Política da Fiocruz de Acessibilidade e Inclusão de Pessoas com Deficiência e Pessoas com Patologias elaborada e aprovada no ILMD/Fiocruz Amazônia 	<ul style="list-style-type: none"> - 50% das ações de implementação da Política da Fiocruz de Acessibilidade e Inclusão de Pessoas com Deficiência e Pessoas com Patologias executadas 	<ul style="list-style-type: none"> - 50% das ações de implementação da Política da Fiocruz de Acessibilidade e Inclusão de Pessoas com Deficiência e Pessoas com Patologias executadas

10) PROGRAMA DE GESTÃO DE PESSOAS - QUEMFAZ

FIGURA 26 – ALINHAMENTO DO PROGRAMA QUEMFAZ



Descrição: O Programa QuemFAZ busca ir além da visão do ser humano como um recurso, inserindo uma dimensão de valorização das capacidades individuais e adequação das habilidades e competências de cada um para as funções desempenhadas e a visão institucional sistêmica.

Objetivo Estratégico:

25 - Promover o desenvolvimento e a implementação de uma política de recursos humanos que considere a dimensão humana como elemento sobre a qual se assenta a dinâmica do próprio ILMD/Fiocruz Amazônia e, portanto, deve ser valorizada.

O Programa de Gestão de Pessoas - QuemFAZ é composto por 16 Linhas de Ação, apresentadas a seguir com suas respectivas metas programadas para o interstício 2018-2021:

QUADRO 10 – METAS DO PROGRAMA QuemFaz

LINHAS DE AÇÃO	METAS			
	2018	2019	2020	2021
I – Mapear as necessidades de cargos para atendimento da estrutura organizacional do ILMD e execução do seu plano quadrienal, oficializando o pedido fundamentado à administração superior	- Atividades realizadas em conjunto com a Linha de Ação II do Programa ProGestão			
II – Mapear competência dos RH da unidade para adequação de funções (mobilidade vertical) e promoção de formação complementar	- Atividades realizadas em conjunto com a Linha de Ação IV do Programa ProGestão			
III – Oferecer cursos de curta duração e oficinas de desenvolvimento de metodologias interdisciplinares ou inovadoras para os professores e potenciais professores dos Programas de Pós-graduação do ILMD	- Plano de Oferta de Cursos de Curta Duração e Oficinas de Desenvolvimento de Metodologias Interdisciplinares ou Inovadoras para professores e potenciais professores do ILMD para o interstício 2018-2021 elaborado	- Pelo menos 1 Curso de Desenvolvimento de Metodologias Interdisciplinares ou Inovadoras, de Curta Duração, ofertado - Pelo menos 2 Oficinas de Desenvolvimento de Metodologias Interdisciplinares ou Inovadoras realizadas	- Pelo menos 2 Cursos de Desenvolvimento de Metodologias Interdisciplinares ou Inovadoras, de Curta Duração, ofertados - Pelo menos 2 Oficinas de Desenvolvimento de Metodologias Interdisciplinares ou Inovadoras realizadas	- Pelo menos 1 Curso de Desenvolvimento de Metodologias Interdisciplinares ou Inovadoras, de Curta Duração, ofertado - Pelo menos 2 Oficinas de Desenvolvimento de Metodologias Interdisciplinares ou Inovadoras realizadas

LINHAS DE AÇÃO	METAS			
	2018	2019	2020	2021
IV – Preparar um processo de formação dos pesquisadores e demais servidores / colaboradores do Instituto para o acompanhamento de estudantes cotistas	- Plano de Formação dos Pesquisadores e Servidores/ Colaboradores do ILMD para o Acompanhamento de Estudantes Cotistas para o interstício 2018-2021 elaborado	- Pelo menos 1 ação ou atividades do Plano de Formação dos Pesquisadores e Servidores/ Colaboradores realizada	- Pelo menos 2 ações ou atividades do Plano de Formação dos Pesquisadores e Servidores/ Colaboradores realizadas	- Pelo menos 2 ações ou atividades do Plano de Formação dos Pesquisadores e Servidores/ Colaboradores realizadas
V – Promover ações de formação dos professores e potenciais professores do ILMD que atuam na pós-graduação para atender os públicos cotistas	- Atividades realizadas em conjunto com a Linha de Ação IV do Programa QuemFaz			
VI – Investir na capacitação dos pesquisadores para a compreensão e interação com comunidades tradicionais, gerando protocolos de pesquisa inclusivos	-Plano de Capacitação dos Pesquisadores do ILMD para a compreensão e interação com comunidades tradicionais para o interstício 2018-2021 elaborado	- Pelo menos 1 Oficina de preparação ou curso de curta duração realizada (o) - Pelo menos 1 protocolo de pesquisa inclusivo gerado	- Pelo menos 1 Oficina de preparação ou curso de curta duração realizada (o) - Pelo menos 1 protocolo de pesquisa inclusivo gerado	- Pelo menos 1 Oficina de preparação ou curso de curta duração realizada (o) - Pelo menos 1 protocolo de pesquisa inclusivo gerado
VII – Capacitar a gestão, por meio de práticas de planejamento, da racionalização, do aperfeiçoamento de processos e sistemas e da apropriação das novas legislações	- Atividades realizadas em conjunto com as metas previstas no Programa ProGestão			
VIII – Desenvolver metodologias de planejamento e dimensionamento da força de trabalho, de forma a subsidiar a tomada de decisão estratégica no âmbito da gestão de recursos humanos	- Prospecção de metodologias de planejamento e dimensionamento de força de trabalho no âmbito da gestão de recursos humanos	- Pelo menos 2 metodologias prospectadas implementadas	- Pelo menos 1 metodologia prospectada implementada	- Pelo menos 1 metodologia prospectada implementada
IX – Implantar projetos de desenvolvimento de pessoas de acordo com cada programa estratégico	- Portfólio de projetos de desenvolvimento de pessoas construído	- Pelo menos 1 projeto de desenvolvimento de pessoas implementado	- Pelo menos 1 projeto de desenvolvimento de pessoas implementado	- Pelo menos 1 projeto de desenvolvimento de pessoas implementado

LINHAS DE AÇÃO	METAS			
	2018	2019	2020	2021
X – Criar condições e incentivo ao aperfeiçoamento e ao desenvolvimento profissional	- Plano de Incentivo ao Aperfeiçoamento e ao Desenvolvimento Profissional dos Trabalhadores do ILMD construído	- Pelo menos 1 atividade de incentivo ao aperfeiçoamento e desenvolvimento profissional realizada	- Pelo menos 1 atividade de incentivo ao aperfeiçoamento e desenvolvimento profissional realizada	- Pelo menos 1 atividade de incentivo ao aperfeiçoamento e desenvolvimento profissional realizada
XI – Desenvolver as competências dos servidores via educação corporativa e outros meios de qualificação profissional	- Mapeamento de atividades de educação corporativa ou outros meios de qualificação profissional para o interstício 2018-2021 realizado	- Pelo menos 3 atividades de educação corporativa ou outros meios de qualificação profissional realizadas	- Pelo menos 2 atividades de educação corporativa ou outros meios de qualificação profissional realizadas	- Pelo menos 2 atividades de educação corporativa ou outros meios de qualificação profissional realizadas
XII – Reforçar o desenvolvimento individual, promovendo as potencialidades das pessoas e aprimorando a compreensão da função social do trabalho no serviço público, de forma integrada com os objetivos institucionais	- Calendário de atividades de promoção das potencialidades das pessoas e aprimoramento da compreensão da função social do trabalho no serviço público para o interstício 2018-2021 elaborado	- Pelo menos 1 atividade de promoção das potencialidades das pessoas e aprimoramento da compreensão da função social do trabalho no serviço público realizada no ILMD	- Pelo menos 2 atividades de promoção das potencialidades das pessoas e aprimoramento da compreensão da função social do trabalho no serviço público realizadas no ILMD	- Pelo menos 2 atividades de promoção das potencialidades das pessoas e aprimoramento da compreensão da função social do trabalho no serviço público realizadas no ILMD
XIII – Promover a formação continuada dos servidores, definindo procedimentos para acompanhamento do processo de qualificação institucional, bem como do aproveitamento das competências e habilidades adquiridas pelos servidores	- Programa de Formação Continuada de Servidores elaborado	- Pelo menos 70% das ações do Programa de Formação Continuada de Servidores executadas	- Pelo menos 80% das ações do Programa de Formação Continuada de Servidores executadas	- Pelo menos 80% das ações do Programa de Formação Continuada de Servidores executadas
XIV – Reforçar a cultura da avaliação de desempenho e da responsabilidade gerencial no uso dos recursos públicos como ferramenta importante para um melhor desempenho institucional e relacionamento interpessoal	- Mapeamento de atividades de reforço à cultura da avaliação de desempenho e da responsabilidade gerencial no uso dos recursos públicos para o interstício 2018-2021 realizado	- Pelo menos 1 atividade de reforço à cultura da avaliação de desempenho e da responsabilidade gerencial no uso dos recursos públicos realizadas no ILMD	- Pelo menos 1 atividade de reforço à cultura da avaliação de desempenho e da responsabilidade gerencial no uso dos recursos públicos realizadas no ILMD	- Pelo menos 1 atividade de reforço à cultura da avaliação de desempenho e da responsabilidade gerencial no uso dos recursos públicos realizadas no ILMD

LINHAS DE AÇÃO	METAS			
	2018	2019	2020	2021
XV – Aperfeiçoar o sistema de governança, observando boas práticas, tais como: monitoramento e retroalimentação, atendendo as novas legislações do sistema público	- Mapeamento de atividades de boas práticas para o interstício 2018-2021 realizado	- Pelo menos 2 atividades de boas práticas realizadas	- Pelo menos 2 atividades de boas práticas realizadas	- Pelo menos 2 atividades de boas práticas realizadas
XVI – Aperfeiçoar processos e produtos de apresentação e integração de servidores, colaboradores, estudantes e público em geral à estrutura e cultura institucional do ILMD	- Portfólio de processos e produtos de apresentação e integração de servidores, colaboradores, estudantes e público em geral à estrutura e cultura institucional do ILMD construído	- Pelo menos 2 processos e produtos de apresentação e integração executados	- Pelo menos 2 processos e produtos de apresentação e integração executados	- Pelo menos 2 processos e produtos de apresentação e integração executados

11) PROGRAMA DE INFRAESTRUTURA - PROINFRA

FIGURA 27 – ALINHAMENTO DO PROGRAMA PROINFRA



Descrição: O ProInfra foi idealizado para organizar a gestão do espaço e manutenção da infraestrutura que dá suporte ao trabalho do ILMD/Fiocruz Amazônia para gerar e divulgar conhecimento e formar recursos humanos para o SUS.

Objetivos Estratégicos:

- 26 - Assegurar condições de pleno funcionamento da infraestrutura.
- 27 - Ampliar a infraestrutura para atender o crescimento da instituição.

Programa de Infraestrutura - ProInfra é composto por 7 Linhas de Ação, apresentadas a seguir com suas respectivas metas programadas para o interstício 2018-2021:

QUADRO 11 – METAS DO PROGRAMA ProInfra

LINHAS DE AÇÃO	METAS			
	2018	2019	2020	2021
I – Priorizar esforços e recursos para construção da nova sede do ILMD, buscando apoios políticos e financeiro, internos e externos à Unidade	<ul style="list-style-type: none"> - Prospecção de fontes de recursos para a construção da nova sede do ILMD realizada - Estratégias de captação de recursos definidas - Estratégias de captação - Estratégias de obtenção de apoios institucionais para construção da nova sede definidas e implementadas 	<ul style="list-style-type: none"> - Identificação de fontes de recursos para a construção da nova sede do ILMD - 30% dos recursos (financeiros e outros) obtidos - Apoios institucionais para construção da nova sede consolidados 	<ul style="list-style-type: none"> - Identificação de fontes de recursos para a construção da nova sede do ILMD - 30% dos recursos (financeiros e outros) obtidos - Apoios institucionais para construção da nova sede consolidados 	<ul style="list-style-type: none"> - Identificação de fontes de recursos para a construção da nova sede do ILMD - 40% dos recursos (financeiros e outros) obtidos - Apoios institucionais para construção da nova sede consolidados

LINHAS DE AÇÃO	METAS			
	2018	2019	2020	2021
II – Criar uma Unidade Gestora do Projeto (UGP) para acompanhamento e execução da construção da nova sede	- Portaria de criação da Unidade Gestora do Projeto da nova sede editada.	- UGP atuando conforme previsto	- UGP atuando conforme previsto	- UGP atuando conforme previsto
III – Prover a Instituição de espaços e infraestrutura física adequada ao desenvolvimento de suas atividades	- ILMD com espaço e infraestrutura física adequados, dentro das possibilidades atuais	- ILMD com espaço e infraestrutura física adequados, dentro das possibilidades atuais	- ILMD com espaço e infraestrutura física adequados, dentro das possibilidades atuais	- ILMD com espaço e infraestrutura física adequados, dentro das possibilidades atuais
IV – Otimizar o uso, a conservação e a racionalização da infraestrutura, em uma perspectiva integrativa, favorecendo os modelos multiusuários e contemplando a expansão institucional	- Plano de readequação e otimização da infraestrutura elaborado	- 40% das ações de adequação e otimização da infraestrutura em implementação	- 30% das ações de adequação e otimização da infraestrutura em implementação	- 30% das ações de adequação e otimização da infraestrutura em implementação
V – Aprimorar programas de segurança patrimonial da Unidade (iluminação, vigilância eletrônica, controle de acesso e outros)	- Segurança patrimonial adequada	- Segurança patrimonial adequada	- Segurança patrimonial adequada	- Segurança patrimonial adequada
VI – Potencializar e adequar a estrutura física da Instituição a pessoas com deficiências físicas	- Identificação das adequações necessárias para acolhimento de pessoas com deficiências físicas	- Identificação das adequações necessárias para acolhimento de pessoas com deficiências físicas	- Identificação das adequações necessárias para acolhimento de pessoas com deficiências físicas	- Identificação das adequações necessárias para acolhimento de pessoas com deficiências físicas
VII – Modernizar a infraestrutura tecnológica do Instituto	- 90% dos equipamentos comprados ou adquiridos conforme planejamento dos setores	- 90% dos equipamentos comprados ou adquiridos conforme planejamento dos setores	- 90% dos equipamentos comprados ou adquiridos conforme planejamento dos setores	- 90% dos equipamentos comprados ou adquiridos conforme planejamento dos setores

12) PROGRAMA DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO – PLANEJA-ILMD

FIGURA 28 – ALINHAMENTO DO PROGRAMA PLANEJA-ILMD



Descrição: O PlanejaILMD foi idealizado com base na experiência do Projeto de Gestão e Desenvolvimento Institucional - PGDI e a elaboração, por meio de metodologias participativas, do diagnóstico organizacional e planejamento estratégico institucional, ferramentas que provaram ser úteis, pois levaram a resultados valiosos para a instituição. Assim, é natural que o ciclo seja completado pelo monitoramento da implantação do planejamento com a implementação dos projetos e planos de ação, retroalimentando o ciclo e promovendo a constante melhoria no sistema formado pelo funcionamento da Unidade, promovendo, assim, um planejamento coordenado, integrado e permanente.

Objetivos Estratégicos:

28 - Implementar o processo de planejamento estratégico na Instituição, norteando a tomada de decisões em todos os níveis (estratégico, tático e operacional) e assegurando a prática

de uma gestão democrática, responsável e transparente.

29 - Efetivar e melhorar continuamente o processo de avaliação institucional.

O Programa de Planejamento Estratégico, Acompanhamento e Avaliação - Planeja-ILMD é composto por 21 Linhas de Ação, apresentadas a seguir com suas respectivas metas programadas para o interstício 2018-2021:

QUADRO 12 – METAS DO PROGRAMA PlanejaILMD

LINHAS DE AÇÃO	METAS			
	2018	2019	2020	2021
I – Implementar o PDI 2018-2021 e seu processo de Avaliação e Acompanhamento	<ul style="list-style-type: none"> - PDI 2018-2021 elaborado, aprovado e publicado - 10% de ações previstas no PDI implementadas 	<ul style="list-style-type: none"> - Módulo de Acompanhamento do PDI 2018-2021 no Sistema Informatizado de Dados da Pesquisa e do Ensino criado - 30% de ações previstas no PDI implementadas - Avaliação Parcial das Metas do PDI 2018-2021 executada 	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento do PDI 2018-2021 por meio do Sistema Informatizado de Dados da Pesquisa e do Ensino realizado - Atividades Previstas na Linha de Ação IV do Programa ProGestão - Avaliação Parcial das Metas do PDI 2018-2021 executada 	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento do PDI 2018-2021 por meio do Sistema Informatizado de Dados da Pesquisa e do Ensino realizado - Atividades Previstas na Linha de Ação IV do Programa ProGestão - Avaliação Parcial das Metas do PDI 2018-2021 executada
II – Promover o envolvimento da administração superior e dos demais funcionários e colaboradores em todas as etapas da implementação, acompanhamento e avaliação do PDI 2018-2021	<ul style="list-style-type: none"> - Construção Coletiva, Coordenada e Participativa do PDI 2018-2021 executada 	<ul style="list-style-type: none"> - Pelo menos 2 atividades coletivas, coordenadas e participativas de implementação, acompanhamento e avaliação do PDI 2018-2021 	<ul style="list-style-type: none"> - Pelo menos 2 atividades coletivas, coordenadas e participativas de implementação, acompanhamento e avaliação do PDI 2018-2021 	<ul style="list-style-type: none"> - Pelo menos 2 atividades coletivas, coordenadas e participativas de implementação, acompanhamento e avaliação do PDI 2018-2021
III – Consolidar o planejamento participativo, de busca da unidade de ações e de orientação para o desenvolvimento da Instituição	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades realizadas em conjunto com a Linha de Ação II do Programa PlanejaILMD 			
IV – Desenvolver o processo de planejamento estratégico na visão sistêmica (planejamento coordenado), assegurando que todos os setores trabalhem juntos, em prol da missão do ILMD	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades realizadas em conjunto com a Linha de Ação I do Programa PlanejaILMD 			

LINHAS DE AÇÃO	METAS			
	2018	2019	2020	2021
V – Tornar visível a vinculação do processo de planejamento estratégico às Teses e Diretrizes do VIII Congresso Interno da Fiocruz, aos Direcionadores Estratégicos do FUR e ao Diagnóstico Organizacional (planejamento integrado)	- Atividades realizadas em conjunto com a Linha de Ação I do Programa PlanejaILMD			
VI – Ajustar regularmente o processo de planejamento estratégico às necessidades e mudanças do ambiente no qual se insere o ILMD (planejamento permanente)	- Atividades realizadas em conjunto com a Linha de Ação I do Programa PlanejaILMD			
VII – Ampliar a infraestrutura de planejamento institucional de curto, médio e longo prazos, criando núcleos de planejamento nas áreas de pesquisa e inovação, educação e extensão	- Plano de Criação e Estruturação dos Núcleos de Planejamento nas Áreas de Pesquisa e Inovação, Educação e Avaliação elaborado	- 30% do processo de criação e estruturação dos núcleos de planejamento executado	- 50% do processo de criação e estruturação dos núcleos de planejamento executado	- 100% do processo de criação e estruturação dos núcleos de planejamento executado
VIII – Fortalecer a atuação dos órgãos colegiados na definição de ações estratégicas nas áreas de planejamento, regulamentação e avaliação	- Pelo menos 1 ação estratégica de planejamento, regulamentação e avaliação implementada a partir de recomendações ou direcionamentos dos órgãos colegiados do ILMD	- Pelo menos 50% das recomendações dos órgãos colegiados do ILMD/Fiocruz Amazônia referentes às ações estratégicas de planejamento, regulamentação e avaliação implementadas	- Pelo menos 90% das recomendações dos órgãos colegiados do ILMD/Fiocruz Amazônia referentes às ações estratégicas de planejamento, regulamentação e avaliação implementadas	- Pelo menos 90% das recomendações dos órgãos colegiados do ILMD/Fiocruz Amazônia referentes às ações estratégicas de planejamento, regulamentação e avaliação implementadas
IX – Fomentar programas e atividades visando reforçar a cultura organizacional do ILMD/Fiocruz Amazônia junto aos servidores, de modo a ampliar o quadro de referência e pertencimento a uma história institucional, aos fazeres culturais e aos valores definidos em sua missão, promovendo o engajamento e o compromisso para melhor servir a sociedade	- Plano de Valorização Interna da Cultura Organização do ILMD	- Pelo menos 1 ação ou atividades previstas no Plano de Valorização Interna da Cultura Organização do ILMD executadas	- Pelo menos 1 ação ou atividades previstas no Plano de Valorização Interna da Cultura Organização do ILMD executadas	- Pelo menos 1 ação ou atividades previstas no Plano de Valorização Interna da Cultura Organização do ILMD executadas

LINHAS DE AÇÃO	METAS			
	2018	2019	2020	2021
X – Estabelecer mecanismos que visem verificar a conformidade na consecução dos objetivos, metas e programas	- Atividades realizadas em conjunto com a Ação I do Programa PlanejalLMD			
XI – Criar ações sistematizadas e periódicas, além de materiais gráficos/visuais, visando a integração de novos servidores e a promoção de uma visão sistêmica da Instituição	- Atividades realizadas em conjunto com a de Ação XVI do Programa QuemFaz			
XII – Desenvolver os processos de planejamento, monitoramento e avaliação do Instituto	- Atividades realizadas em conjunto com a Ação I e II do Programa PlanejalLMD			
XIII – Aprimorar os critérios de avaliação institucional relativos ao diálogo com a sociedade	- Critérios relacionados ao diálogo com a sociedade inseridos no Sistema de Avaliação Institucional	- Aferição do atendimento aos critérios relacionados ao diálogo com a sociedade executada	- Aferição do atendimento aos critérios relacionados ao diálogo com a sociedade executada	- Aferição do atendimento aos critérios relacionados ao diálogo com a sociedade executada
XIV – Incorporar indicadores de desempenho global, intermediário e individual correlacionados às atividades finalísticas e apurados em períodos equivalentes	- Indicadores de Desempenho global, intermediário e individual correlacionados às atividades finalísticas formulados	- Indicadores de Desempenho global, intermediário e individual correlacionados às atividades finalísticas inseridos no Sistema Informatizado de Dados da Pesquisa e do Ensino	- Mensuração dos Indicadores de Desempenho global, intermediário e individual correlacionados às atividades finalísticas inseridos no Sistema Informatizado de Dados da Pesquisa e do Ensino	- Mensuração dos Indicadores de Desempenho global, intermediário e individual correlacionados às atividades finalísticas inseridos no Sistema Informatizado de Dados da Pesquisa e do Ensino
XV – Instituir mecanismo de acompanhamento dos projetos do Instituto vinculados aos Programas do PDI 2018-2021 Fiocruz Amazônia	- Atividades realizadas em conjunto com a Linha de Ação I do Programa PlanejalLMD			
XVI – Desenvolver indicadores de efetividade das ações do PDI 2018-2021 Fiocruz Amazônia	- Atividades realizadas em conjunto com a Linha de Ação I do Programa PlanejalLMD			

LINHAS DE AÇÃO	METAS			
	2018	2019	2020	2021
XVII – Implementar os processos de acompanhamento, revisão e atualização do PDI 2018-2021 Fiocruz Amazônia	- Atividades realizadas em conjunto com a Linha de Ação I do Programa PlanejaLLMD			
XVIII – Desenvolver um Sistema de Acompanhamento dos egressos dos cursos do ILMD, a partir da iniciação científica	- Sistema de Acompanhamento dos egressos dos cursos do ILMD elaborado	- Sistema de Acompanhamento dos egressos dos cursos do ILMD em teste	- Ações de acompanhamento dos egressos dos cursos do ILMD por meio do Sistema implementado	- Ações de acompanhamento dos egressos dos cursos do ILMD por meio do Sistema implementado
XIX – Promover a Avaliação Sistemática das Ações de Extensão	- Mapeamento das Ações de Extensão para o interstício 2018-2021 executado	- Atividades de acompanhamento das ações de Extensão para o interstício 2018-2021 por meio do Sistema Informatizado de Dados da Pesquisa e do Ensino realizadas	- Atividades de acompanhamento das ações de Extensão para o interstício 2018-2021 por meio do Sistema Informatizado de Dados da Pesquisa e do Ensino realizadas	- Atividades de acompanhamento das ações de Extensão para o interstício 2018-2021 por meio do Sistema Informatizado de Dados da Pesquisa e do Ensino realizadas
XX – Criar mecanismos sistemáticos de divulgação de todos os manuais, procedimentos e afins aos trabalhadores, independentemente da área ou setor de atuação	- Estratégia de Divulgação dos Manuais e Procedimentos do ILMD elaborada	- Estratégia de divulgação dos Manuais e Procedimentos do ILMD em execução conforme seu cronograma	- Estratégia de divulgação dos Manuais e Procedimentos do ILMD em execução conforme seu cronograma	- Estratégia de divulgação dos Manuais e Procedimentos do ILMD em execução conforme seu cronograma
XXI – Monitorar o modelo de organização em Laboratório de Pesquisa, avaliando a sua eficácia	- Critérios de Avaliação do Modelo de Organização Institucional em Laboratório de Pesquisa definidos	- Critérios de Avaliação do Modelo de Organização Institucional em Laboratório de Pesquisa mensurados	- Critérios de Avaliação do Modelo de Organização Institucional em Laboratório de Pesquisa mensurados - Análise do Modelo realizada	- Critérios de Avaliação do Modelo de Organização Institucional em Laboratório de Pesquisa mensurados - Análise do Modelo realizada e discutida coletivamente para encaminhamentos

As metas apresentadas neste Capítulo 6 serão discutidas em detalhes com os setores envolvidos para ajustes finos, definição de cronogramas (anual, mensais, trimestrais, semestrais) e de responsabilidades.

ACOMPANHAMENTO
E AVALIAÇÃO
DO PLANO DE
DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL –
PDI (2018 – 2021)
– ILMD/FIOCRUZ
AMAZÔNIA





CAPÍTULO

A avaliação do PDI (2018-2021) faz parte do processo de atendimento ao compromisso do Instituto com a missão de contribuir para a melhoria das condições de vida e saúde das populações amazônicas e para o desenvolvimento científico e tecnológico em saúde regional e do país.

O acompanhamento contínuo e sistemático dos resultados alcançados, a partir do

desenvolvimento das iniciativas previstas neste Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI (2018-2021) é de fundamental importância para o aprimoramento do ILMD/Fiocruz Amazônia.

Para acompanhar e avaliar a execução do PDI (2018-2021), o ILMD/Fiocruz Amazônia contará com os seguintes instrumentos:

COLEGIADOS

(Assembleia, Conselho Deliberativo e Câmaras) - A Assembleia Geral (Art. 6º. do Regimento Interno), o Conselho Deliberativo (Art. 7º.), Câmara Técnica de Ensino (Art. 9º.) e Câmara Técnica de Pesquisa e Inovação (Art. 10) que representam canais de participação dos sujeitos institucionais e de garantia do princípio da gestão democrática. Esses colegiados irão contribuir para participação da comunidade nas tomadas de decisão e acompanhamento coletivos com vistas à garantia e melhoria contínua do PDI (2018-2021) e a instituição de mecanismos que ultrapassem o modelo estático de gestão.

AUTOAVALIAÇÃO

Processo contínuo por meio do qual o Instituto construirá conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade de suas ações e alcançar maior relevância social. Para tanto, Serviço de Planejamento e Cooperação sistematizará informações, analisará coletivamente os significados de suas realizações, desvendará formas de organização, administração e ação, identificando pontos fracos, bem como pontos fortes e potencialidades, e estabelecerá junto aos demais entes institucionais estratégias de superação de problemas e gargalos.

Os objetivos da autoavaliação são:

1. Consolidar uma cultura de avaliação participativa, para o autoconhecimento e o aperfeiçoamento da pesquisa e inovação, da educação, da extensão e da gestão, por meio do binômio planejamento/avaliação;
2. Implantar processo contínuo de autoavaliação;
3. Integrar as diversas iniciativas de avaliação já existentes no Instituto;
4. Propiciar à comunidade do ILMD/Fiocruz Amazônia a autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios;
5. Colaborar para a transparência da Instituição como um todo, em seus diversos níveis; e
6. Fortalecer o compromisso social da Instituição.

A implantação da autoavaliação envolverá as seguintes etapas:

1ª Etapa: Preparação

- a) Constituição da Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- b) Elaboração e aprovação do Regulamento da CPA;
- c) Planejamento: Elaboração do projeto de autoavaliação institucional, levantamento das ações de avaliação já existentes na instituição;
- d) Sensibilização: Realização de seminário, com participação dos gestores da Instituição; realização de seminários internos; divulgação interna e externa, utilizando os meios de comunicação da Instituição.

2ª Etapa: Desenvolvimento

- a) Definição de grupos de trabalho;
- b) Análise das ações de avaliação já existentes na instituição;
- c) Definição do escopo da autoavaliação;
- d) Elaboração e proposição de instrumentos de acompanhamento.

3ª Etapa: Consolidação

- a) Sistematização dos resultados do monitoramento;
- b) Realização da avaliação;
- c) Elaboração do relatório final;
- d) Divulgação para a comunidade.

Os resultados da avaliação subsidiam as ações internas e a (re)formulação do Plano de Desenvolvimento da Instituição - PDI (2018-2021) – ILMD/Fiocruz Amazônia.



ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PDI (2018-2021)

Coordenado pela Vice-Diretoria de Gestão e Desenvolvimento Institucional, tem por objetivos:

1. Fornecer aos gestores e servidores envolvidos nos Programas Temáticos do PDI (2018-2021) metodologia de trabalho que facilite a elaboração dos projetos e planos de ação, o acompanhamento do PDI em suas diversas fases e a avaliação dos resultados alcançados;
2. Apontar indicadores para a verificação daquilo que foi planejado, visando possíveis realinhamentos;
3. Apreçar os resultados obtidos, considerando-se as relações custo/benefício, custo/efetividade e custo/oportunidade das iniciativas promovidas, visando ao cumprimento dos objetivos estratégicos do Instituto;
4. Identificar dificuldades institucionais e os possíveis mecanismos de sua superação.

No desenvolvimento do processo de Acompanhamento e Avaliação do PDI, (2018-2021) deve ser observado que:

1) Para cada Programa Temático deverá ser estabelecido um conjunto de indicadores de acompanhamento. Os indicadores mostram o que observar ou medir para determinar se o PDI (2018-2021) está sendo cumprido e se os objetivos estratégicos estão sendo alcançados, devendo ser definidos de forma a refletir a realidade do programa. Para tanto, propõe-se o estabelecimento de:

- a) Indicadores para as linhas de ações previstas nos Programas Temáticos. Os indicadores podem ser compartilhados para mais de uma linha de ação. Indicadores qualitativos e quantitativos podem se complementar;
- b) Utilização de uma métrica estabelecida para avaliar em que medida uma ação está ocorrendo ou produzindo os resultados esperados. Nesse sentido, fornecer um comparativo de como está o cenário da Instituição em determinado momento (Diagnóstico Organizacional do ILMD 2017) com relação ao que deveria ser;
- c) Definição dos resultados esperados (em termos quantitativos e qualitativos) nos projetos e planos de ação dos Programas Temáticos; e
- d) Registro dos impactos de cada Programa no ILMD/Fiocruz Amazônia.

2) Os indicadores de acompanhamento deverão ser apresentados, contendo a descrição do indicador, os dados e informações a eles referidos e a fonte de coleta de dados.

3) Semestralmente, para cada Programa Temático, serão realizadas as atividades apresentadas a seguir.

- a) Comparação do projetado com o executado;
- b) Análise das ações executadas e dos processos de trabalho, visando verificar se os resultados esperados estão sendo alcançados e quais os eventuais obstáculos para o seu alcance;
- c) Análise da qualidade dos resultados e dos seus impactos;
- d) Proposição de ajustes no PDI (2018-2021) – ILMD/Fiocruz Amazônia em caso da existência de: (I) necessidade de procedimentos para agilizar ações, atividades ou tarefas que se encontram com atraso em relação ao cronograma inicial; (II) fatores externos que estejam dificultando ou impedindo a execução; (III) dificuldades nas equipes de trabalho; (IV) resultados obtidos que possam ter impactos negativos na Instituição.

Por fim, o processo de Acompanhamento e Avaliação do PDI (2018-2021) ajudará na evolução da performance do ILMD/Fiocruz Amazônia, uma vez que é por meio de análises críticas fundamentadas que se aprimora o ciclo de gestão, possibilitando a correção de trajetória, em prol do alcance das finalidades institucionais e do atendimento às políticas delineadas.

No Acompanhamento e Avaliação do PDI (2018-2021), pretende-se estabelecer metodologia para promover a análise crítica dos dados e informações, visando à continuidade da implementação do PDI (2018-2021) ou, se necessário, sua revisão e melhoria.

Considerando o estabelecido, serão realizadas análises dos Relatórios de Gestão, ILMD/Fiocruz Amazônia e demais documentos que registrem indicadores de acompanhamento e avaliação das ações desenvolvidas no Instituto, com base na situação levantada periodicamente, mantendo diálogo com os Colegiados, Diretoria, Vice-Diretorias, Laboratórios, Serviços e Núcleos.

Semestralmente, serão elaborados relatórios sintéticos permitindo à comunidade e aos gestores verificarem se as metas estabelecidas no PDI estão sendo alcançadas e a conseqüente necessidade de repactuá-las ou de se redefinir o Plano em um ou mais de seus aspectos.

Toda e qualquer avaliação realizada no ILMD/Fiocruz Amazônia será pautada pelos seguintes princípios:

a) Impessoalidade: os processos de avaliação buscam avaliar não as pessoas, mas as ações desenvolvidas; a estrutura existente, os processos, os resultados do ILMD/Fiocruz Amazônia. Não se pretende fazer uso da avaliação institucional para julgar as pessoas.

b) Transparência e credibilidade: as avaliações precisam ser dotadas de credibilidade, para isso é necessário haver transparência nos procedimentos, critérios e resultados alcançados, conduzindo à participação voluntária. Todos devem ter conhecimento do desempenho do ILMD/Fiocruz Amazônia e do que pode ser feito para melhorá-lo. Sem credibilidade, a avaliação permanece como uma mera formalidade, incapaz de estimular as pessoas ao seu exercício.

c) Continuidade e regularidade: as avaliações precisam ser contínuas e permanentes para que, assim, o processo de melhoria também seja dinâmico.

d) Participação dos colaboradores: todos os atores do ILMD/Fiocruz Amazônia devem ter a oportunidade de participar direta e coletivamente das avaliações realizadas no Instituto, caso contrário, a avaliação institucional não terá legitimidade.

e) Objetividade e clareza: a avaliação precisa ser objetiva e clara de forma que os envolvidos no processo compreendam o que está sendo avaliado, como e por que.

f) Respeito à identidade institucional: apesar da necessidade de padronização de instrumentos e de indicadores de avaliação a fim de comparar o desempenho entre as Unidades da Fiocruz, é imprescindível que as avaliações do ILMD/Fiocruz Amazônia tenham como princípio basilar o respeito à sua identidade institucional (missão, visão e cultura institucionais), visto que as realidades vivenciadas têm suas peculiaridades.

g) Disposição para a mudança: qualquer avaliação realizada deve trazer como consequência lógica o ato de mudança como condição para a inovação e a qualidade dos serviços. Dessa forma, a avaliação não tem sentido se não for utilizada como um instrumento permanente de subsídio ao planejamento institucional para a melhoria da qualidade.

h) Atuação efetiva: os resultados das avaliações devem subsidiar as ações do ILMD/Fiocruz Amazônia.

VIII CONGRESSO INTERNO: A CONSTRUÇÃO DA FIOCRUZ DO FUTURO

11 COMPROMISSO
COM A DIVERSIDADE



10 DIPLOMACIA
DA SAÚDE E C. 101



9 AMAZÔNIA
ESTRATÉGICA



8 PLATAFORMAS
COLABORATIVAS



7 VIGILÂNCIA
EM SAÚDE



1 INTERAÇÃO
GOVERNO
SOCIEDADE



2 FORTALECIMENTO
DO SUS



6 AGENCIA
2030 - 600



5 INOVAÇÃO
& TECNOLOGIAS



3 CONHECIMENTO
E DIÁLOGO



4 DESAFIOS
SANITÁRIOS



Conheça mais
sobre as Teses.



Rua Teresina, 476. Adrianópolis.
Manaus – AM. CEP: 69.057-070.
Tel.: (92) 3621-2323



amazonia.fiocruz.br
ILMDFiocruzAmazonia



Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



ILMD INSTITUTO LEÔNIDAS
& MARIA DEANE
Fiocruz Amazônia

ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS



The image features a large, stylized white number '8' on a background of a green dot pattern. The number '8' is composed of two large, rounded shapes. The background is a vibrant green with a pattern of smaller, lighter green dots. In the bottom right corner, there is a diagonal transition to a black background with a pattern of red dots. The word 'CAPÍTULO' is written in white, bold, uppercase letters across the bottom of the image, overlapping the green and black backgrounds.

CAPÍTULO

8.1

Demonstração da sustentabilidade financeira

O Instituto Leônidas & Maria Deane – ILMDFiocruz Amazônia é uma Unidade Técnico-Científica da Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz, vinculada ao Ministério da Saúde, com estrutura física instalada na cidade de Manaus. Como tal, sua sustentabilidade financeira é viabilizada, majoritariamente, com recursos do Tesouro Nacional repassados pela descentralização de recursos pela unidade central da Fiocruz/COGEAD.

Os recursos necessários para arcar com as Despesas Correntes e de Capital constituídas respectivamente de Despesas de Custeio - Pessoal, Encargos Sociais, Benefícios aos Servidores e Outras Despesas Correntes e de Despesas com Investimentos, tais como Obras e Material Permanente, são consignados anualmente no seu orçamento, o que permite visualizar de forma clara os limites da gestão financeira.

Os orçamentos estão condicionados a leis de iniciativa do Poder Executivo, estabelecidas pelo Plano Plurianual (PPA), Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Orçamentos Anuais (LOA).

Além dos recursos da União provenientes do Orçamento Nacional, o Instituto pode contar com fonte de recursos diretamente arrecadados mediante a captação de recursos de projetos e ainda com recursos obtidos por meio de descentralização de créditos de Ministérios, Agências de Fomento e originários de emendas parlamentares.

É importante ressaltar que esses recursos não são garantidos, variando de ano para ano, podendo ser contados apenas como complemento para ações específicas a serem realizadas naquele ano.

8.1.1

Estratégia de gestão econômico-financeira

O ILMD Fiocruz Amazônia é uma autarquia que recebe recursos do Governo Federal por meio da descentralização de recursos previstos na LOA. Esses valores são divididos entre custeio e investimento.

É importante destacar que o Controle da Execução Orçamentária tem papel fundamental para aprimorar e agilizar a utilização dos créditos orçamentários previstos em Lei Orçamentária.

8.1.2

Planos de investimentos

O plano de investimento para o ILMD Fiocruz Amazônia constitui-se, basicamente, na execução das obras e equipamentos.

8.1.3

Previsão orçamentária e cronograma de execução (4 anos)

No ano de 2018, o orçamento do ILMD é de R\$ 7.350.000,00 (LOA). Assim, para o interstício 2018-2021 é possível traçar três cenários orçamentários possíveis: um conservador,

um otimista e um pessimista. O Cenário Pessimista considera contingenciamento na ordem de 5% a 10%, iniciando já nesse ano (2018). O Cenário Conservador considera

ao menos a correção inflacionária, enquanto o cenário otimista considera um reajuste do orçamento do Instituto acima da inflação.

TABELA 16 - PROJEÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO ILMD/FIOCRUZ AMAZÔNIA PARA O INTERSTÍCIO 2018-2021

CENÁRIOS ORÇAMENTÁRIOS	2018	2019	2020	2021
Cenário Pessimista	R\$ 6.495.769,00	R\$ 5.800.000,00	R\$ 6.090.000,00	R\$ 6.394.500,00
Cenário Conservador	R\$ 7.350.000,00	R\$ 7.717.500,00	R\$ 8.103.375,00	R\$ 8.508.543,75
Cenário Otimista	R\$ 7.900.000,00	R\$ 8.295.000,00	R\$ 9.539.250,00	R\$ 10.970.137,50

Fonte: Vice-Diretoria de Gestão e Desenvolvimento Institucional – VDGDI/ILMD

REFERÊNCIAS

ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS. **Amazônia Desafio Brasileiro do Século XXI: A Necessidade de uma Revolução Científica e Tecnológica**. São Paulo: Fundação Conrado Wessel, 2008. 32p.

Becker, Bertha K. **A Urbe Amazônica: a Floresta e a Cidade**. Rio de Janeiro: Editora Garamond Ltda, 2013. 88p.

BRASIL. Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações. **Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação 2016 - 2022**. Brasília, 2017. Disponível em: <<http://www.mctic.gov.br/mctic/opencms/publicacao/publicacoes.html>>. Acesso em 03 jul. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **APCN - Proposta de Curso Condições de Vida e Situações de Saúde na Amazônia**. Manual de Preenchimento da Plataforma Sucupira. Brasília: Plataforma Sucupira, 2014. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/docs/manual_apcn.pdf>. Acesso em 30 de jul. 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz. **Plano de Desenvolvimento Institucional da Fiocruz: PDI - Fiocruz 2016-2020**. Rio de Janeiro, 2016. 218 p. Disponível em: <<https://campusvirtual.fiocruz.br/portal/?q=pdi>>. Acesso em 03 de jul. 2018.

_____. **Relatório Final - VIII Congresso Interno - A Fiocruz e o Futuro do SUS e da Democracia**. Rio de Janeiro, 2018. 69 p. Disponível em: <<https://congressointerno.fiocruz.br/sites/congressointerno.fiocruz.br/files/documentos/VIII%20Congresso%20Interno%20-%20Relat%C3%B3rio%20Final.pdf>>. Acesso em 30 de jul de 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz. Instituto Leônidas & Maria Deane. **ILMD 2016 em Números**. Manaus, 2017. Disponível em: <http://amazonia.fiocruz.br/publicacoes/ilmd_em_numeros_relatorio_2016.pdf>. Acesso em 31 de jul. 2018.

_____. **Promovendo Sinergias: Relatório do Diagnóstico do Instituto Leônidas & Maria Deane - Fiocruz Amazônia**. Manaus, 2016. 368 p. Disponível em: <http://amazonia.fiocruz.br/publicacoes/diagnostico_institucional_do_ilmd.pdf>. Acesso em 28 de jun. 2018.

_____. **Regimento Interno do Instituto Leônidas & Maria Deane - Fiocruz Amazônia.** Manaus, 2017. 41 p. Disponível em: <http://amazonia.fiocruz.br/wp-content/uploads/2017/11/regimento_interno_2610.pdf>. Acesso em 29 de jun. 2018.

_____. **Relatório de Atividades 2016 - Instituto Leônidas & Maria Deane - Fiocruz Amazônia.** Manaus, 2017. 124 p. Disponível em: <http://amazonia.fiocruz.br/publicacoes/relatorio_de_atividades_2016.pdf>. Acesso em 28 de jun. 2018.

GADELHA, Carlos Augusto Grabois. **Desenvolvimento, complexo industrial da saúde e política industrial.** Revista de Saúde Pública, n. 40 (N Esp), p. 11 - 23, jun, 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rsp/v40nspe/30617.pdf>>. Acesso em 26 de jul. 2018.

LEVINO, Antonio e CARVALHO, Eduardo Freese de. **Análise comparativa dos sistemas de saúde da tríplice fronteira: Brasil / Colômbia / Peru.** Revista Panamericana de Salud Publica, n. 30(5), p. 490–500, 2011. Disponível em: <<http://www.scielosp.org/pdf/rpsp/v30n5/v30n5a13.pdf>>. Acesso em 26 de jul. 2018.

LOURENÇO, Ana Paula Gioia. **Saúde na tríplice fronteira: pesquisa avalia oferta de serviços e recomenda maior integração entre Brasil, Colômbia e Peru na região.** Revista de Manguinhos, p.29, out, 2011.

PENNA FILHO, Pio. **Reflexões sobre o Brasil e os Desafios Pan-Amazônicos.** Revista Brasileira da Política Internacional, n. 56 (2), p. 94-111, nov, 2013. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbpi/v56n2/v56n2a06.pdf>>. Acesso em 24 de jul. 2018.

*Construímos muros demais e pontes de menos.
Isaac Newton*



Assim, convidamos todos para construirmos pontes,
conexões necessárias para o desenvolvimento
da Amazônia a partir de novos paradigmas.

Comissão Central do PDI (2018- 2021)
ILMD/Fiocruz Amazônia





Rua. Teresina, 476. Adrianópolis
Manaus - AM. Cep. 69.057-070

 amazonia.fiocruz.br
 ILMD/FiocruzAmazonia

Tel. +55 (92) 3621 - 2323
(92) 3621 - 2327